

Informações técnicas

Micropilot FMR62B

HART

Radar de onda livre

Medição de nível em líquidos



Aplicação

- Medição de nível contínua e sem contato de líquidos, materiais pastosos e lodosos
- Conexões de processo: Flanges
- Faixa de medição máxima: 80 m (262 ft)
- Temperatura: -196 para +450 °C (-321 para +842 °F)
- Pressão: -1 para +160 bar (-14.5 para +2 321 psi)
- Precisão: ±1 mm (± 0.04 in)

Seus benefícios

- Antena de PTFE ou antena de alta temperatura vedada em cerâmica
- Medição confiável graças ao foco de sinal forte, mesmo com vários acessórios internos
- Comissionamento fácil e guiado com interface de usuário intuitiva
- Tecnologia sem fio Bluetooth® para comissionamento, operação e manutenção
- SIL2 de acordo com IEC 61508, SIL3 para redundância homogênea
- Teste funcional guiado fácil para SIL e WHG
- Ciclos de calibração mais longos com o Índice de Precisão de Radar



Sumário

Informações importantes sobre o documento	4	Processo	53
Símbolos	4	Faixa de pressão do processo	53
Convenções gráficas	5	Constante dielétrica	54
Função e projeto do sistema	5	Construção mecânica	54
Princípio de medição	5	Dimensões	54
Confiabilidade	6	Peso	63
Entrada	6	Materiais	64
Variável medida	6	Display e interface de usuário	68
Faixa de medição	6	Conceito de operação	68
Frequência operacional	13	Idiomas	69
Poder de transmissão	13	Operação local	69
Saída	13	Display local	69
Sinal de saída	13	Operação remota	70
Sinal em alarme	15	Integração do sistema	70
Carga	16	Ferramentas de operação compatíveis	70
Linearização	16	Certificados e aprovações	70
Dados específicos do protocolo	17	Identificação CE	70
Dados HART sem fio	18	RoHS	70
Fonte de alimentação	18	Identificação RCM	70
Esquema de ligação elétrica	18	Aprovações Ex	71
Conectores do equipamento disponíveis	21	Segurança funcional	71
Tensão de alimentação	22	Equipamento de pressão com pressão permitida ≤ 200 bar (2 900 psi)	71
Conexão elétrica	22	Aprovação de rádio	71
Equalização de potencial	24	Padrão de rádio EN 302729	71
Terminais	24	Norma de rádio EN 302372	72
Entradas para cabo	25	FCC	72
Especificação do cabo	25	Industry Canada	72
Proteção contra sobretensão	25	Outras normas e diretrizes	73
Características de desempenho	26	Informações para pedido	73
Condições de operação de referência	26	Calibração	73
Resolução do valor medido	26	Serviço	74
Erro máximo medido	26	Teste, certificado, declaração	74
Tempo de resposta	26	Identificação	74
Influência da temperatura ambiente	27	Pacotes de aplicação	75
Influência da fase gasosa	27	Heartbeat Technology	75
Instalação	28	Acessórios	76
Local de instalação	28	Tampa de proteção contra tempo: 316L, XW112	76
Orientação	28	Tampa de proteção contra tempo, plástico, XW111	77
Instruções de instalação	29	Tomada de encaixe M12	78
Ângulo do feixe	32	Display remoto FHX50B	79
Instruções especiais de instalação	34	Passagem feedthrough estanque a gases	80
Ambiente	38	Commubox FXA195 HART	80
Faixa de temperatura ambiente	38	Conversor de loop HART HMX50	80
Limites de temperatura ambiente	39	FieldPort SWA50	80
Temperatura de armazenamento	51	Adaptador sem fio HART SWA70	80
Classe climática	51	Fieldgate FXA42	80
Altura de instalação de acordo com IEC61010-1 Ed.3	52	Field Xpert SMT70	80
Grau de proteção	52	DeviceCare SFE100	80
Resistência à vibração	52	FieldCare SFE500	81
Compatibilidade eletromagnética (EMC)	52	Memograph M RSG45	81

RN42	81
Documentação	81
Marcas registradas	81

Informações importantes sobre o documento

Símbolos	Símbolos de segurança
	 PERIGO Este símbolo te alerta para uma situação perigosa. A falha em evitar essa situação resultará em ferimentos sérios ou fatais.
	 ATENÇÃO Este símbolo te alerta para uma situação potencialmente perigosa. A falha em evitar essa situação pode resultar em ferimentos sérios ou fatais.
	 CUIDADO Este símbolo te alerta para uma situação potencialmente perigosa. A falha em evitar essa situação pode resultar em ferimentos pequenos ou médios.
	 AVISO Este símbolo te alerta para uma situação potencialmente prejudicial. A falha em evitar essa situação pode resultar em danos ao produto ou a algo em suas proximidades.
Símbolos elétricos	
	Corrente contínua
	Corrente alternada
	Corrente contínua e corrente alternada
	Conexão de aterramento
	Um terminal terra que, no que diz respeito ao operador, está aterrado através de um sistema de aterramento.
	Aterramento de proteção (PE)
	Terminais de terra devem ser conectados ao terra antes de estabelecer quaisquer outras conexões. Os terminais de terra são localizados dentro e fora do equipamento.
	<ul style="list-style-type: none"> ■ Terminal de aterramento interno; o terra de proteção é conectado à rede elétrica. ■ Terminal de aterramento externo; o equipamento é conectado ao sistema de aterramento da fábrica.
Símbolos para determinados tipos de informações e gráficos	
	Permitido
	Procedimentos, processos ou ações que são permitidos
	Preferido
	Procedimentos, processos ou ações que são recomendados
	Proibido
	Procedimentos, processos ou ações que são proibidos
	Dica
	Indica informação adicional
	Consulte a documentação
	Referência ao gráfico
	1, 2, 3, ...
	Números de itens
	A, B, C, ...
	Visualizações
	Área classificada
	Indica a área classificada
	Área segura (área não classificada)
	Indica a área não classificada

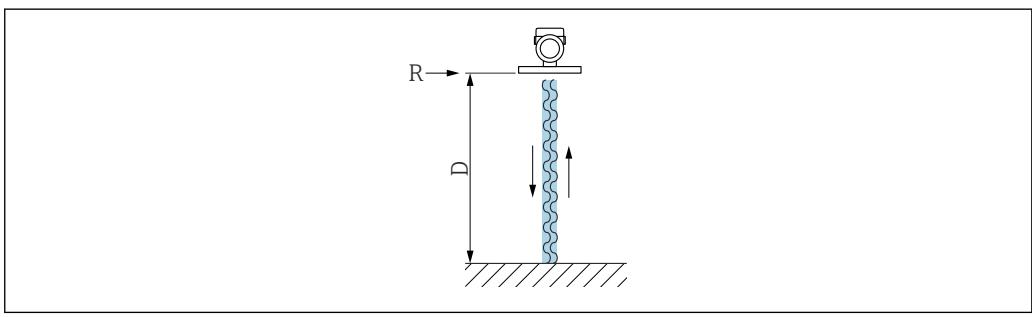
Convenções gráficas

- Desenhos de conexão elétrica, explosão e instalação são apresentados em formato simplificado
- Desenhos dimensionais, de componentes, conjuntos e equipamentos são apresentados em formato de linha reduzida
- Desenhos dimensionais não são representações em escala; as dimensões indicadas são arredondadas para 2 casas decimais
- A não ser quando descrito do contrário, flanges são apresentadas com forma de superfície de vedação EN1091-1, B2; ASME B16.5, RF; JIS B2220, RF

Função e projeto do sistema

Princípio de medição

O Micropilot é um sistema de medição "descendente", que opera com base no método de onda contínua modulada por frequência (FMCW). A antena emite uma onda eletromagnética em uma frequência que varia continuamente. Esta onda é refletida pelo produto e recebida novamente pela antena.



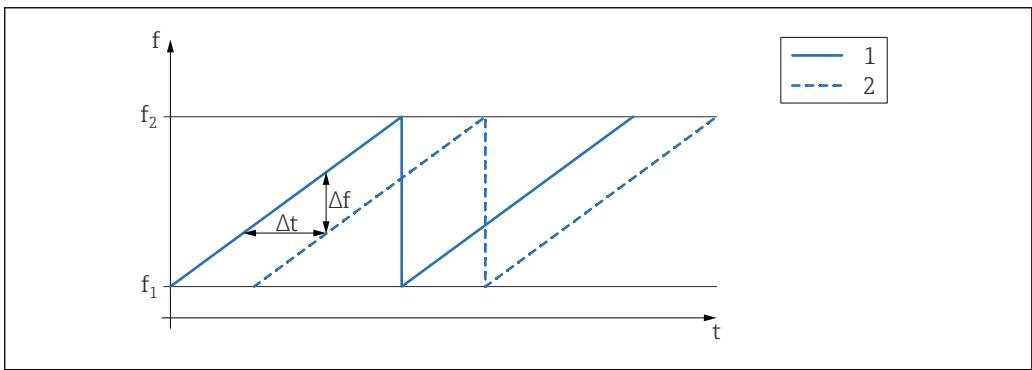
A0032017

1 Princípio FMCW: transmissão e reflexão da onda contínua

R Ponto de referência da medição

D Distância entre o ponto de referência e a superfície do produto

A frequência dessa onda é modulada na forma de um sinal dente de serra entre dois limites de frequência f_1 e f_2 :



A0023771

2 Princípio FMCW: resultado da modulação da frequência

1 Sinal transmitido

2 Sinal recebido

Isso resulta na frequência de diferença a seguir a qualquer momento entre o sinal transmitido e o sinal recebido:

$$\Delta f = k \Delta t$$

onde Δt é o tempo de execução e k é o aumento especificado na modulação de frequência.

Δt é dado pela distância D entre o ponto de referência R e a superfície do produto:

$$D = (c \Delta t) / 2$$

em que c é a velocidade de propagação da onda.

Em suma, D pode ser calculado a partir do deslocamento da frequência medida Δf . D é então utilizado para determinar o conteúdo do tanque ou silo.

Confiabilidade

Segurança de TI

A garantia do fabricante somente é válida se o produto for instalado e usado conforme descrito nas Instruções de operação. O produto é equipado com mecanismos de segurança para protegê-lo contra qualquer mudança accidental das configurações.

Medidas de segurança de TI, que oferecem proteção adicional para o produto e a respectiva transferência de dados, devem ser implantadas pelos próprios operadores de acordo com seus padrões de segurança.

Entrada

Variável medida

A variável medida é a distância do ponto de referência até a superfície do produto. O nível é calculado baseando-se em E' , a distância vazia inserida.

Faixa de medição

A faixa de medição começa no ponto em que o feixe alcança o fundo do tanque. Níveis abaixo desse ponto não podem ser medidos, particularmente no caso de bases esféricas ou saídas cônicas.

Faixa de medição máxima

A faixa de medição máxima depende do tamanho e design da antena.

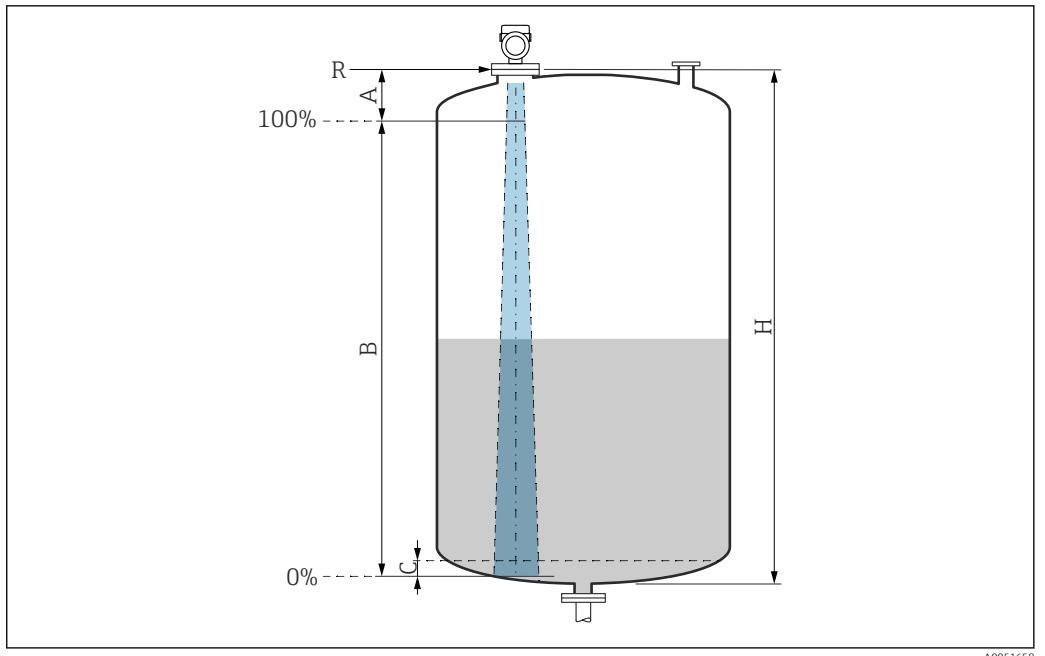
Antena	Faixa de medição máxima
Piramidal, 316L, 65 mm (2.6 in)	80 m (262 ft)
Drip-off, PTFE, 50 mm (2 in)	50 m (164 ft)
Montagem flush revestida, PTFE, 50 mm (2 in)	50 m (164 ft)
Montagem flush revestida, PTFE, 80 mm (3 in)	80 m (262 ft)

Faixa de medição utilizável

A faixa de medição utilizável depende do tamanho da antena, das propriedades reflexivas do meio, da posição de instalação e de quaisquer interferências possíveis de reflexão.

Em princípio, a medição é possível até a ponta da antena.

Para evitar danos materiais causados por meios corrosivos ou agressivos ou acúmulo de depósitos na antena, o final da faixa de medição deve ser selecionado 10 mm (0.4 in) antes da ponta da antena.



3 Faixa de medição utilizável

- A Comprimento da antena + 10 mm (0.4 in)
- B Faixa de medição utilizável
- C 50 para 80 mm (1.97 para 3.15 in); meio $\epsilon_r < 2$
- H Altura do reservatório
- R Ponto de referência de medição varia, dependendo do sistema da antena

Para mais informações sobre o ponto de referência, consulte → Construção mecânica.

No caso de meios com constante dielétrica baixa, $\epsilon_r < 2$, o fundo do tanque pode ser visível através do meio em níveis muito baixos (abaixo do nível C). A precisão reduzida deve ser esperada nessa faixa. Se isso não for aceitável, o ponto zero deve ser posicionado a uma distância C acima do fundo do tanque nessas aplicações → Faixa de medição aplicável.

Os grupos de meio e a faixa de medição possível estão descritos como função da aplicação e grupo do meio na seção a seguir. Se a constante dielétrica do meio não for conhecida, para garantir uma medição confiável, presume-se que o meio pertença ao grupo B.

Grupos de meios

- **A0** (ϵ_r 1.2 para 1.4)
Por ex. n-butano, nitrogênio líquido, hidrogênio líquido
- **A** (ϵ_r 1.4 para 1.9)
Líquidos não condutores, ex., gás liquefeito
- **B** (ϵ_r 1.9 para 4)
Líquidos não-condutores, ex., gasolina, óleo, tolueno etc.
- **C** (ϵ_r 4 para 10)
Por ex., ácido concentrado, solventes orgânicos, éster, anilina, etc.
- **D** ($\epsilon_r > 10$)
Líquidos condutores, soluções aquosas, ácidos diluídos, bases e álcool

i Medição do meio seguinte com fase de gás de absorção

Por exemplo:

- Amônia
- Acetona
- Cloreto de metileno
- Metiletilcetona
- Óxido de propileno
- VCM (monômero de cloreto de vinil)

Para medir gases absorventes, use um radar guiado, medidores com outra frequência de medição ou outro princípio de medição.

Se as medições precisarem ser realizadas em um desses meios, entre em contato com a Endress +Hauser.

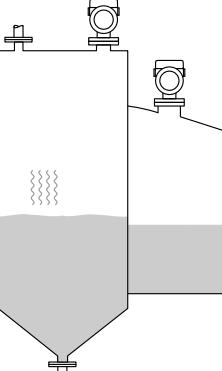
i Para obter os valores de permissividade relativa (valores ϵ_r) de diversos meios comumente usados na indústria, consulte:

- Permissividade relativa (valor ϵ_r), Compêndio CP01076F
- O aplicativo "DC Values App" da Endress+Hauser (disponível para Android e iOS)

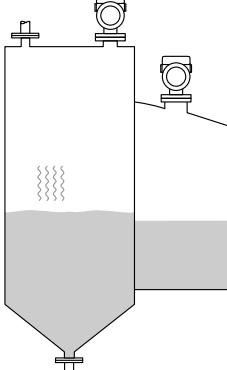
*Medição em recipiente de armazenamento***Recipiente de armazenamento - condições de medição**

Superfície calma do meio (por exemplo, abastecimento por baixo, abastecimento através do tubo de imersão ou abastecimento raro de cima)

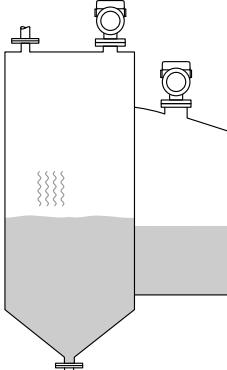
Antena tipo drip-off de PTFE, 50 mm (2 in) no recipiente de armazenamento

	Grupo de meios	Faixa de medição
	A0 (ϵ_r 1.2 para 1.4)	7 m (23 ft)
	A (ϵ_r 1.4 para 1.9)	12 m (39 ft)
	B (ϵ_r 1.9 para 4)	23 m (75 ft)
	C (ϵ_r 4 para 10)	40 m (131 ft)
	D ($\epsilon_r > 10$)	50 m (164 ft)

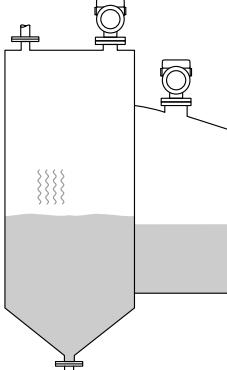
Antena, montagem flush revestida em PTFE, 50 mm (2 in) no recipiente de armazenamento

	Grupo de meios	Faixa de medição
	A0 (ϵ_r 1.2 para 1.4)	7 m (23 ft)
	A (ϵ_r 1.4 para 1.9)	12 m (39 ft)
	B (ϵ_r 1.9 para 4)	23 m (75 ft)
	C (ϵ_r 4 para 10)	40 m (131 ft)
	D (ϵ_r >10)	50 m (164 ft)

Antena, montagem flush revestida em PTFE, 80 mm (3 in) no recipiente de armazenamento

	Grupo de meios	Faixa de medição
	A0 (ϵ_r 1.2 para 1.4)	22 m (72 ft)
	A (ϵ_r 1.4 para 1.9)	40 m (131 ft)
	B (ϵ_r 1.9 para 4)	50 m (164 ft)
	C (ϵ_r 4 para 10)	65 m (231 ft)
	D (ϵ_r >10)	80 m (262 ft)

Antena, piramidal 316L, 65 mm (2.6 in) no recipiente de armazenamento

	Grupo de meios	Faixa de medição
	A0 (ϵ_r 1.2 para 1.4)	20 m (66 ft)
	A (ϵ_r 1.4 para 1.9)	36 m (118 ft)
	B (ϵ_r 1.9 para 4)	45 m (148 ft)
	C (ϵ_r 4 para 10)	58 m (190 ft)
	D (ϵ_r >10)	72 m (236 ft)

Medição em recipiente de buffer

Recipiente de buffer - condições de medição

Superfície móvel do meio (por exemplo, abastecimento livre permanente de cima, jatos de mistura)

Antena tipo drip-off de PTFE, 50 mm (2 in) no recipiente de buffer

Grupo de meios	Faixa de medição
A0 (ϵ_r 1.2 para 1.4)	4 m (13 ft)
A (ϵ_r 1.4 para 1.9)	7 m (23 ft)
B (ϵ_r 1.9 para 4)	13 m (43 ft)
C (ϵ_r 4 para 10)	28 m (92 ft)
D (ϵ_r >10)	44 m (144 ft)

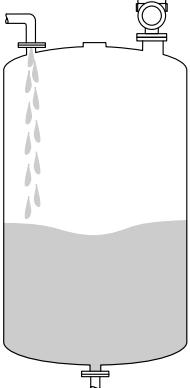
Antena, montagem flush revestida em PTFE, 50 mm (2 in) no recipiente de buffer

Grupo de meios	Faixa de medição
A0 (ϵ_r 1.2 para 1.4)	4 m (13 ft)
A (ϵ_r 1.4 para 1.9)	7 m (23 ft)
B (ϵ_r 1.9 para 4)	13 m (43 ft)
C (ϵ_r 4 para 10)	28 m (92 ft)
D (ϵ_r >10)	44 m (144 ft)

Antena, montagem flush revestida em PTFE, 80 mm (3 in) no recipiente de buffer

Grupo de meios	Faixa de medição
A0 (ϵ_r 1.2 para 1.4)	12 m (39 ft)
A (ϵ_r 1.4 para 1.9)	23 m (75 ft)
B (ϵ_r 1.9 para 4)	45 m (148 ft)
C (ϵ_r 4 para 10)	60 m (197 ft)
D (ϵ_r >10)	70 m (230 ft)

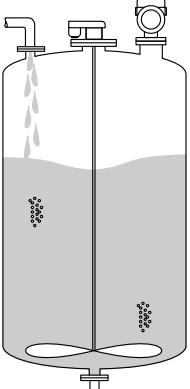
Antena, piramidal 316L, 65 mm (2.6 in) no recipiente de buffer

	Grupo de meios	Faixa de medição
	A0 (ϵ_r 1.2 para 1.4)	11 m (36 ft)
	A (ϵ_r 1.4 para 1.9)	21 m (69 ft)
	B (ϵ_r 1.9 para 4)	40 m (131 ft)
	C (ϵ_r 4 para 10)	54 m (177 ft)
	D ($\epsilon_r > 10$)	63 m (207 ft)

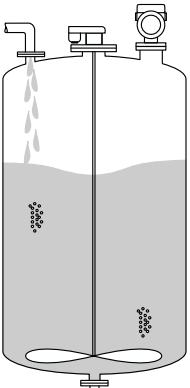
*Medição em recipiente com agitador***Recipiente com agitador - condições de medição**

Superfície turbulenta do meio (por ex. enchimento por cima, misturadores e defletores)

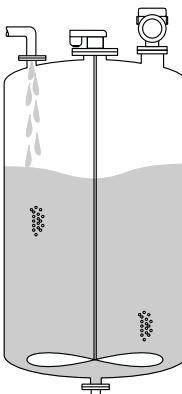
Antena tipo drip-off de PTFE, 50 mm (2 in) no recipiente com agitador

	Grupo de meios	Faixa de medição
	A0 (ϵ_r 1.2 para 1.4)	2 m (7 ft)
	A (ϵ_r 1.4 para 1.9)	4 m (13 ft)
	B (ϵ_r 1.9 para 4)	7 m (23 ft)
	C (ϵ_r 4 para 10)	15 m (49 ft)
	D ($\epsilon_r > 10$)	25 m (82 ft)

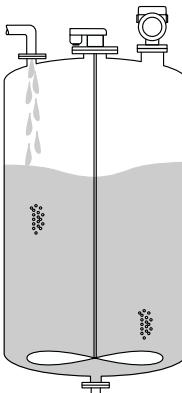
Antena, montagem flush revestida em PTFE, 50 mm (2 in) no recipiente com agitador

	Grupo de meios	Faixa de medição
	A0 (ϵ_r 1.2 para 1.4)	2 m (7 ft)
	A (ϵ_r 1.4 para 1.9)	4 m (13 ft)
	B (ϵ_r 1.9 para 4)	7 m (23 ft)
	C (ϵ_r 4 para 10)	15 m (49 ft)
	D ($\epsilon_r > 10$)	25 m (82 ft)

Antena, montagem flush revestida em PTFE, 80 mm (3 in) no recipiente com agitador

	Grupo de meios	Faixa de medição
	A0 (ϵ_r 1.2 para 1.4)	7 m (23 ft)
	A (ϵ_r 1.4 para 1.9)	13 m (43 ft)
	B (ϵ_r 1.9 para 4)	25 m (82 ft)
	C (ϵ_r 4 para 10)	50 m (164 ft)
	D (ϵ_r >10)	60 m (197 ft)

Antena, piramidal 316L, 65 mm (2.6 in) no recipiente com agitador

	Grupo de meios	Faixa de medição
	A0 (ϵ_r 1.2 para 1.4)	6 m (20 ft)
	A (ϵ_r 1.4 para 1.9)	12 m (39 ft)
	B (ϵ_r 1.9 para 4)	22 m (72 ft)
	C (ϵ_r 4 para 10)	45 m (147 ft)
	D (ϵ_r >10)	54 m (177 ft)

Medição em tubo de calma

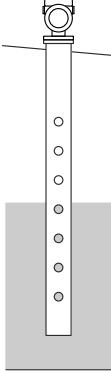
Condições do processo do tubo de calma

Aplicação em recipientes com superfície calma (por exemplo, abastecimento por baixo, abastecimento através do tubo de proteção ou abastecimento raro de cima).



Pode-se esperar uma precisão reduzida, dependendo do diâmetro do tubo de calma e da qualidade do tubo de calma.

Antena, montagem flush revestida em PTFE, 80 mm (3 in) no tubo de calma

	Grupo de meios	Faixa de medição
	A0 (ϵ_r 1.2 para 1.4)	20 m (66 ft)
	A (ϵ_r 1.4 para 1.9)	20 m (66 ft)
	B (ϵ_r 1.9 para 4)	20 m (66 ft)
	C (ϵ_r 4 para 10)	20 m (66 ft)
	D (ϵ_r >10)	20 m (66 ft)

*Medição em bypass***Condições do processo do bypass**

Aplicação em recipientes com superfície móvel do meio (por exemplo, abastecimento livre permanente por cima, jatos de mistura).

 Pode-se esperar uma precisão reduzida, dependendo do diâmetro do bypass e da qualidade do tubo.

Antena, montagem flush revestida em PTFE, 80 mm (3 in) no bypass

	Grupo de meios	Faixa de medição
	A0 (ϵ_r 1.2 para 1.4)	20 m (66 ft)
	A (ϵ_r 1.4 para 1.9)	20 m (66 ft)
	B (ϵ_r 1.9 para 4)	20 m (66 ft)
	C (ϵ_r 4 para 10)	20 m (66 ft)
	D ($\epsilon_r > 10$)	20 m (66 ft)

Frequência operacional

Aprox. 80 GHz

Até 8 equipamentos podem ser instalados em um tanque sem os equipamentos influenciando-se mutuamente.

Poder de transmissão

- Potência de pico: <1.5 mW
- Potência média de saída: <70 µW

Saída

Sinal de saída

HART

Codificação do sinal:

FSK ±0.5 mA através de sinal corrente

Taxa de transmissão de dados:

1 200 Bit/s

Isolamento galvânico:

Sim

Saída de corrente 1, 4 para 20 mA passiva

4 para 20 mA com protocolo de comunicação digital sobreposto HART, 2 fios

A saída de corrente 1 oferece três modos de operação para seleção:

- 4.0 para 20.5 mA
- NAMUR NE 43: 3.8 para 20.5 mA (ajuste de fábrica)
- Modo US: 3.9 para 20.8 mA



A saída de corrente 1 é sempre atribuída ao valor medido do nível.

Saída de corrente 2, 4 para 20 mA passiva (opcional)

A saída de corrente 2 está disponível como opção.

A saída de corrente 2 oferece três modos de operação para seleção:

- 4.0 para 20.5 mA
- NAMUR NE 43: 3.8 para 20.5 mA (ajuste de fábrica)
- Modo US: 3.9 para 20.8 mA

 A saída de corrente 2 pode ser atribuída às seguintes variáveis do equipamento:

- Nível linearizado
- Distância
- Tensão do terminal
- Temperatura da eletrônica
- Temp. do sensor
- Amplitude absoluta do eco
- Amplitude relativa do eco
- Área de acoplamento
- Porcentagem da faixa
- Loop de corrente
- Corrente Terminal
- Parâmetro **Indicador de incrustação**, opcional (Guia do usuário → Heartbeat Technology → Detecção de incrustação → Configuração → Indicador de incrustação)
- Parâmetro **Detecção incrust. saída de corrente 2?**, opcional (Guia do usuário → Heartbeat Technology → Detecção de incrustação → Configurações de diagnóstico → Detecção incrust. saída de corrente 2?) Nota: Se "Sim" estiver selecionado aqui, a configuração anterior de "Configurações de saída" será sobreescrita.
- Parâmetro **Indicador de espuma**, opcional (Guia do usuário → Heartbeat Technology → Detecção de espuma → Configuração → Indicador de espuma)
- Parâmetro **Detecção de espuma na saída de corr. 2?**, opcional (Guia do usuário → Heartbeat Technology → Detecção de espuma → Configurações de diagnóstico → Detecção de espuma na saída de corr. 2?) Nota: Se "Sim" estiver selecionado aqui, a configuração anterior de "Configurações de saída" será sobreescrita.
- Parâmetro **Diag. do loop na saída de corrente 2?**, opcional (Guia do usuário → Heartbeat Technology → Diagnóstico do loop → Ativo/Desativado → Diag. do loop na saída de corrente 2?) Nota: Se "Sim" estiver selecionado aqui, a configuração anterior de "Configurações de saída" será sobreescrita.

Saída comutada (opcional)

 A saída comutada está disponível como opção.

- Função:
Saída comutada do coletor aberto
- Comportamento de comutação:
Binário (condutivo ou não-condutivo), comuta quando o ponto de energização/ponto de desenergização programável é atingido
- Modo de falha:
Não condutivo
- Dados da conexão elétrica:
 $U = 16$ para 35 V_{DC} , $I = 0$ para 40 mA
- Resistor interno:
 $R_i < 880 \Omega$
A queda de tensão neste resistor interno deve ser considerada ao planejar a configuração. Por exemplo, a tensão resultante em um relé conectado deve ser suficiente para comutar o relé.
 Para imunidade a interferência otimizada, recomendamos conectar um resistor externo (resistência interna do relé ou resistor de alta impedância) de $< 1 \text{ k}\Omega$.
- Tensões de isolamento:
Flutuante, tensão de isolamento $1350 \text{ V}_{\text{DC}}$ em relação à fonte de alimentação e $500 \text{ V}_{\text{AC}}$ em relação ao terra
- Ponto de comutação:
Programável pelo usuário, separadamente para ponto de energização e ponto de desenergização

- Atraso de comutação:
Programável pelo usuário na faixa de 0 para 100 s, separadamente para ponto de ativação e ponto de desligamento
 - Taxa de varredura:
Corresponde ao ciclo de medição
 - Número de ciclos de comutação:
Ilimitado
-  A saída comutada pode ser atribuída às seguintes variáveis do equipamento:
- Nível linearizado
 - Distância
 - Tensão do terminal
 - Temperatura da eletrônica
 - Temp. do sensor
 - Amplitude relativa do eco
 - Área de acoplamento
 - Parâmetro **Indicador de incrustação**, opcional (Guia do usuário → Heartbeat Technology → Detecção de incrustação → Configuração → Indicador de incrustação)
 - Parâmetro **Incrust. detect. na saída chaveamento?**, opcional (Guia do usuário → Heartbeat Technology → Detecção de incrustação → Configurações de diagnóstico → Incrust. detect. na saída chaveamento?) Nota: Se "Sim" estiver selecionado aqui, a configuração anterior de "Configurações de saída" será sobreescrita.
 - Parâmetro **Indicador de espuma**, opcional (Guia do usuário → Heartbeat Technology → Detecção de espuma → Configuração → Indicador de espuma)
 - Parâmetro **Detecção espuma na saída de chaveamento?**, opcional (Guia do usuário → Heartbeat Technology → Detecção de espuma → Configurações de diagnóstico → Detecção espuma na saída de chaveamento?) Nota: Se "Sim" estiver selecionado aqui, a configuração anterior de "Configurações de saída" será sobreescrita.
 - Parâmetro **Diagnóstico do loop na saída status?**, opcional (Guia do usuário → Heartbeat Technology → Diagnóstico do loop → Ativo/Desativado → Diagnóstico do loop na saída status?) Nota: Se "Sim" estiver selecionado aqui, a configuração anterior de "Configurações de saída" será sobreescrita.

Sinal em alarme**Saída em corrente**

Modo de falha (de acordo com recomendação NAMUR NE 43):

- Alarme mínimo (= ajuste de fábrica): 3.6 mA
- Alarme máximo: 22 mA
- Modo de falha com valor configurado pelo usuário: 3.59 para 22.5 mA

Display local

Sinal de status (de acordo com recomendação NAMUR NE 107):

Display de texto padronizado

Ferramenta de operação através da interface de operação (CDI)

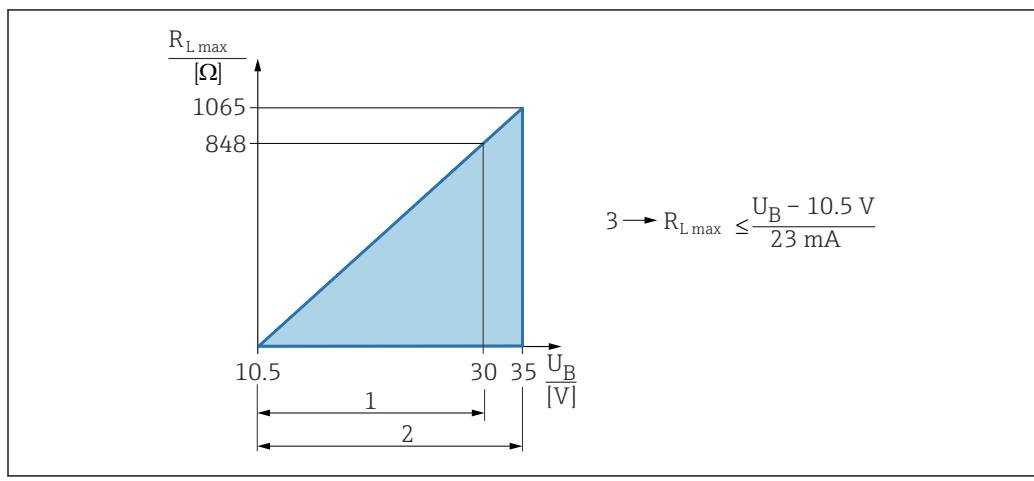
Sinal de status (de acordo com recomendação NAMUR NE 107):

Display de texto padronizado

Ferramenta de operação através da comunicação HART

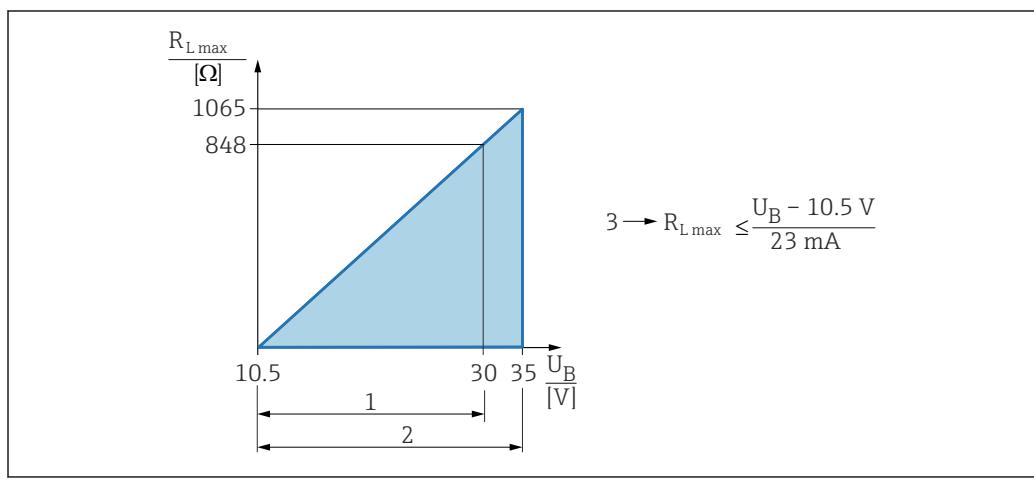
Sinal de status (de acordo com recomendação NAMUR NE 107):

Display de texto padronizado

Carga**4 para 20 mA passiva, HART**

- 1 Fonte de alimentação 10.5 para 30 VCC Ex i
- 2 Fonte de alimentação 10.5 para 35 VCC, para outros tipos de proteção e versões do equipamento não certificadas
- 3 $R_{L\max}$ resistência de carga máxima
- U_B Tensão de alimentação

i Operação através do terminal portátil ou computador com programa operacional: considere a resistência mínima à comunicação do 250 Ω.

4 para 20 mA passiva, saída de corrente 2 (opcional)

- 1 Fonte de alimentação 10.5 para 30 VCC Ex i
- 2 Fonte de alimentação 10.5 para 35 VCC, para outros tipos de proteção e versões do equipamento não certificadas
- 3 $R_{L\max}$ resistência de carga máxima
- U_B Tensão de alimentação

Linearização

A função de linearização do equipamento permite a conversão do valor medido em qualquer unidade de comprimento, peso, vazão ou volume.

Curvas de linearização pré-programadas

Tabelas de linearização para calcular o volume nos recipientes a seguir estão programadas no equipamento:

- Parte inferior piramidal
- Parte inferior cónica
- Fundo com ângulo
- Cilindro horizontal
- Esférica

Outras tabelas de linearização de até 32 pares de valores podem ser inseridas manualmente.

Dados específicos do protocolo

HART
ID do fabricante:
 17 (0x11{hex})
ID do tipo de equipamento:
 0x11C1
Revisão do equipamento:
 1
Especificação HART:
 7
Versão DD:
 1
Arquivos de descrição do equipamento (DTM, DD)
 Informações e arquivos disponíveis em:

- www.endress.com
 Na página do produto do equipamento: Documentos/Software → Drivers do equipamento
- www.fieldcommgroup.org

Carga HART:
 Min. 250 Ω

Variáveis do equipamento HART

Os seguintes valores medidos são atribuídos às variáveis de equipamento na fábrica:

Variável do equipamento	Valor medido
Atribuir PV (A PV é sempre aplicada à saída em corrente 1)	Nível linearizado
Atribuir SV	Distância
Atribuir TV	Amplitude absoluta do eco
Atribuir QV	Amplitude relativa do eco

Escolha das variáveis do equipamento HART

- Nível linearizado
- Distância
- Tensão do terminal
- Temperatura da eletrônica
- Temp. do sensor
- Amplitude absoluta do eco
- Amplitude relativa do eco
- Área de acoplamento
- Porcentagem da faixa
- Loop de corrente
- Corrente Terminal
- Parâmetro **Indicador de incrustação**, opcional (Guia do usuário → Heartbeat Technology → Detecção de incrustação → Configuração → Indicador de incrustação)
- Parâmetro **Detecção de incrustação**, opcional (Guia do usuário → Heartbeat Technology → Detecção de incrustação → Configuração → Detecção de incrustação)
- Parâmetro **Indicador de espuma**, opcional (Guia do usuário → Heartbeat Technology → Detecção de espuma → Configuração → Indicador de espuma)
- Parâmetro **Detecção de espuma**, opcional (Guia do usuário → Heartbeat Technology → Detecção de espuma → Configuração → Detecção de espuma)
- Parâmetro **Diagnóstico do loop**, opcional (Diagnóstico → Heartbeat Technology → Diagnóstico do loop → Diagnóstico do loop)

Funções compatíveis

- Modo Burst
- Status do transmissor adicional
- Bloqueio do equipamento

Dados HART sem fio

Tensão de inicialização mínima:
10.5 V

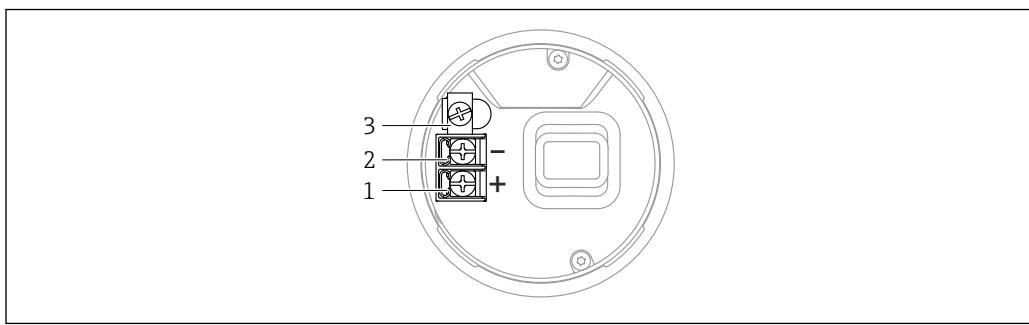
Corrente de inicialização:
< 3.6 mA

Tempo de inicialização:
< 15 s

Tensão de operação mínima:
10.5 V

Corrente Multidrop:
4 mA

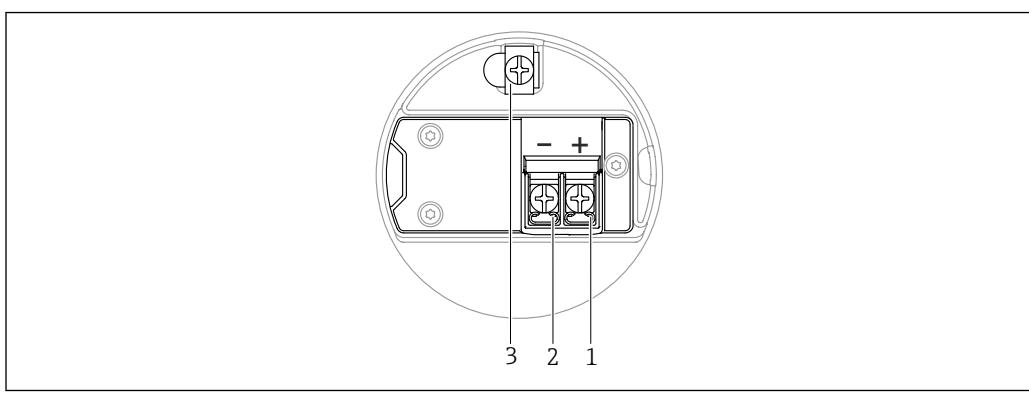
Tempo para estabelecimento da conexão:
< 30 s

Fonte de alimentação**Esquema de ligação elétrica****Invólucro de compartimento único**

A0042594

■ 4 Terminais de conexão e os terminais de terra no compartimento de conexão, invólucro de compartimento único

- 1 Terminal positivo
- 2 Terminal negativo
- 3 Terminal terra interno

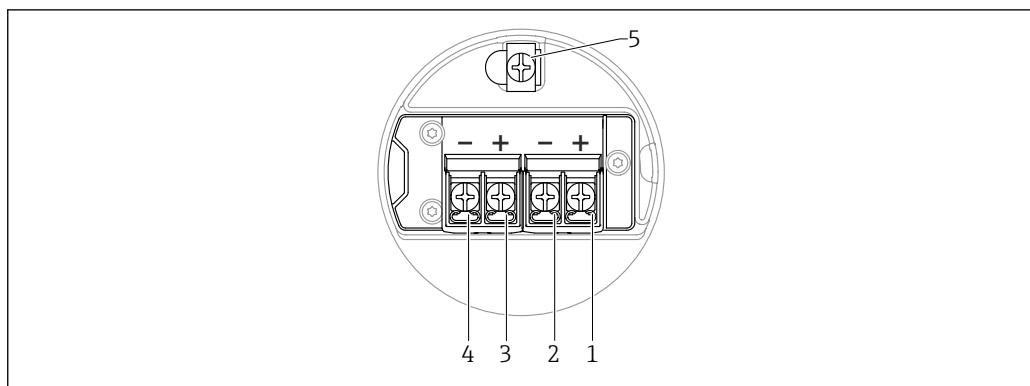
invólucro de compartimento duplo; 4 para 20 mA HART

A0042803

■ 5 Esquema de ligação elétrica no compartimento de conexão; HART 4 para 20 mA, Invólucro de compartimento duplo

- 1 Terminal positivo 4 para 20 mA HART
- 2 Terminal negativo 4 para 20 mA HART
- 3 Terminal terra interno

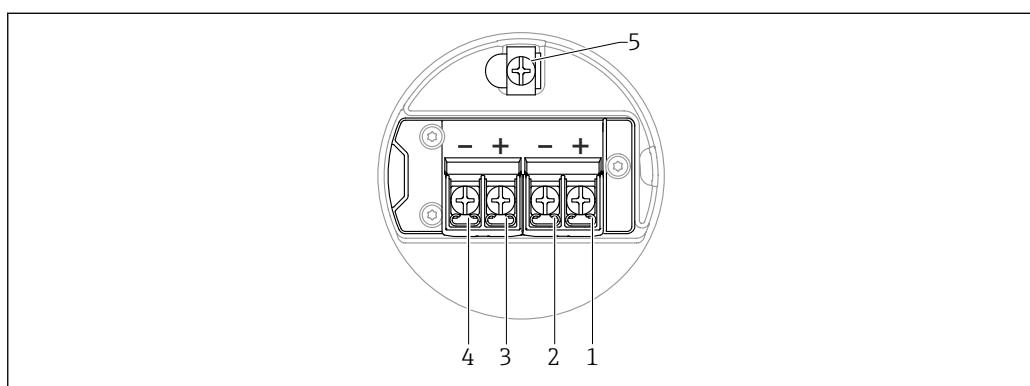
invólucro de compartimento duplo; HART 4 para 20 mA + analógica 4 para 20 mA (opcional)



■ 6 Esquema de ligação elétrica no compartimento de conexão; HART 4 para 20 mA + analógica 4 para 20 mA; invólucro de compartimento duplo

- 1 Terminal positivo 4 para 20 mA HART (saída em corrente 1)
- 2 Terminal negativo 4 para 20 mA HART (saída em corrente 1)
- 3 Terminal positivo 4 para 20 mA analógica (saída em corrente 2)
- 4 Terminal negativo 4 para 20 mA analógica (saída em corrente 2)
- 5 Terminal terra interno

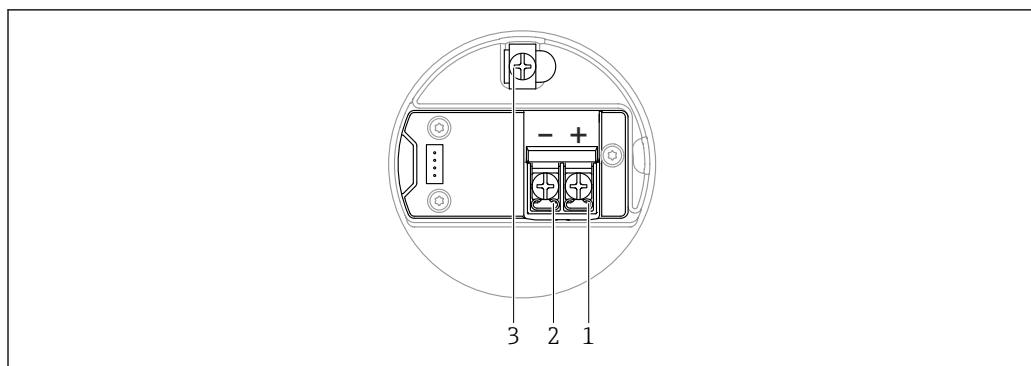
invólucro de compartimento duplo; HART 4 para 20 mA, saída comutada (opcional)



■ 7 Esquema de ligação elétrica no compartimento de conexão; HART 4 para 20 mA, saída comutada, invólucro de compartimento duplo

- 1 Terminal positivo 4 para 20 mA HART (saída em corrente 1)
- 2 Terminal negativo 4 para 20 mA HART (saída em corrente 1)
- 3 Saída comutada do terminal positivo (coletor aberto)
- 4 Saída comutada do terminal negativo (coletor aberto)
- 5 Terminal terra interno

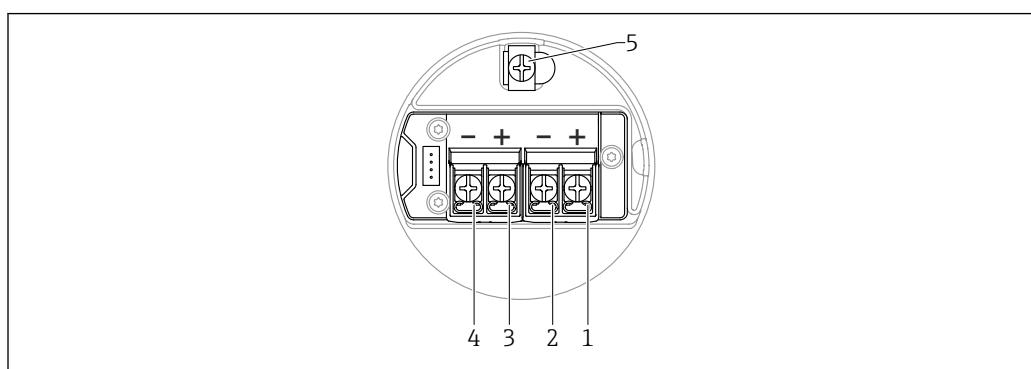
invólucro de compartimento duplo em formato de L; 4 para 20 mA HART



■ 8 Esquema de ligação elétrica no compartimento de conexão; HART 4 para 20 mA, Invólucro de compartimento duplo em formato de L

- 1 Terminal positivo 4 para 20 mA HART
- 2 Terminal negativo 4 para 20 mA HART
- 3 Terminal terra interno

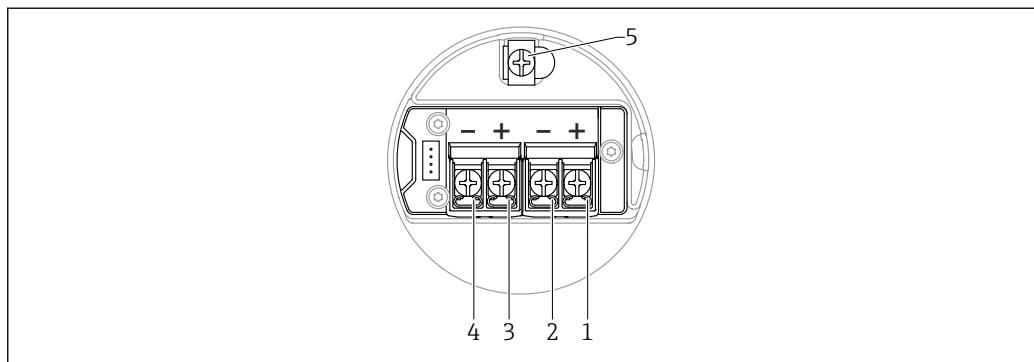
invólucro de compartimento duplo em formato de L; HART 4 para 20 mA + analógica 4 para 20 mA (opcional)



■ 9 Esquema de ligação elétrica no compartimento de conexão; HART 4 para 20 mA + analógica 4 para 20 mA; invólucro de compartimento duplo em formato de L

- 1 Terminal positivo 4 para 20 mA HART (saída em corrente 1)
- 2 Terminal negativo 4 para 20 mA HART (saída em corrente 1)
- 3 Terminal positivo 4 para 20 mA analógica (saída em corrente 2)
- 4 Terminal negativo 4 para 20 mA analógica (saída em corrente 2)
- 5 Terminal terra interno

invólucro de compartimento duplo em formato de L; HART 4 para 20 mA, saída comutada (opcional)



A0054876

■ 10 Esquema de ligação elétrica no compartimento de conexão; HART 4 para 20 mA, saída comutada, invólucro de compartimento duplo em formato de L

- 1 Terminal positivo 4 para 20 mA HART (saída em corrente 1)
- 2 Terminal negativo 4 para 20 mA HART (saída em corrente 1)
- 3 Saída comutada do terminal positivo (coletor aberto)
- 4 Saída comutada do terminal negativo (coletor aberto)
- 5 Terminal terra interno

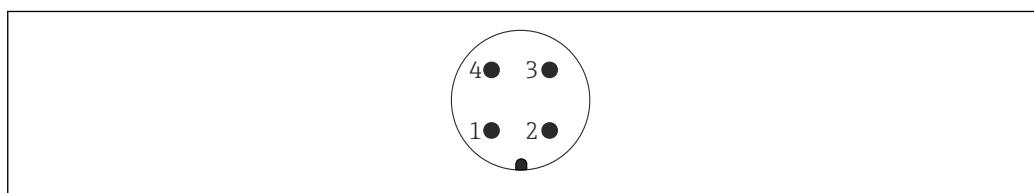
Conectores do equipamento disponíveis



No caso de equipamentos com um conector, não é necessário abrir o invólucro para fins de conexão.

Use as vedações que acompanham para evitar a entrada de umidade no equipamento.

Equipamentos com conector M12



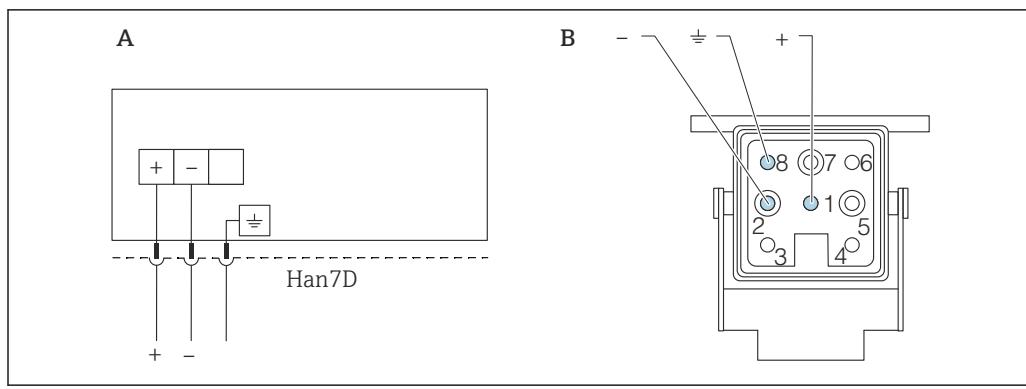
A0011175

■ 11 Visualização da conexão plug-in no equipamento

- 1 Sinal +
- 2 Não usado
- 3 Sinal -
- 4 Terra

Vários plugues M12 estão disponíveis como acessórios para equipamentos com conectores M12.

Medidores com conector Harting Han7D



- A** Conexão elétrica para equipamentos com o conector Harting Han7D
B Visualização do plug de conexão no equipamento
- Marrom
± Verde-amarelo
+ Azul

Material

- CuZn
- Contatos folheados a ouro da tomada plug-in e do conector

Tensão de alimentação

A tensão de alimentação depende do tipo de aprovação do equipamento selecionado.

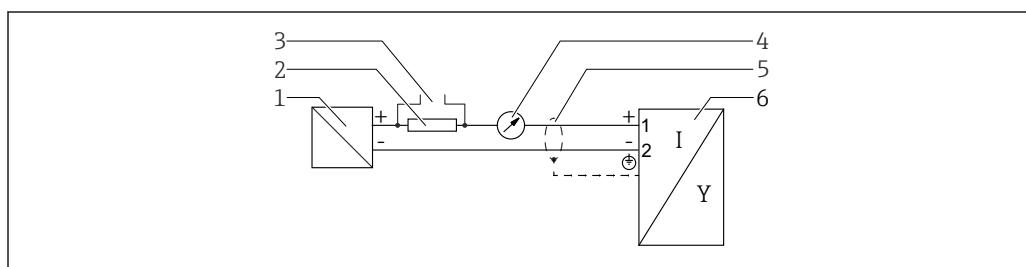
Não classificada, Ex d, Ex e	10.5 para 35 V _{DC}
Ex i	10.5 para 30 V _{DC}
Corrente nominal	4 para 20 mA
Consumo de energia	Máx. 0.9 W

i A unidade de alimentação deve ser aprovada para segurança (por ex., PELV, SELV, Classe 2) e deve estar em conformidade com as especificações do protocolo relevante.

Um disjuntor adequado deve ser fornecido para o equipamento conforme IEC/EN 61010-1

Conexão elétrica

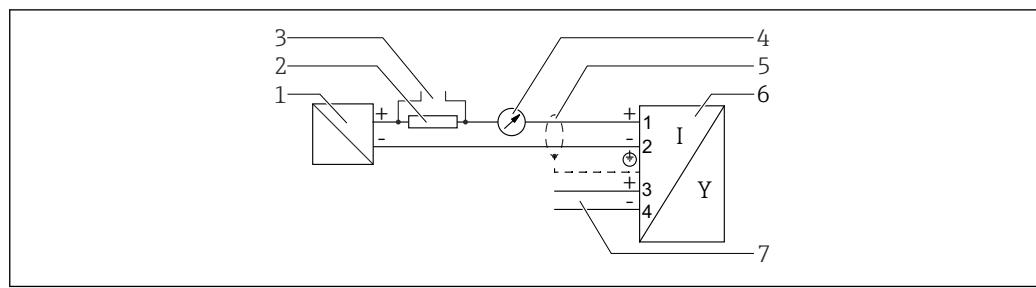
Diagrama de função HART 4 para 20 mA



12 Diagrama de função HART 4 para 20 mA

- 1 Barreira ativa para a fonte de alimentação; observe a tensão do terminal
- 2 Resistor para comunicação HART ($\geq 250 \Omega$); observe a carga máxima
- 3 Conexão para Commubox FXA195 ou FieldXpert (através de modem Bluetooth VIATOR)
- 4 Unidade de display analógico; observe a carga máxima
- 5 Blindagem do cabo; observe a especificação do cabo
- 6 Instrumento de medição

Diagrama de funções HART 4 para 20 mA, saída comutada (opcional)

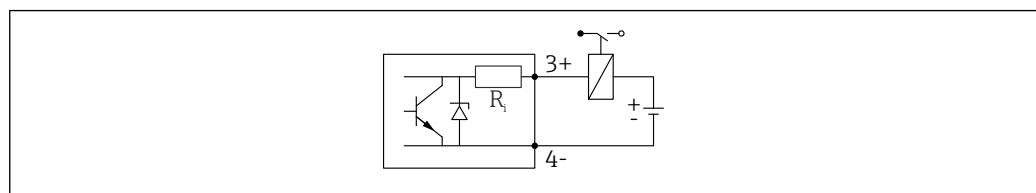


A0036501

Fig. 13 Diagrama de função HART 4 para 20 mA, saída comutada

- 1 Barreira ativa para a fonte de alimentação; observe a tensão do terminal
- 2 Resistor para comunicação HART ($\geq 250 \Omega$); observe a carga máxima
- 3 Conexão para Commubox FXA195 ou FieldXpert (através de modem Bluetooth VIATOR)
- 4 Unidade de display analógico; observe a carga máxima
- 5 Blindagem do cabo; observe a especificação do cabo
- 6 Instrumento de medição
- 7 Saída comutada (coletor aberto)

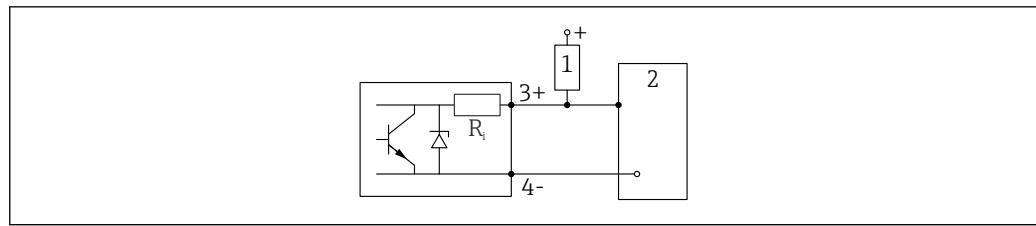
Exemplo de conexão de um relé



A0015909

Fig. 14 Exemplo de conexão de um relé

Exemplo de conexão para a entrada digital

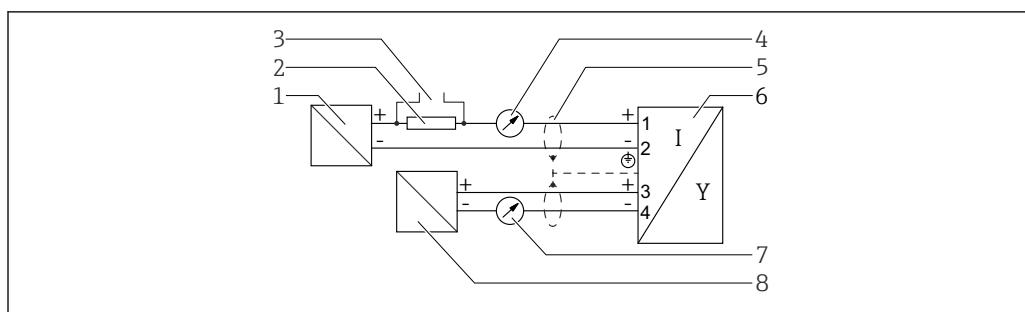


A0015910

Fig. 15 Exemplo de conexão para a entrada digital

- 1 Resistor de alta impedância
- 2 Entrada digital

Diagrama de função HART 4 para 20 mA + analógica 4 para 20 mA (opcional)



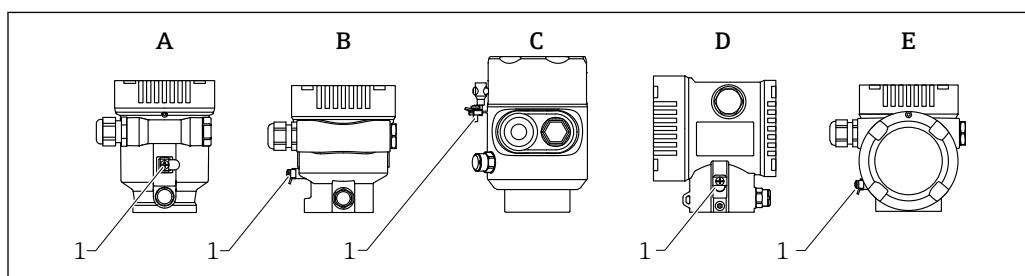
A0036502

■ 16 Diagrama de função HART 4 para 20 mA + analógica 4 para 20 mA

- 1 Barreira ativa para a fonte de alimentação, saída em corrente 1; observe a tensão do terminal
- 2 Resistor para comunicação HART ($\geq 250 \Omega$); observe a carga máxima
- 3 Conexão para Commubox FXA195 ou FieldXpert (através de modem Bluetooth VIATOR)
- 4 Unidade de display analógico; observe a carga máxima
- 5 Blindagem do cabo; observe a especificação do cabo
- 6 Instrumento de medição
- 7 Unidade de display analógico; observe a carga máxima
- 8 Barreira ativa para a fonte de alimentação, saída em corrente 2; observe a tensão do terminal

Equalização de potencial

O aterrimento protetivo do equipamento não deve ser conectado. Se necessário, a linha de equalização de potencial pode ser conectada ao terminal terra externo do invólucro antes que o equipamento seja conectado.



A0046583

- A Invólucro de compartimento único, plástico
- B Invólucro de compartimento único, alumínio, revestido
- C Invólucro de compartimento único, 316L, sanitário (equipamento Ex)
- D Invólucro de compartimento duplo, alumínio, revestido
- E Invólucro com compartimento duplo em formato de L, alumínio, revestido
- 1 Terminal de aterramento para conexão da linha de equalização de potencial

▲ ATENÇÃO

Ignição de faíscas ou altas temperaturas de superfície não permitidas.

Perigo de explosão!

- Consulte a documentação separada sobre aplicações em áreas classificadas para mais instruções de segurança.

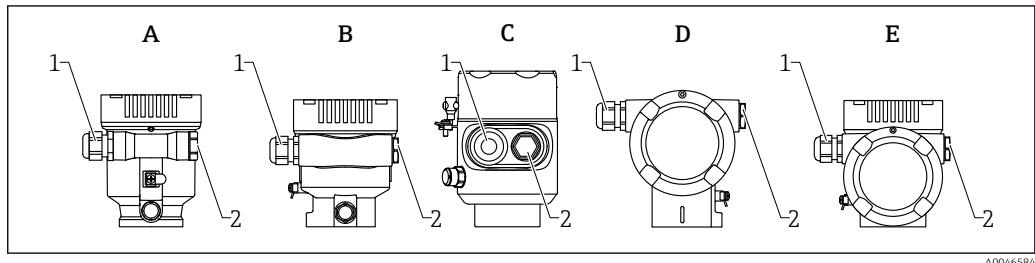


Para compatibilidade eletromagnética ideal:

- Mantenha a linha de equalização de potencial o mais curta possível
- Observe uma seção transversal mínima de 2.5 mm^2 (14 AWG)

Terminais

- Tensão de alimentação e terminal terra interno
Faixa de fixação: 0.5 para 2.5 mm^2 (20 para 14 AWG)
- Terminal de aterramento externo
Faixa de fixação: 0.5 para 4 mm^2 (20 para 12 AWG)

Entradas para cabo

- A Invólucro de compartimento único, plástico
 B Invólucro de compartimento único, alumínio, revestido
 C Invólucro de compartimento simples, 316L, sanitário
 D Invólucro de compartimento duplo, alumínio, revestido
 E Invólucro com compartimento duplo em formato de L, alumínio, revestido
 1 Entrada para cabo
 2 Conector falso

O número e o tipo de entradas para cabos dependem da versão do equipamento solicitada.

i Sempre direcione os cabos de conexão para baixo, para que a umidade não penetre no compartimento de conexão.

Se necessário, crie uma alça de gotejamento ou use uma tampa de proteção contra tempo.

Especificação do cabo**Seção transversal calculada**

- Tensão de alimentação: 0.5 para 2.5 mm² (20 para 13 AWG)
- Aterrimento de proteção ou aterrimento da blindagem do cabo: > 1 mm² (17 AWG)
- Terminal terra externo: 0.5 para 4 mm² (20 para 12 AWG)

Diâmetro externo do cabo

O diâmetro externo do cabo depende do prensa-cabo usado

- Prensa-cabo de plástico: Ø5 para 10 mm (0.2 para 0.38 in)
- Prensa-cabo de latão niquelado: Ø7 para 10.5 mm (0.28 para 0.41 in)
- Prensa-cabo de aço inoxidável: Ø7 para 12 mm (0.28 para 0.47 in)

Proteção contra sobretensão

A proteção contra sobretensão pode opcionalmente ser solicitada como um "Acessório montado" através da estrutura do produto.

Equipamentos sem proteção contra sobretensão opcional

O equipamento atende à norma de produto IEC/DIN EN IEC 61326-1 (Tabela 2: Ambiente industrial).

Dependendo do tipo de porta (fonte de alimentação CC, porta de entrada/saída) são aplicados diferentes níveis de teste de acordo com a IEC /DIN EN 61326-1 contra sobretensões transitórias (Surto IEC / DIN EN 61000-4-5):

Nível de teste em portas de alimentação CC e portas de entrada/saída é 1 000 V linha com terra

Equipamentos com proteção contra sobretensão opcional

- Tensão por ignição: mín. 400 V_{DC}
- Testado em conformidade com IEC /DIN EN 60079-14 subcapítulo 12.3 (IEC / DIN EN 60060-1 capítulo 7)
- Corrente de descarga nominal: 10 kA

AVISO

O equipamento pode ser destruído por tensões elétricas excessivamente altas.

- Sempre aterre o equipamento com proteção integrada contra sobretensão.

Categoria de sobretensão

Categoria de sobretensão II

Características de desempenho

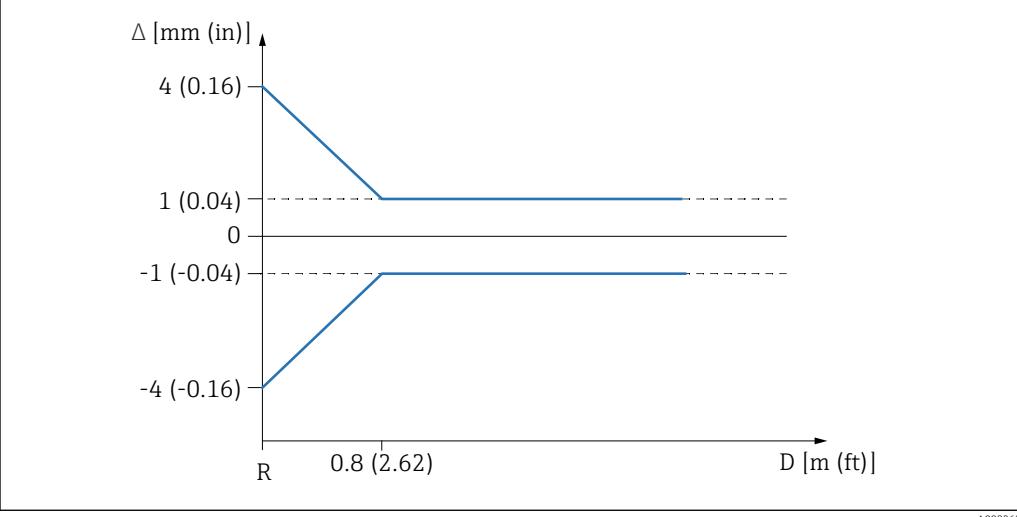
Condições de operação de referência	<ul style="list-style-type: none"> ■ Temperatura = +24 °C (+75 °F) ±5 °C (±9 °F) ■ Pressão = 960 mbar abs. (14 psia) ±100 mbar (±1.45 psi) ■ Umidade = 60 % ±15 % ■ Refletor: placa de metal com o diâmetro ≥ 1 m (40 in) ■ Não há grandes reflexões de interferência dentro do feixe de sinal
Resolução do valor medido	Banda morta de acordo com DIN EN IEC 61298-2 / DIN EN IEC 60770-1: <ul style="list-style-type: none"> ■ Digital: 1 mm ■ Analógico: 1 µA
Erro máximo medido	<p>Exatidão referencial</p> <p>Precisão A precisão é a soma da não linearidade, não repetibilidade e histerese.</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Medindo a distância até 0.8 m (2.62 ft): máx. ±4 mm (±0.16 in) ■ Distância de medição > 0.8 m (2.62 ft): ±1 mm (±0.04 in) <p>Não repetibilidade A não repetibilidade está incluída na precisão. ≤ 1 mm (0.04 in)</p> <p>Info Se as condições desviarem das condições de operação de referência, o deslocamento/ponto zero que resulta das condições de instalação por ser até ±4 mm (±0.16 in). Esse deslocamento/ponto zero adicional pode ser eliminado através da inserção de uma correção (parâmetro Correção do nível) durante o comissionamento.</p> <p>Valores diferentes em aplicações de curto alcance</p>  <p>The graph illustrates the maximum error (Δ) as a function of distance (D). The vertical axis represents the error in mm (in), with major ticks at -4 (-0.16), -1 (-0.04), 0, 1 (0.04), and 4 (0.16). The horizontal axis represents the distance in m (ft), with a tick mark at 0.8 (2.62). The curve starts at a negative error of -4 mm (-0.16 in) at the reference point R, reaches a positive error of 4 mm (0.16 in) at a distance of 0.8 m (2.62 ft), and then remains constant at ±1 mm (±0.04 in) for all distances greater than 0.8 m (2.62 ft).</p>
Tempo de resposta	<p>De acordo com DIN EN IEC 61298-2 / DIN EN IEC 60770-1, o tempo de resposta em etapas é o tempo após uma mudança abrupta no sinal de entrada até o valor de estado estável adotado 90 % pela primeira vez.</p> <p>O tempo de resposta para a saída HART 4 para 20 mA pode ser configurado.</p> <p>Os seguintes tempos de resposta em etapas são aplicáveis (de acordo com DIN EN IEC 61298-2/DIN EN IEC 60770-1) quando o amortecimento é desativado:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Frequência de pulso ≥ 5/s (tempo do ciclo ≤ 200 ms) <ul style="list-style-type: none"> ■ a U= 10.5 para 35 V, I= 4 para 20 mA e T_{amb}= -50 para +80 °C (-58 para +176 °F) ■ Tempo de resposta da etapa < 1 s

Fig. 17 Erro máximo medido em aplicações de curto alcance

Δ Erro máximo medido
 R Ponto de referência da medição de distância
 D Distância do ponto de referência da antena

Tempo de resposta	<p>De acordo com DIN EN IEC 61298-2 / DIN EN IEC 60770-1, o tempo de resposta em etapas é o tempo após uma mudança abrupta no sinal de entrada até o valor de estado estável adotado 90 % pela primeira vez.</p> <p>O tempo de resposta para a saída HART 4 para 20 mA pode ser configurado.</p> <p>Os seguintes tempos de resposta em etapas são aplicáveis (de acordo com DIN EN IEC 61298-2/DIN EN IEC 60770-1) quando o amortecimento é desativado:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Frequência de pulso ≥ 5/s (tempo do ciclo ≤ 200 ms) <ul style="list-style-type: none"> ■ a U= 10.5 para 35 V, I= 4 para 20 mA e T_{amb}= -50 para +80 °C (-58 para +176 °F) ■ Tempo de resposta da etapa < 1 s
-------------------	---

Influência da temperatura ambiente

 As mudanças na saída HART 4 para 20 mA devido ao efeito da temperatura ambiente em relação à temperatura de referência.

As medições são realizadas conforme DIN EN IEC 61298-3 / DIN EN IEC 60770-1

- **Saída digital (HART)**

Média $T_C = 2 \text{ mm}/10 \text{ K}$

- **Analógico (saída em corrente 1)**

▪ Ponto zero (4 mA): T_C média = 0.02 %/10 K

▪ Span (20 mA): T_C média = 0.05 %/10 K

- **Analógico (saída em corrente 2); (opcional)**

▪ Ponto zero (4 mA): T_C média = 0.08 %/10 K

▪ Span (20 mA): T_C média = 0.08 %/10 K

Influência da fase gasosa

A alta pressão reduz a velocidade de propagação dos sinais de medição no gás ou vapor acima do meio. Esse efeito depende do tipo de fase gasosa e de sua temperatura. Isso resulta em um erro medido sistemático que aumenta à medida que a distância aumenta entre o ponto de referência da medição (flange) e a superfície do produto.

A tabela a seguir mostra o erro medido sistemático para alguns gases e vapores típicos em relação à distância.

Erro medido para alguns gases e vapores típicos

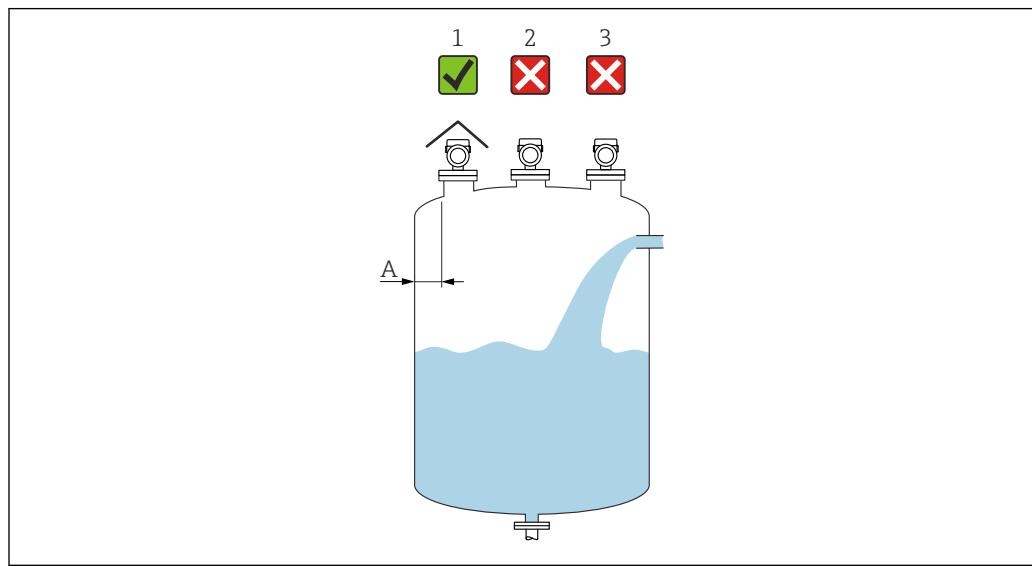
Fase gasosa	Temperatura	Pressão ¹⁾		
		1 bar (14.5 psi)	10 bar (145 psi)	25 bar (362 psi)
Ar Nitrogênio	+20 °C (+68 °F)	0.00 %	+0.22 %	+0.58 %
	+200 °C (+392 °F)	-0.01 %	+0.13 %	+0.36 %
	+400 °C (+752 °F)	-0.02 %	+0.08 %	+0.29 %
Hidrogênio	+20 °C (+68 °F)	-0.01 %	+0.10 %	+0.25 %
	+200 °C (+392 °F)	-0.02 %	+0.05 %	+0.17 %
	+400 °C (+752 °F)	-0.02 %	+0.03 %	+0.11 %
Água (vapor saturado)	+100 °C (+212 °F)	+0.02 %	-	-
	+180 °C (+356 °F)	-	+2.10 %	-
	+263 °C (+505 °F)	-	-	+4.15 %
	+310 °C (+590 °F)	-	-	-
	+364 °C (+687 °F)	-	-	-

1) Um valor positivo significa que a distância medida é muito grande

 Com uma pressão conhecida e constante, é possível compensar este erro medido com uma linearização, por exemplo.

Instalação

Local de instalação



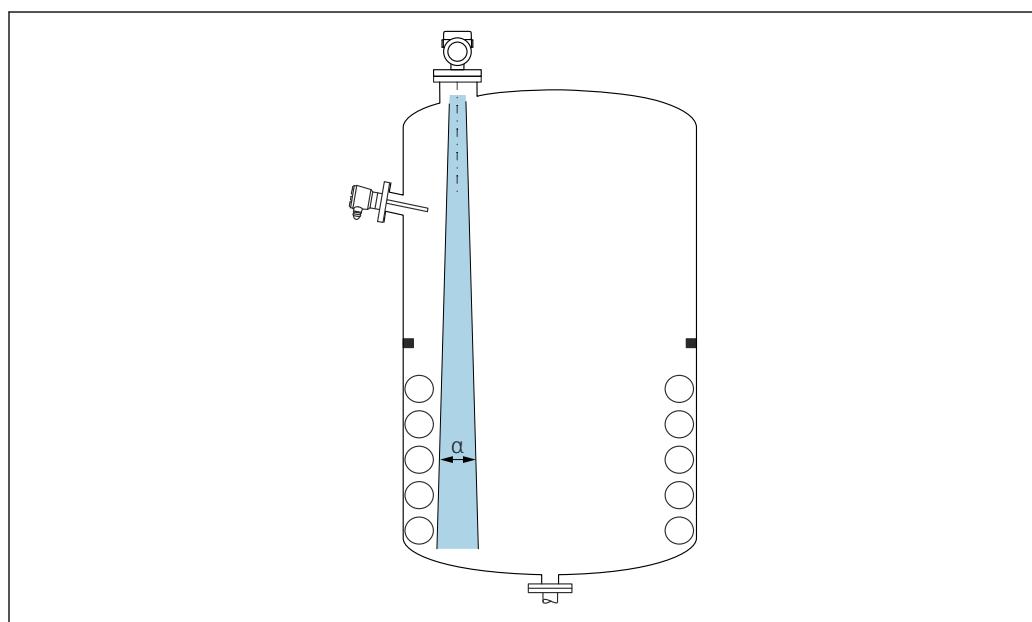
A0016882

A *Distância recomendada da parede à borda externa do bocal: ~ $1/6$ do diâmetro do recipiente. Entretanto, o equipamento não deve, sob qualquer circunstância, ser instalado a menos de 15 cm (5.91 in) da parede do tanque.*

- 1 *Uso de uma tampa de proteção contra intempéries; proteção contra luz solar direta ou chuva*
- 2 *Instalação no centro, a interferência pode causar perda de sinal*
- 3 *Não instale acima da cortina de enchimento*

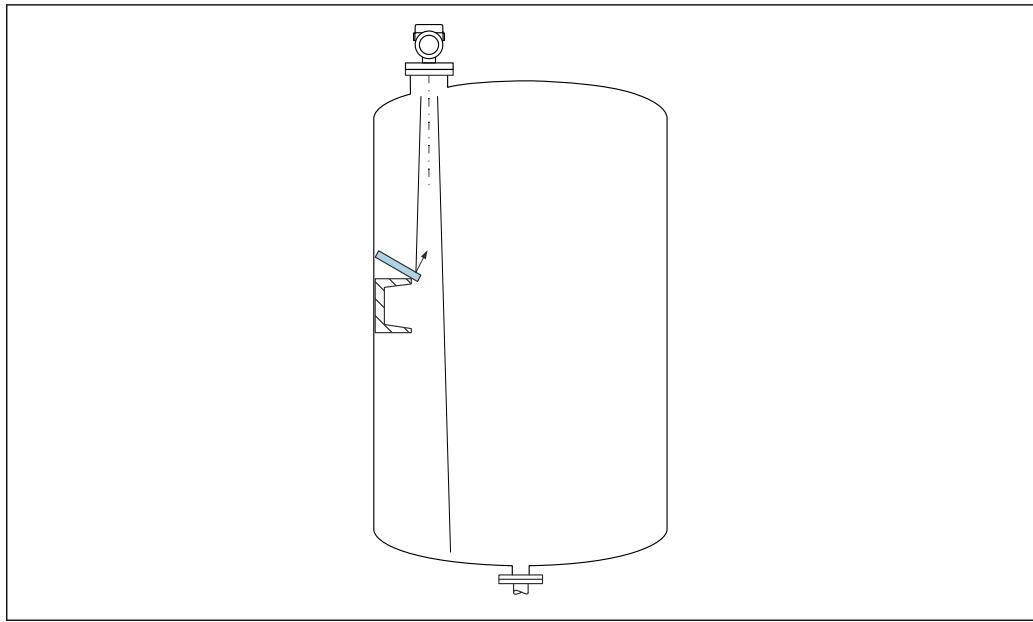
Orientação

Acessórios internos do recipiente



A0031777

Evite acessórios internos (chaves de nível, sensores de temperatura, suportes, anéis de vácuo, bobinas de aquecimento, deflectores etc.) dentro do feixe de sinal. Preste atenção ao ângulo do feixe α .

Evite ecos de interferência

As placas do defletor de metal instaladas em um ângulo para espalhar os sinais de radar ajudam a evitar ecos de interferência.

Alinhamento vertical do eixo da antena

Alinhe a antena de modo que fique perpendicular à superfície do produto.

i O alcance máximo da antena pode ser reduzido, ou podem ocorrer sinais adicionais de interferência se a antena não for instalada perpendicularmente ao produto.

Alinhamento radial da antena

Com base na característica direcional, o alinhamento radial da antena não é necessário.

Instruções de instalação**Antena piramidal 65 mm (2.56 in)***Orifício de inclusão*

O diâmetro do orifício de inclusão deve ser maior que o diâmetro externo da corneta da antena de 65 mm (2.56 in)

i No caso do orifício de inclusão de 42 para 66 mm (1.65 para 2.60 in), a corneta da antena deve ser removida primeiro (por ex., conexão de processo NPS2", DN50, 50A)

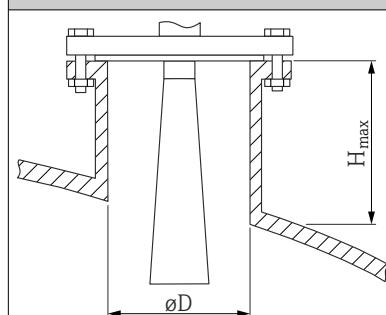
A corneta é instalada passando-a por dentro através do orifício de inclusão no recipiente e reconectando-a à conexão do processo. O torque máximo permitido é 3 Nm.

Informações sobre o bocal de instalação

O comprimento máximo do bocal $H_{máx}$ depende do diâmetro do injetor D .

Comprimento máximo do bocal $H_{máx}$ como uma função do diâmetro do bocal D

ϕD	$H_{máx}$
80 para 100 mm (3.2 para 4 in)	1 700 mm (67 in)
100 para 150 mm (4 para 6 in)	2 100 mm (83 in)
≥ 150 mm (6 in)	3 200 mm (126 in)



i No caso de bocais mais longos, é esperado um desempenho de medição reduzido.

Observe também os seguintes pontos:

- A extremidade do bocal deve ser lisa e sem rebarbas.
- A extremidade do bocal deve ser arredondada.
- O mapeamento deve ser realizado.
- Entre em contato com o departamento de suporte do fabricante para aplicações com bocais mais altos do que os indicados na tabela.

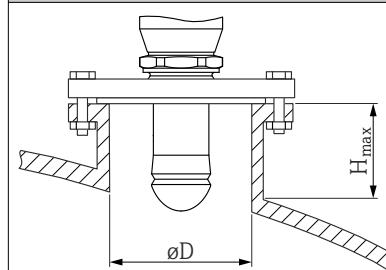
Antena de PTFE tipo drip-off 50 mm (2 in)

Informações sobre o bocal de instalação

O comprimento máximo do bocal $H_{máx}$ depende do diâmetro do injetor D .

O comprimento máximo do bocal $H_{máx}$ depende do diâmetro máximo do bocal D

ϕD	$H_{máx}$
50 para 80 mm (2 para 3.2 in)	750 mm (30 in)
80 para 100 mm (3.2 para 4 in)	1 150 mm (46 in)
100 para 150 mm (4 para 6 in)	1 450 mm (58 in)
≥ 150 mm (6 in)	2 200 mm (88 in)



i No caso de bocais mais longos, é esperado um desempenho de medição reduzido.

Observe também os seguintes pontos:

- A extremidade do bocal deve ser lisa e sem rebarbas.
- A extremidade do bocal deve ser arredondada.
- O mapeamento deve ser realizado.
- Entre em contato com o departamento de suporte do fabricante para aplicações com bocais mais altos do que os indicados na tabela.

Antena, revestida de PTFE, montagem embutida 50 mm (2 in)

Montagem das flanges revestidas

i Observe o seguinte para flanges revestidas:

- Use o mesmo número de parafusos de flange que o número de furação de flange fornecidos.
- Aperte os parafusos com o torque exigido (consulte a Tabela).
- Reaperte os parafusos depois de 24 horas ou depois do primeiro ciclo de temperatura.
- Dependendo da pressão do processo e da temperatura do processo, verifique e reaperte os parafusos em intervalos regulares.

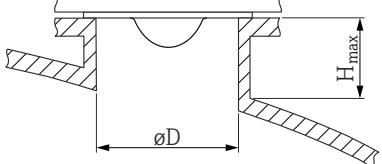
Geralmente, o revestimento de PTFE do flange também funciona como vedação entre o bocal e o flange do equipamento.

Tamanho da flange	Número de parafusos	Torque de aperto
PT		
DN50 PN10/16	4	45 para 65 Nm
DN50 PN25/40	4	45 para 65 Nm
ASME		
NPS 2" Cl.150	4	35 para 55 Nm
NPS 2" Cl.300	8	20 para 30 Nm
JIS		
10K 50A	4	40 para 60 Nm

Informações sobre o bocal de instalação

O comprimento máximo do bocal H_{\max} depende do diâmetro do injetor D .

O comprimento máximo do bocal H_{\max} depende do diâmetro máximo do bocal D

	ϕD	H_{\max}
		
	50 para 80 mm (2 para 3.2 in)	600 mm (24 in)
	80 para 100 mm (3.2 para 4 in)	1 000 mm (40 in)
	100 para 150 mm (4 para 6 in)	1 250 mm (50 in)
	≥ 150 mm (6 in)	1 850 mm (74 in)

i No caso de bocais mais longos, é esperado um desempenho de medição reduzido.

Observe também os seguintes pontos:

- A extremidade do bocal deve ser lisa e sem rebarbas.
- A extremidade do bocal deve ser arredondada.
- O mapeamento deve ser realizado.
- Entre em contato com o departamento de suporte do fabricante para aplicações com bocais mais altos do que os indicados na tabela.

Antena, revestida de PTFE, montagem embutida 80 mm (3 in)

Montagem das flanges revestidas

i Observe o seguinte para flanges revestidas:

- Use o mesmo número de parafusos de flange que o número de furação de flange fornecidos.
- Aperte os parafusos com o torque exigido (consulte a Tabela).
- Reaperte os parafusos depois de 24 horas ou depois do primeiro ciclo de temperatura.
- Dependendo da pressão do processo e da temperatura do processo, verifique e reaperte os parafusos em intervalos regulares.

Geralmente, o revestimento de PTFE do flange também funciona como vedação entre o bocal e o flange do equipamento.

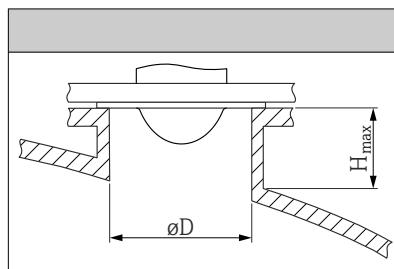
Tamanho da flange	Número de parafusos	Torque de aperto
PT		
DN80 PN10/16	8	40 para 55 Nm
DN80 PN25/40	8	40 para 55 Nm
DN100 PN10/16	8	40 para 60 Nm
DN100 PN25/40	8	55 para 80 Nm
DN150 PN10/16	8	75 para 105 Nm

Tamanho da flange	Número de parafusos	Torque de aperto
ASME		
NPS 3" Cl.150	4	65 para 95 Nm
NPS 3" Cl.300	8	40 para 55 Nm
NPS 4" Cl.150	8	45 para 65 Nm
NPS 4" Cl.300	8	55 para 80 Nm
NPS 6" Cl.150	8	85 para 125 Nm
NPS 6" Cl.300	12	60 para 85 Nm
NPS 8" Cl.150	8	115 para 170 Nm
JIS		
10K 50A	4	40 para 60 Nm
10K 80A	8	25 para 35 Nm
10K 100A	8	35 para 55 Nm
10K 150 A	8	75 para 115 Nm

Informações sobre o bocal de instalação

O comprimento máximo do bocal H_{\max} depende do diâmetro do injetor D .

O comprimento máximo do bocal H_{\max} depende do diâmetro máximo do bocal D

	ϕD	H_{\max}
	80 para 100 mm (3.2 para 4 in)	1 750 mm (70 in)
	100 para 150 mm (4 para 6 in)	2 200 mm (88 in)
	≥ 150 mm (6 in)	3 300 mm (132 in)

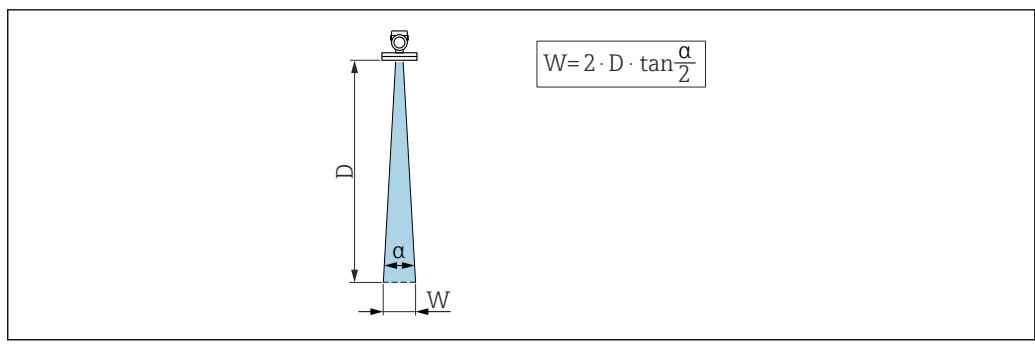
 No caso de bocais mais longos, é esperado um desempenho de medição reduzido.

Observe também os seguintes pontos:

- A extremidade do bocal deve ser lisa e sem rebarbas.
- A extremidade do bocal deve ser arredondada.
- O mapeamento deve ser realizado.
- Entre em contato com o departamento de suporte do fabricante para aplicações com bocais mais altos do que os indicados na tabela.

Ângulo do feixe

O ângulo de feixe é definido como o ângulo α no qual a densidade de energia das ondas de radar alcança metade do valor da densidade máxima de energia (largura 3dB). As micro-ondas também são emitidas fora do feixe do sinal e podem ser refletidas para fora das instalações de interferência.

Fig 18 Relação entre o ângulo do feixe α , a distância D e o diâmetro do feixe W

i O diâmetro da largura do feixe W depende do ângulo do feixe α e da distância D .

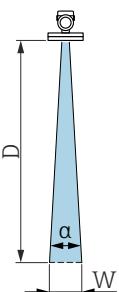
Antena piramidal 65 mm (2.56 in), α 4 °

$W = D \times 0.07$	D	W
	5 m (16 ft)	0.35 m (1.15 ft)
	10 m (33 ft)	0.70 m (2.30 ft)
	15 m (49 ft)	1.05 m (3.45 ft)
	20 m (66 ft)	1.40 m (4.59 ft)
	25 m (82 ft)	1.75 m (5.74 ft)
	30 m (98 ft)	2.10 m (6.89 ft)
	35 m (115 ft)	2.45 m (8.04 ft)
	40 m (131 ft)	2.80 m (9.19 ft)
	45 m (148 ft)	3.15 m (10.33 ft)
	50 m (164 ft)	3.50 m (11.48 ft)
	80 m (262 ft)	5.60 m (18.37 ft)

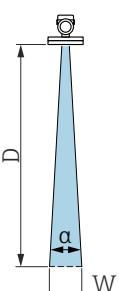
Antena tipo drip-off, PTFE 50 mm (2 in), α = 6 °

$W = D \times 0.10$	D	W
	5 m (16 ft)	0.52 m (1.70 ft)
	10 m (33 ft)	1.04 m (3.41 ft)
	15 m (49 ft)	1.56 m (5.12 ft)
	20 m (66 ft)	2.08 m (6.82 ft)
	25 m (82 ft)	2.60 m (8.53 ft)
	30 m (98 ft)	3.12 m (10.24 ft)
	35 m (115 ft)	3.64 m (11.94 ft)
	40 m (131 ft)	4.16 m (13.65 ft)
	45 m (148 ft)	4.68 m (15.35 ft)
	50 m (164 ft)	5.20 m (17.06 ft)

Antena, PTFE revestida, montagem embutida 50 mm (2 in), a 7 °

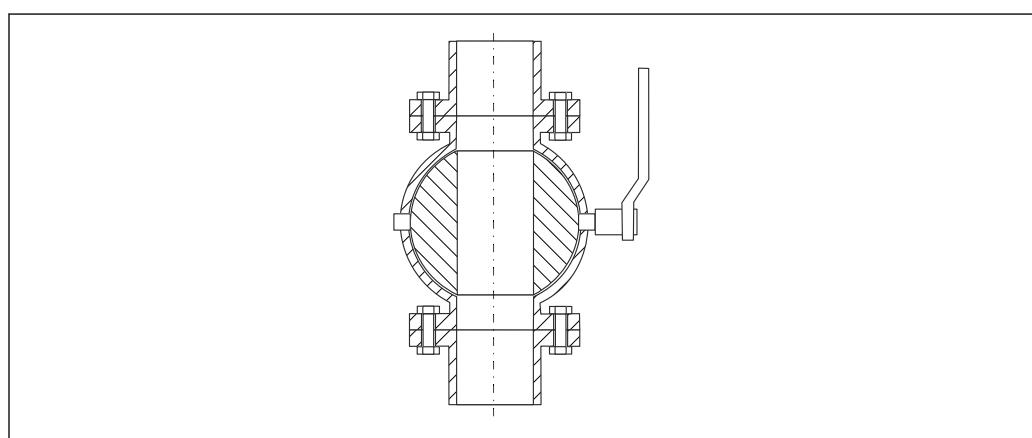
$W = D \times 0.12$	D	W
	5 m (16 ft)	0.61 m (2.00 ft)
	10 m (33 ft)	1.22 m (4.00 ft)
	15 m (49 ft)	1.83 m (6.00 ft)
	20 m (66 ft)	2.44 m (8.01 ft)
	25 m (82 ft)	3.05 m (10.01 ft)
	30 m (98 ft)	3.66 m (12.01 ft)
	35 m (115 ft)	4.27 m (14.01 ft)
	40 m (131 ft)	4.88 m (16.01 ft)
	45 m (148 ft)	5.50 m (18.04 ft)
	50 m (164 ft)	6.11 m (20.05 ft)

Antena, PTFE revestida, montagem embutida 80 mm (3 in), a 3 °

$W = D \times 0.05$	D	W
	5 m (16 ft)	0.25 m (0.82 ft)
	10 m (33 ft)	0.50 m (1.64 ft)
	15 m (49 ft)	0.75 m (2.46 ft)
	20 m (66 ft)	1.00 m (3.28 ft)
	25 m (82 ft)	1.25 m (4.10 ft)
	30 m (98 ft)	1.50 m (4.92 ft)
	35 m (115 ft)	1.75 m (5.74 ft)
	40 m (131 ft)	2.00 m (6.56 ft)
	45 m (148 ft)	2.25 m (7.38 ft)
	50 m (164 ft)	2.50 m (8.20 ft)
	60 m (197 ft)	3.00 m (9.84 ft)
	70 m (230 ft)	3.50 m (11.48 ft)
	80 m (262 ft)	4.00 m (13.12 ft)

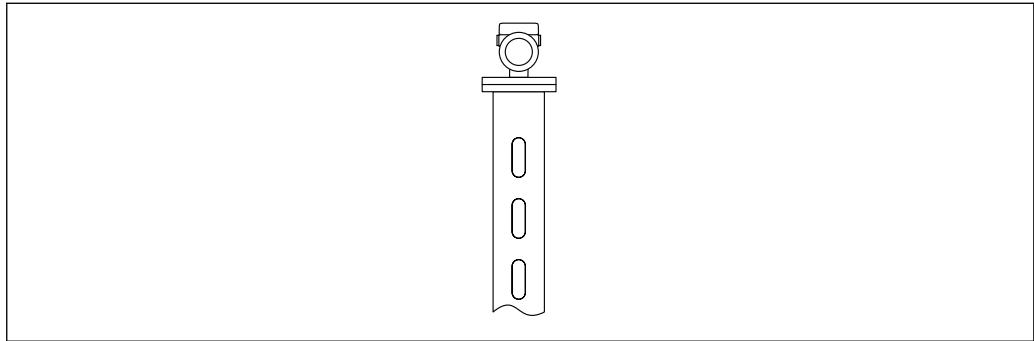
Instruções especiais de instalação

Medição através de uma válvula de esfera



- As medições podem ser realizadas através de uma válvula de esfera totalmente aberta sem nenhum problema.
- Nas transições, não deve haver nenhum vão maior que 1 mm (0.04 in).
- O diâmetro de abertura da válvula de esfera sempre deve corresponder ao diâmetro do tubo; evite bordas e estrangulamentos.

instalação em tubo de calma



A0046558

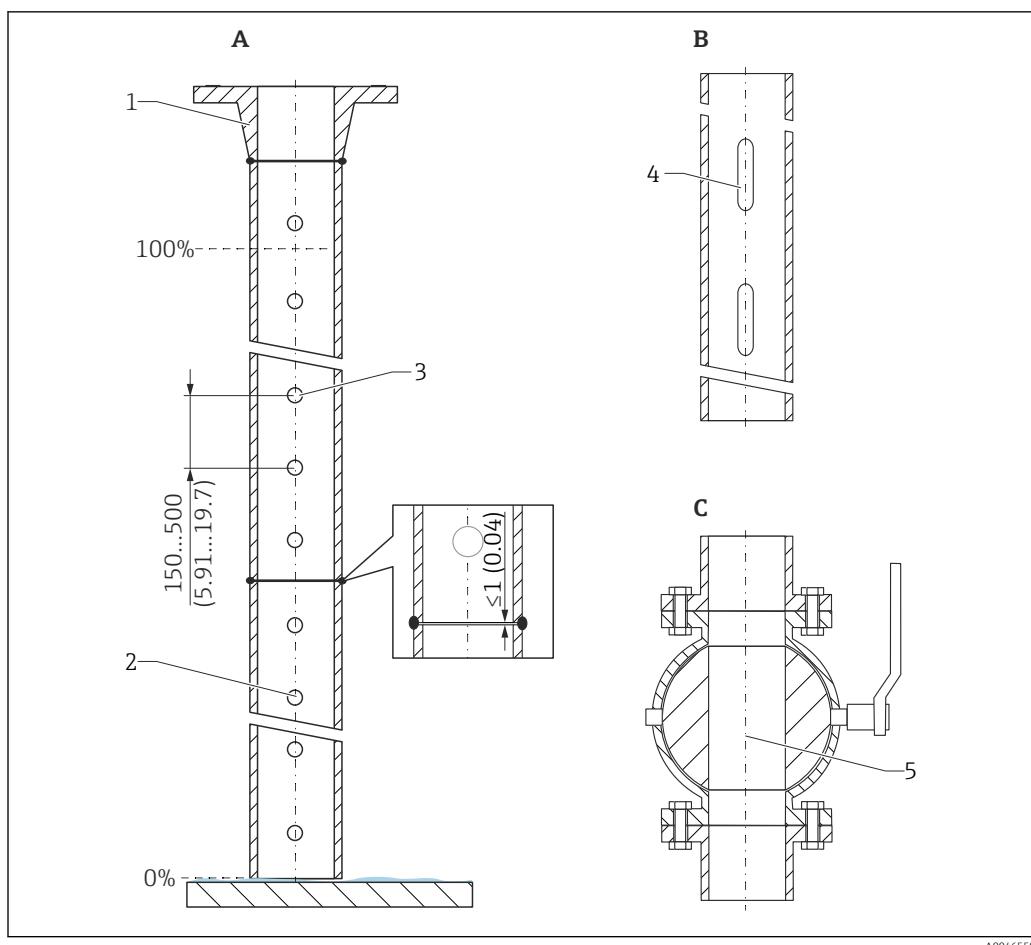
■ 19 instalação em tubo de calma

- i** As medições podem ser realizadas através de uma Válvula esfera de passagem plena sem nenhum problema.

Recomendações para tubo de calma

- Metal (sem pintura esmalтada; revestimento plástico sob encomenda)
- Diâmetro constante
- Diferença de diâmetro entre a antena e o diâmetro interno do tubo de calma menor possível
- Cordão de solda o mais liso possível
- Largura do slot ou diâmetro dos furos máx. 1/10 do diâmetro do tubo, rebarbado
O comprimento e o número não afetam a medição
- Selecione a maior antena possível
Recomendação, use a antena de 80 mm (3 in)
- Nos pontos de transição, por exemplo, quando uma válvula de esfera é usada ou os segmentos individuais de tubo são unidos, eventuais aberturas não podem ultrapassar 1 mm (0.04 in)
- A parte interna do tubo de calma deve permanecer uniforme
 - Use tubo de metal extrudado ou com solda paralela como tubo de medição
 - O tubo pode ser alongado com flanges de canal de solda ou luvas de tubo
 - Alinhe a flange e o tubo bem rentes na parte interna

- i** Não solde através da parede do tubo. A parte interna do tubo de calma deve permanecer uniforme. Se a solda atravessar o tubo sem querer, remova com cuidado e alise qualquer linha de solda e desnível do lado de dentro, já que do contrário isso pode causar fortes ecos de interferência e estimular o acúmulo de material.

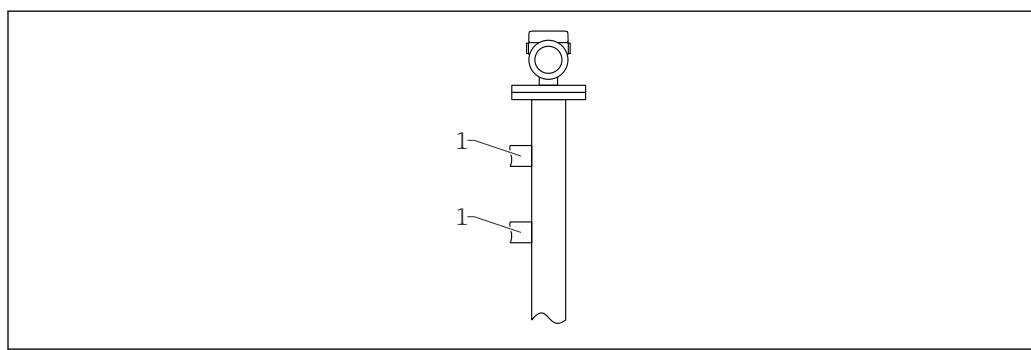


A0046559

20 Exemplo do design do tubo de calma. Unidade de medida mm (in)

- A Tubo de calma com orifícios, exemplo para antena de montagem flush 80 mm (3 in)
- B Tubo de calma com canais
- C Válvula esfera de passagem plena
- 1 por exemplo, flange do canal de solda DIN2633
- 2 Orifício sempre sem rebarbas
- 3 Diâmetro máximo do orifício 1/10 do diâmetro do tubo, orifício em um lado ou perfuração através do tubo
- 4 Largura máxima do slot 1/10 do diâmetro do tubo, slot em um lado ou perfuração através do tubo
- 5 O diâmetro de abertura da válvula de esfera sempre deve corresponder ao diâmetro do tubo; evite bordas e estrangulamentos

Instalação em bypass



A0046560

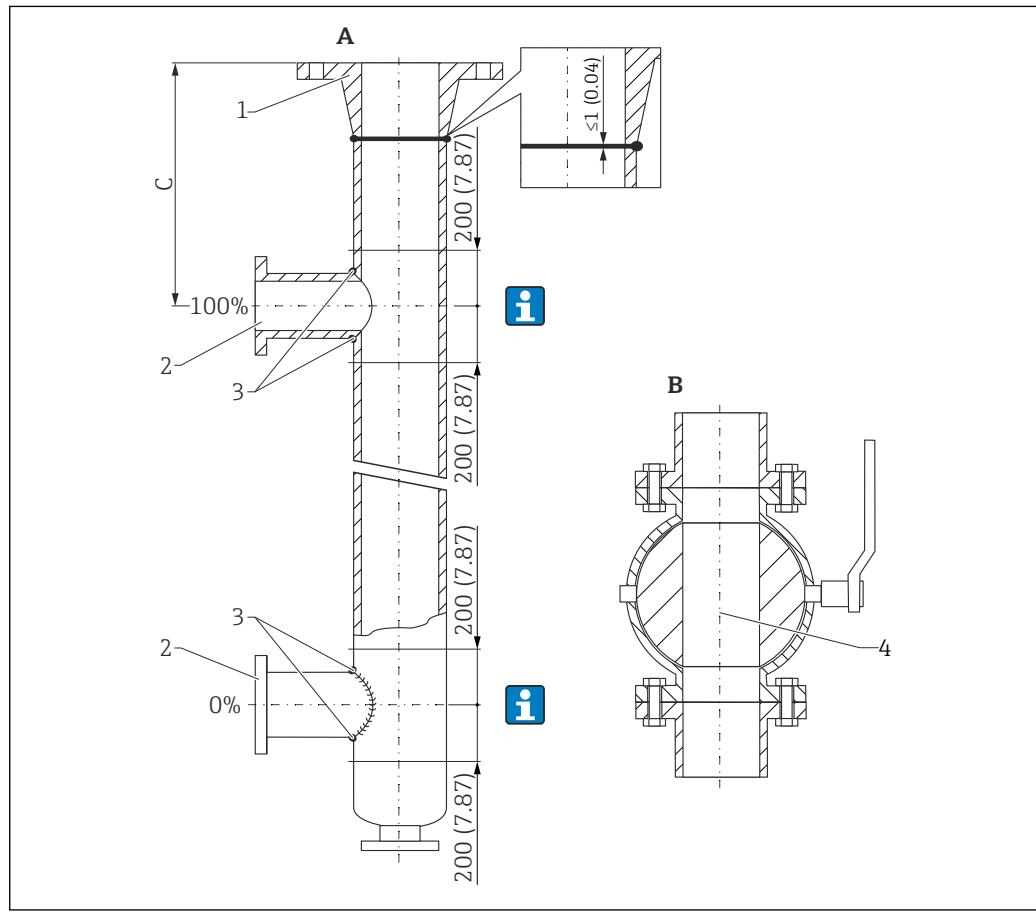
21 Instalação em bypass

- 1 Conectores de tanque

i As medições podem ser realizadas através de uma Válvula esfera de passagem plena sem nenhum problema.

Recomendações para o tubo de bypass

- Metal (sem cobertura plástica ou de esmalte)
- Diâmetro constante
- Selecione a maior antena possível; recomendação, use 80 mm (3 in)
- Menor diferença possível de diâmetro entre a antena e o diâmetro interno do bypass
- Nos pontos de transição, por exemplo, quando uma válvula de esfera é usada ou os segmentos individuais de tubo são unidos, eventuais aberturas não podem ultrapassar 1 mm (0.04 in)



22 Exemplo do design do bypass. Unidade de medida mm (in)

- A Exemplo para antena de montagem flush 80 mm (3 in)
 B Válvula esfera de passagem plena
 C Distância mínima até o tubo de conexão superior: 400 mm (15.7 in)
 1 por exemplo, flange do canal de solda DIN2633
 2 Menor diâmetro possível dos tubos de conexão
 3 Não solde através da parede do tubo; o interior do tubo deve permanecer liso
 4 O diâmetro de abertura da válvula de esfera sempre deve corresponder ao diâmetro do tubo; evite bordas e estrangulamentos

Uma precisão de medição reduzida pode ser esperada na área das peças de conexão do tanque ($\sim \pm 20$ cm (± 7.87 in)).

Medição externa através de cobertura de plástico ou janelas dielétricas

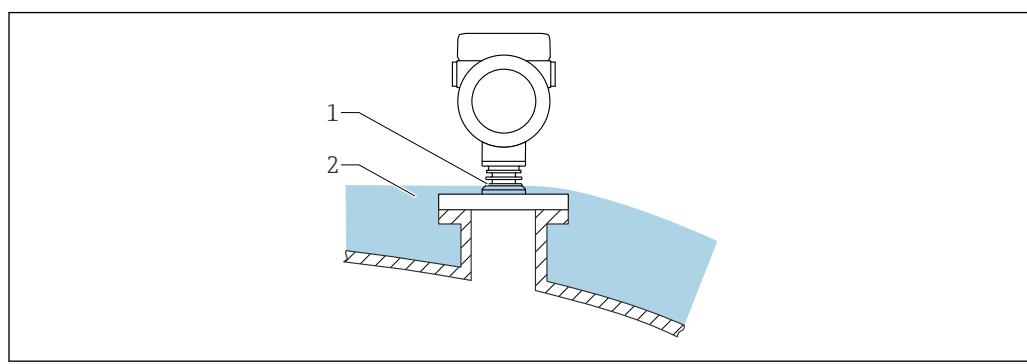
- Constante dielétrica do meio: $\epsilon_r \geq 10$
 - A distância do topo da antena até o tanque deve ser de aprox. 100 mm (4 in).
 - Evite posições de instalação onde possam se formar condensados ou incrustações entre a antena e o recipiente
 - No caso de instalações ao ar livre, certifique-se que a área entre a antena e o tanque está protegida contra intempéries
 - Não instale acessórios ou conexões entre a antena e o tanque que possam refletir o sinal
- A espessura do teto do tanque ou a janela dielétrica depende do ϵ_r do material.

A espessura do material pode ser um múltiplo total da espessura ideal (tabela); é importante observar, entretanto, que a transparência de micro-onda diminui significativamente quanto maior a espessura do material.

Espessura ideal do material

Material	Espessura ideal do material
PE; ϵ_r 2.3	1.25 mm (0.049 in)
PTFE; ϵ_r 2.1	1.30 mm (0.051 in)
PP; ϵ_r 2.3	1.25 mm (0.049 in)
Perspex; ϵ_r 3.1	1.10 mm (0.043 in)

Contêiner com isolamento térmico



Caso as temperaturas do processo sejam muito altas, o equipamento deve ser colocado no sistema de isolamento normal do contêiner (2) para evitar o aquecimento dos componentes eletrônicos como resultado de uma radiação ou propagação de calor. A estrutura de nervuras (1) não deve ser isolada.

Ambiente

Faixa de temperatura ambiente

Os valores a seguir são aplicáveis a uma temperatura do processo de +85 °C (+185 °F). Em temperaturas de processo mais altas, a temperatura ambiente permitida é reduzida.

- Sem display LCD:
 - Padrão: -40 para +85 °C (-40 para +185 °F)
 - Opcionalmente disponível: -50 para +85 °C (-58 para +185 °F) com vida útil e desempenho restritos
 - Disponível opcionalmente: -60 para +85 °C (-76 para +185 °F) com vida útil operacional e desempenho restritos; abaixo de -50 °C (-58 °F): equipamentos podem ser danificados permanentemente
 - Com display de LCD: -40 para +85 °C (-40 para +185 °F) com limitações em propriedades ópticas, como velocidade e contraste do display por exemplo. Pode ser usado sem limitações até -20 para +60 °C (-4 para +140 °F)

Restrição da temperatura ambiente

No caso de equipamentos com saída de corrente 2 ou saída comutada, o limite de temperatura ambiente permitida é reduzido em 5 K devido à temperatura operacional mais alta dos componentes eletrônicos.



Se a operação for feita ao ar livre com forte luz solar:

- Instale o equipamento à sombra.
- Evite luz solar direta, particularmente em regiões de clima quente.
- Use uma tampa de proteção contra intempéries (consulte Acessórios).

Limites de temperatura ambiente

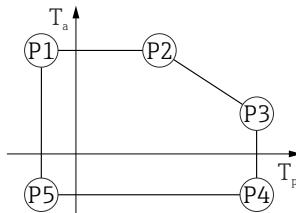
A temperatura ambiente (T_a) permitida depende do material do invólucro selecionado (Configurador de produto → Invólucro; Material →) e a faixa de temperatura do processo selecionada (Configurador de produto → Aplicação →).

No caso de temperatura (T_p) na conexão de processo, a temperatura ambiente permitida (T_a) é reduzida.

i As informações a seguir consideram apenas os aspectos funcionais. Restrições adicionais podem ser aplicáveis para versões de equipamento certificadas.

Invólucro de plástico

Invólucro plástico; temperatura do processo -20 para +150 °C (-4 para +302 °F)



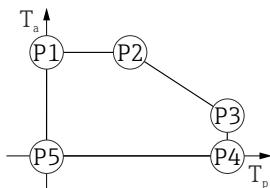
A0032024

■ 23 Invólucro plástico; temperatura do processo -20 para +150 °C (-4 para +302 °F)

- P1 = $T_p: -20^{\circ}\text{C} (-4^{\circ}\text{F}) \mid T_a: +76^{\circ}\text{C} (+169^{\circ}\text{F})$
- P2 = $T_p: +76^{\circ}\text{C} (+169^{\circ}\text{F}) \mid T_a: +76^{\circ}\text{C} (+169^{\circ}\text{F})$
- P3 = $T_p: +150^{\circ}\text{C} (+302^{\circ}\text{F}) \mid T_a: +25^{\circ}\text{C} (+77^{\circ}\text{F})$
- P4 = $T_p: +150^{\circ}\text{C} (+302^{\circ}\text{F}) \mid T_a: -20^{\circ}\text{C} (-4^{\circ}\text{F})$
- P5 = $T_p: -20^{\circ}\text{C} (-4^{\circ}\text{F}) \mid T_a: -20^{\circ}\text{C} (-4^{\circ}\text{F})$

i No caso de equipamentos com um invólucro plástico e aprovação CSA C/US, a temperatura do processo selecionada do -20 para +150 °C (-4 para +302 °F) fica limitada a 0 para +150 °C (+32 para +302 °F).

Restrição à uma temperatura do processo de 0 para +150 °C (+32 para +302 °F) com aprovação CSA C/US e invólucro plástico

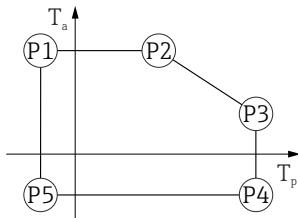


A0048826

■ 24 Invólucro plástico; temperatura do processo 0 para +150 °C (+32 para +302 °F) com aprovação CSA C/US

- P1 = $T_p: 0^{\circ}\text{C} (+32^{\circ}\text{F}) \mid T_a: +76^{\circ}\text{C} (+169^{\circ}\text{F})$
- P2 = $T_p: +76^{\circ}\text{C} (+169^{\circ}\text{F}) \mid T_a: +76^{\circ}\text{C} (+169^{\circ}\text{F})$
- P3 = $T_p: +150^{\circ}\text{C} (+302^{\circ}\text{F}) \mid T_a: +25^{\circ}\text{C} (+77^{\circ}\text{F})$
- P4 = $T_p: +150^{\circ}\text{C} (+302^{\circ}\text{F}) \mid T_a: 0^{\circ}\text{C} (+32^{\circ}\text{F})$
- P5 = $T_p: 0^{\circ}\text{C} (+32^{\circ}\text{F}) \mid T_a: 0^{\circ}\text{C} (+32^{\circ}\text{F})$

Invólucro plástico; temperatura do processo -20 para +200 °C (-4 para +392 °F)



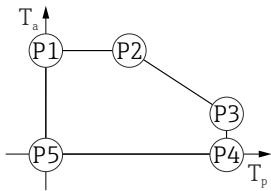
A0032024

■ 25 Invólucro plástico; temperatura do processo -20 para +200 °C (-4 para +392 °F)

- $P1 = T_p: -20\text{ °C} (-4\text{ °F}) \mid T_a: +76\text{ °C} (+169\text{ °F})$
 $P2 = T_p: +76\text{ °C} (+169\text{ °F}) \mid T_a: +76\text{ °C} (+169\text{ °F})$
 $P3 = T_p: +200\text{ °C} (+392\text{ °F}) \mid T_a: +27\text{ °C} (+81\text{ °F})$
 $P4 = T_p: +200\text{ °C} (+392\text{ °F}) \mid T_a: -20\text{ °C} (-4\text{ °F})$
 $P5 = T_p: -20\text{ °C} (-4\text{ °F}) \mid T_a: -20\text{ °C} (-4\text{ °F})$

i No caso de equipamentos com um invólucro plástico e aprovação CSA C/US, a temperatura do processo selecionada do -20 para +200 °C (-4 para +392 °F) fica limitada a 0 para +200 °C (+32 para +392 °F).

Restrição à uma temperatura do processo de 0 para +200 °C (+32 para +392 °F) com aprovação CSA C/US e invólucro plástico

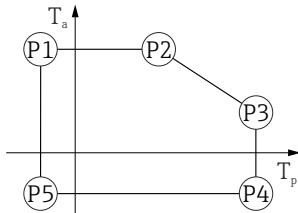


A0048826

■ 26 Invólucro plástico; temperatura do processo 0 para +200 °C (+32 para +392 °F) com aprovação CSA C/US

- $P1 = T_p: 0\text{ °C} (+32\text{ °F}) \mid T_a: +76\text{ °C} (+169\text{ °F})$
 $P2 = T_p: +76\text{ °C} (+169\text{ °F}) \mid T_a: +76\text{ °C} (+169\text{ °F})$
 $P3 = T_p: +200\text{ °C} (+392\text{ °F}) \mid T_a: +27\text{ °C} (+81\text{ °F})$
 $P4 = T_p: +200\text{ °C} (+392\text{ °F}) \mid T_a: 0\text{ °C} (+32\text{ °F})$
 $P5 = T_p: 0\text{ °C} (+32\text{ °F}) \mid T_a: 0\text{ °C} (+32\text{ °F})$

Invólucro plástico; temperatura do processo -40 para +150 °C (-40 para +302 °F)



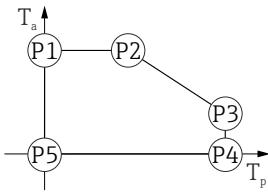
A0032024

■ 27 Invólucro plástico; temperatura do processo -40 para +150 °C (-40 para +302 °F)

- $P1 = T_p: -40\text{ °C} (-40\text{ °F}) \mid T_a: +76\text{ °C} (+169\text{ °F})$
 $P2 = T_p: +76\text{ °C} (+169\text{ °F}) \mid T_a: +76\text{ °C} (+169\text{ °F})$
 $P3 = T_p: +150\text{ °C} (+302\text{ °F}) \mid T_a: +25\text{ °C} (+77\text{ °F})$
 $P4 = T_p: +150\text{ °C} (+302\text{ °F}) \mid T_a: -40\text{ °C} (-40\text{ °F})$
 $P5 = T_p: -40\text{ °C} (-40\text{ °F}) \mid T_a: -40\text{ °C} (-40\text{ °F})$

i No caso de equipamentos com um invólucro plástico e aprovação CSA C/US, a temperatura do processo selecionada do -40 para +150 °C (-40 para +302 °F) fica limitada a 0 para +150 °C (+32 para +302 °F).

Restrição à uma temperatura do processo de 0 para +150 °C (+32 para +302 °F) com aprovação CSA C/US e invólucro plástico

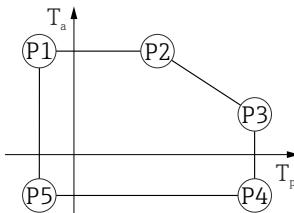


A0048826

■ 28 Invólucro plástico; temperatura do processo 0 para +150 °C (+32 para +302 °F) com aprovação CSA C/US

$$\begin{aligned}P1 &= T_p: 0^\circ\text{C} (+32^\circ\text{F}) \mid T_a: +76^\circ\text{C} (+169^\circ\text{F}) \\P2 &= T_p: +76^\circ\text{C} (+169^\circ\text{F}) \mid T_a: +76^\circ\text{C} (+169^\circ\text{F}) \\P3 &= T_p: +150^\circ\text{C} (+302^\circ\text{F}) \mid T_a: +25^\circ\text{C} (+77^\circ\text{F}) \\P4 &= T_p: +150^\circ\text{C} (+302^\circ\text{F}) \mid T_a: 0^\circ\text{C} (+32^\circ\text{F}) \\P5 &= T_p: 0^\circ\text{C} (+32^\circ\text{F}) \mid T_a: 0^\circ\text{C} (+32^\circ\text{F})\end{aligned}$$

Invólucro plástico; temperatura do processo -40 para +200 °C (-40 para +392 °F)



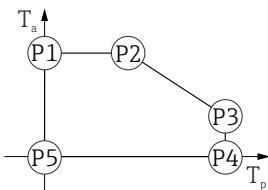
A0032024

■ 29 Invólucro plástico; temperatura do processo -40 para +200 °C (-40 para +392 °F)

$$\begin{aligned}P1 &= T_p: -40^\circ\text{C} (-40^\circ\text{F}) \mid T_a: +76^\circ\text{C} (+169^\circ\text{F}) \\P2 &= T_p: +76^\circ\text{C} (+169^\circ\text{F}) \mid T_a: +76^\circ\text{C} (+169^\circ\text{F}) \\P3 &= T_p: +200^\circ\text{C} (+392^\circ\text{F}) \mid T_a: +27^\circ\text{C} (+81^\circ\text{F}) \\P4 &= T_p: +200^\circ\text{C} (+392^\circ\text{F}) \mid T_a: -40^\circ\text{C} (-40^\circ\text{F}) \\P5 &= T_p: -40^\circ\text{C} (-40^\circ\text{F}) \mid T_a: -40^\circ\text{C} (-40^\circ\text{F})\end{aligned}$$

i No caso de equipamentos com um invólucro plástico e aprovação CSA C/US, a temperatura do processo selecionada do -40 para +200 °C (-40 para +392 °F) fica limitada a 0 para +200 °C (+32 para +392 °F).

Restrição à uma temperatura do processo de 0 para +200 °C (+32 para +392 °F) com aprovação CSA C/US e invólucro plástico

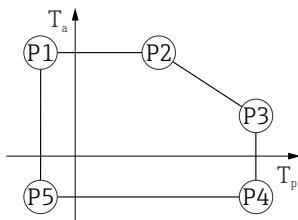


A0048826

■ 30 Invólucro plástico; temperatura do processo 0 para +200 °C (+32 para +392 °F) com aprovação CSA C/US

$$\begin{aligned}P1 &= T_p: 0^\circ\text{C} (+32^\circ\text{F}) \mid T_a: +76^\circ\text{C} (+169^\circ\text{F}) \\P2 &= T_p: +76^\circ\text{C} (+169^\circ\text{F}) \mid T_a: +76^\circ\text{C} (+169^\circ\text{F}) \\P3 &= T_p: +200^\circ\text{C} (+392^\circ\text{F}) \mid T_a: +27^\circ\text{C} (+81^\circ\text{F}) \\P4 &= T_p: +200^\circ\text{C} (+392^\circ\text{F}) \mid T_a: 0^\circ\text{C} (+32^\circ\text{F}) \\P5 &= T_p: 0^\circ\text{C} (+32^\circ\text{F}) \mid T_a: 0^\circ\text{C} (+32^\circ\text{F})\end{aligned}$$

Invólucro de plástico: temperatura do processo -40 para +280 °C (-40 para +536 °F)



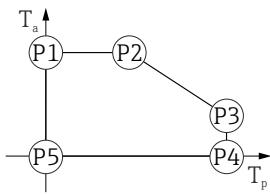
A0032024

■ 31 Invólucro de plástico: temperatura do processo -40 para +280 °C (-40 para +536 °F)

- P1 = T_p : -40 °C (-40 °F) | T_a : +76 °C (+169 °F)
P2 = T_p : +76 °C (+169 °F) | T_a : +76 °C (+169 °F)
P3 = T_p : +280 °C (+536 °F) | T_a : +48 °C (+118 °F)
P4 = T_p : +280 °C (+536 °F) | T_a : -40 °C (-40 °F)
P5 = T_p : -40 °C (-40 °F) | T_a : -40 °C (-40 °F)

i No caso de equipamentos com invólucro de plástico e aprovação CSA C/US, a temperatura de processo selecionada de **-40 para +280 °C (-40 para +536 °F)** é limitada a 0 para +280 °C (+32 para +536 °F).

Restrição a uma temperatura de processo de 0 para +280 °C (+32 para +536 °F) com aprovação CSA C/US e invólucro de plástico

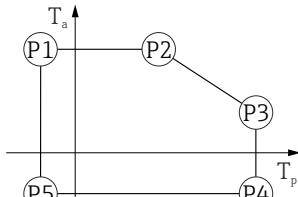


A0048826

■ 32 Invólucro de plástico; temperatura de processo 0 para +280 °C (+32 para +536 °F) com aprovação CSA C/US

- P1 = T_p : 0 °C (+32 °F) | T_a : +76 °C (+169 °F)
P2 = T_p : +76 °C (+169 °F) | T_a : +76 °C (+169 °F)
P3 = T_p : +280 °C (+536 °F) | T_a : +48 °C (+118 °F)
P4 = T_p : +280 °C (+536 °F) | T_a : 0 °C (+32 °F)
P5 = T_p : 0 °C (+32 °F) | T_a : 0 °C (+32 °F)

Invólucro de plástico: temperatura do processo -40 para +450 °C (-40 para +842 °F)



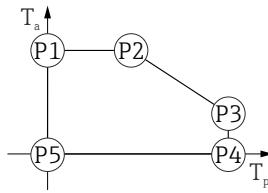
A0032024

■ 33 Invólucro de plástico: temperatura do processo -40 para +450 °C (-40 para +842 °F)

- P1 = T_p : -40 °C (-40 °F) | T_a : +76 °C (+169 °F)
P2 = T_p : +76 °C (+169 °F) | T_a : +76 °C (+169 °F)
P3 = T_p : +450 °C (+842 °F) | T_a : +20 °C (+68 °F)
P4 = T_p : +450 °C (+842 °F) | T_a : -40 °C (-40 °F)
P5 = T_p : -40 °C (-40 °F) | T_a : -40 °C (-40 °F)

i No caso de equipamentos com invólucro de plástico e aprovação CSA C/US, a temperatura de processo selecionada de **-40 para +450 °C (-40 para +842 °F)** é limitada a 0 para +450 °C (+32 para +842 °F).

Restrição a uma temperatura de processo de 0 para +450 °C (+32 para +842 °F) com aprovação CSA C/US e invólucro de plástico

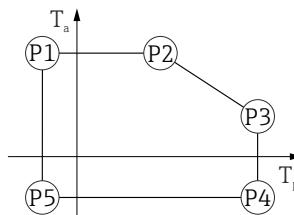


A0048826

■ 34 Invólucro de plástico; temperatura de processo 0 para +450 °C (+32 para +842 °F) com aprovação CSA C/US

$$\begin{aligned}P1 &= T_p: 0^\circ\text{C} (+32^\circ\text{F}) \mid T_a: +76^\circ\text{C} (+169^\circ\text{F}) \\P2 &= T_p: +76^\circ\text{C} (+169^\circ\text{F}) \mid T_a: +76^\circ\text{C} (+169^\circ\text{F}) \\P3 &= T_p: +450^\circ\text{C} (+842^\circ\text{F}) \mid T_a: +20^\circ\text{C} (+68^\circ\text{F}) \\P4 &= T_p: +450^\circ\text{C} (+842^\circ\text{F}) \mid T_a: 0^\circ\text{C} (+32^\circ\text{F}) \\P5 &= T_p: 0^\circ\text{C} (+32^\circ\text{F}) \mid T_a: 0^\circ\text{C} (+32^\circ\text{F})\end{aligned}$$

Invólucro de plástico: temperatura do processo -60 para +150 °C (-76 para +302 °F)



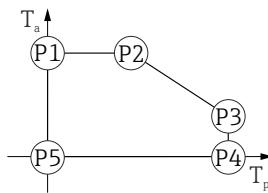
A0032024

■ 35 Invólucro de plástico: temperatura do processo -60 para +150 °C (-76 para +302 °F)

$$\begin{aligned}P1 &= T_p: -60^\circ\text{C} (-76^\circ\text{F}) \mid T_a: +76^\circ\text{C} (+169^\circ\text{F}) \\P2 &= T_p: +76^\circ\text{C} (+169^\circ\text{F}) \mid T_a: +76^\circ\text{C} (+169^\circ\text{F}) \\P3 &= T_p: +150^\circ\text{C} (+302^\circ\text{F}) \mid T_a: +25^\circ\text{C} (+77^\circ\text{F}) \\P4 &= T_p: +150^\circ\text{C} (+302^\circ\text{F}) \mid T_a: -60^\circ\text{C} (-76^\circ\text{F}) \\P5 &= T_p: -60^\circ\text{C} (-76^\circ\text{F}) \mid T_a: -60^\circ\text{C} (-76^\circ\text{F})\end{aligned}$$

i No caso de equipamentos com invólucro de plástico e aprovação CSA C/US, a temperatura de processo selecionada de -60 para +150 °C (-76 para +302 °F) é limitada a 0 para +150 °C (+32 para +302 °F).

Restrição a uma temperatura de processo de 0 para +150 °C (+32 para +302 °F) com aprovação CSA C/US e invólucro de plástico

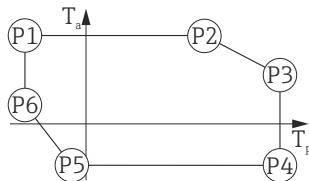


A0048826

■ 36 Invólucro de plástico; temperatura de processo 0 para +150 °C (+32 para +302 °F) com aprovação CSA C/US

$$\begin{aligned}P1 &= T_p: 0^\circ\text{C} (+32^\circ\text{F}) \mid T_a: +76^\circ\text{C} (+169^\circ\text{F}) \\P2 &= T_p: +76^\circ\text{C} (+169^\circ\text{F}) \mid T_a: +76^\circ\text{C} (+169^\circ\text{F}) \\P3 &= T_p: +150^\circ\text{C} (+302^\circ\text{F}) \mid T_a: +25^\circ\text{C} (+77^\circ\text{F}) \\P4 &= T_p: +150^\circ\text{C} (+302^\circ\text{F}) \mid T_a: 0^\circ\text{C} (+32^\circ\text{F}) \\P5 &= T_p: 0^\circ\text{C} (+32^\circ\text{F}) \mid T_a: 0^\circ\text{C} (+32^\circ\text{F})\end{aligned}$$

Invólucro de plástico: temperatura do processo -196 para +200 °C (-320 para +392 °F)



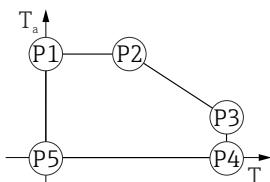
A0050248

■ 37 Invólucro de plástico: temperatura do processo -196 para +200 °C (-320 para +392 °F)

- P1 = T_p : -196 °C (-320 °F) | T_a : +76 °C (+169 °F)
- P2 = T_p : +76 °C (+169 °F) | T_a : +76 °C (+169 °F)
- P3 = T_p : +200 °C (+392 °F) | T_a : +27 °C (+81 °F)
- P4 = T_p : +200 °C (+392 °F) | T_a : -40 °C (-40 °F)
- P5 = T_p : -40 °C (-40 °F) | T_a : -40 °C (-40 °F)
- P6 = T_p : -196 °C (-320 °F) | T_a : +30 °C (+86 °F)

i No caso de equipamentos com invólucro de plástico e aprovação CSA C/US, a temperatura de processo selecionada de -196 para +200 °C (-320 para +392 °F) é limitada a 0 para +200 °C (+32 para +392 °F).

Restrição a uma temperatura de processo de 0 para +200 °C (+32 para +392 °F) com aprovação CSA C/US e invólucro de plástico



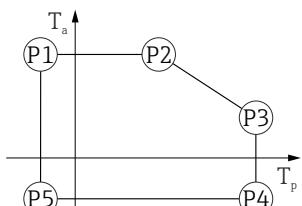
A0048826

■ 38 Aprovação CSA C/US e invólucro de plástico; temperatura de processo 0 para +200 °C (+32 para +392 °F)

- P1 = T_p : 0 °C (+32 °F) | T_a : +76 °C (+169 °F)
- P2 = T_p : +76 °C (+169 °F) | T_a : +76 °C (+169 °F)
- P3 = T_p : +200 °C (+392 °F) | T_a : +27 °C (+81 °F)
- P4 = T_p : +200 °C (+392 °F) | T_a : 0 °C (+32 °F)
- P5 = T_p : 0 °C (+32 °F) | T_a : 0 °C (+32 °F)

Invólucro de alumínio, revestido

Invólucro de alumínio; temperatura do processo -20 para +150 °C (-4 para +302 °F)

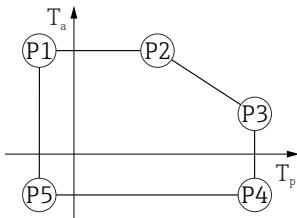


A0032024

■ 39 Invólucro de alumínio; revestido; temperatura do processo -20 para +150 °C (-4 para +302 °F)

- P1 = T_p : -20 °C (-4 °F) | T_a : +79 °C (+174 °F)
- P2 = T_p : +79 °C (+174 °F) | T_a : +79 °C (+174 °F)
- P3 = T_p : +150 °C (+302 °F) | T_a : +53 °C (+127 °F)
- P4 = T_p : +150 °C (+302 °F) | T_a : -20 °C (-4 °F)
- P5 = T_p : -20 °C (-4 °F) | T_a : -20 °C (-4 °F)

Invólucro de alumínio; temperatura do processo -20 para +200 °C (-4 para +392 °F)

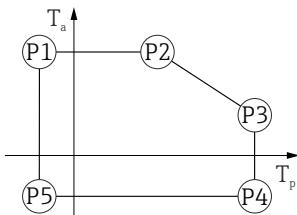


A0032024

■ 40 Invólucro de alumínio; revestido; temperatura do processo -20 para +200 °C (-4 para +392 °F)

- P1 = $T_p: -20^\circ\text{C} (-4^\circ\text{F}) \mid T_a: +79^\circ\text{C} (+174^\circ\text{F})$
 P2 = $T_p: +79^\circ\text{C} (+174^\circ\text{F}) \mid T_a: +79^\circ\text{C} (+174^\circ\text{F})$
 P3 = $T_p: +200^\circ\text{C} (+392^\circ\text{F}) \mid T_a: +47^\circ\text{C} (+117^\circ\text{F})$
 P4 = $T_p: +200^\circ\text{C} (+392^\circ\text{F}) \mid T_a: -20^\circ\text{C} (-4^\circ\text{F})$
 P5 = $T_p: -20^\circ\text{C} (-4^\circ\text{F}) \mid T_a: -20^\circ\text{C} (-4^\circ\text{F})$

Invólucro de alumínio; temperatura do processo -40 para +150 °C (-40 para +302 °F)

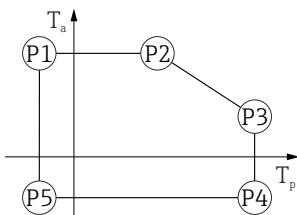


A0032024

■ 41 Invólucro de alumínio; revestido; temperatura do processo -40 para +150 °C (-40 para +302 °F)

- P1 = $T_p: -40^\circ\text{C} (-40^\circ\text{F}) \mid T_a: +79^\circ\text{C} (+174^\circ\text{F})$
 P2 = $T_p: +79^\circ\text{C} (+174^\circ\text{F}) \mid T_a: +79^\circ\text{C} (+174^\circ\text{F})$
 P3 = $T_p: +150^\circ\text{C} (+302^\circ\text{F}) \mid T_a: +53^\circ\text{C} (+127^\circ\text{F})$
 P4 = $T_p: +150^\circ\text{C} (+302^\circ\text{F}) \mid T_a: -40^\circ\text{C} (-40^\circ\text{F})$
 P5 = $T_p: -40^\circ\text{C} (-40^\circ\text{F}) \mid T_a: -40^\circ\text{C} (-40^\circ\text{F})$

Invólucro de alumínio; temperatura do processo -40 para +200 °C (-40 para +392 °F)

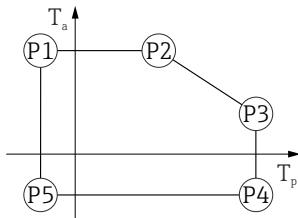


A0032024

■ 42 Invólucro de alumínio; revestido; temperatura do processo -40 para +200 °C (-40 para +392 °F)

- P1 = $T_p: -40^\circ\text{C} (-40^\circ\text{F}) \mid T_a: +79^\circ\text{C} (+174^\circ\text{F})$
 P2 = $T_p: +79^\circ\text{C} (+174^\circ\text{F}) \mid T_a: +79^\circ\text{C} (+174^\circ\text{F})$
 P3 = $T_p: +200^\circ\text{C} (+392^\circ\text{F}) \mid T_a: +47^\circ\text{C} (+117^\circ\text{F})$
 P4 = $T_p: +200^\circ\text{C} (+392^\circ\text{F}) \mid T_a: -40^\circ\text{C} (-40^\circ\text{F})$
 P5 = $T_p: -40^\circ\text{C} (-40^\circ\text{F}) \mid T_a: -40^\circ\text{C} (-40^\circ\text{F})$

Invólucro de alumínio: temperatura do processo -40 para +280 °C (-40 para +536 °F)

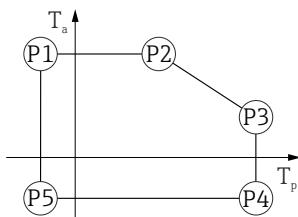


A0032024

■ 43 Invólucro de alumínio, revestido: temperatura do processo -40 para +280 °C (-40 para +536 °F)

- P1 = T_p : -40 °C (-40 °F) | T_a : +79 °C (+174 °F)
 P2 = T_p : +79 °C (+174 °F) | T_a : +79 °C (+174 °F)
 P3 = T_p : +280 °C (+536 °F) | T_a : +59 °C (+138 °F)
 P4 = T_p : +280 °C (+536 °F) | T_a : -40 °C (-40 °F)
 P5 = T_p : -40 °C (-40 °F) | T_a : -40 °C (-40 °F)

Invólucro de alumínio: temperatura do processo -40 para +450 °C (-40 para +842 °F)

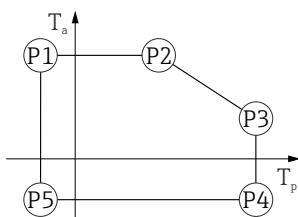


A0032024

■ 44 Invólucro de alumínio, revestido: temperatura do processo -40 para +450 °C (-40 para +842 °F)

- P1 = T_p : -40 °C (-40 °F) | T_a : +79 °C (+174 °F)
 P2 = T_p : +79 °C (+174 °F) | T_a : +79 °C (+174 °F)
 P3 = T_p : +450 °C (+842 °F) | T_a : +39 °C (+102 °F)
 P4 = T_p : +450 °C (+842 °F) | T_a : -40 °C (-40 °F)
 P5 = T_p : -40 °C (-40 °F) | T_a : -40 °C (-40 °F)

Invólucro de alumínio: temperatura do processo -60 para +150 °C (-76 para +302 °F)

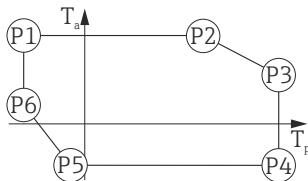


A0032024

■ 45 Invólucro de alumínio, revestido: temperatura do processo -60 para +150 °C (-76 para +302 °F)

- P1 = T_p : -60 °C (-76 °F) | T_a : +79 °C (+174 °F)
 P2 = T_p : +79 °C (+174 °F) | T_a : +79 °C (+174 °F)
 P3 = T_p : +150 °C (+302 °F) | T_a : +53 °C (+127 °F)
 P4 = T_p : +150 °C (+302 °F) | T_a : -60 °C (-76 °F)
 P5 = T_p : -60 °C (-76 °F) | T_a : -60 °C (-76 °F)

Invólucro de alumínio: temperatura do processo -196 para +200 °C (-320 para +392 °F)



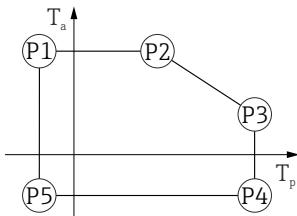
A0050248

■ 46 Invólucro de alumínio, revestido: temperatura do processo -196 para +200 °C (-320 para +392 °F)

- $P_1 = T_p: -196^\circ\text{C} (-320^\circ\text{F}) \mid T_a: +79^\circ\text{C} (+174^\circ\text{F})$
 $P_2 = T_p: +79^\circ\text{C} (+174^\circ\text{F}) \mid T_a: +79^\circ\text{C} (+174^\circ\text{F})$
 $P_3 = T_p: +200^\circ\text{C} (+392^\circ\text{F}) \mid T_a: +47^\circ\text{C} (+117^\circ\text{F})$
 $P_4 = T_p: +200^\circ\text{C} (+392^\circ\text{F}) \mid T_a: -40^\circ\text{C} (-40^\circ\text{F})$
 $P_5 = T_p: -40^\circ\text{C} (-40^\circ\text{F}) \mid T_a: -40^\circ\text{C} (-40^\circ\text{F})$
 $P_6 = T_p: -196^\circ\text{C} (-320^\circ\text{F}) \mid T_a: +7^\circ\text{C} (+45^\circ\text{F})$

Invólucro de 316L

Invólucro 316L; temperatura do processo -20 para +150 °C (-4 para +302 °F)

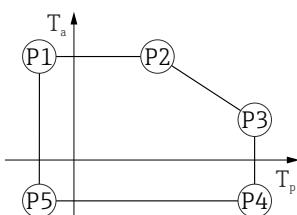


A0032024

■ 47 Invólucro 316L; temperatura do processo -20 para +150 °C (-4 para +302 °F)

- $P_1 = T_p: -20^\circ\text{C} (-4^\circ\text{F}) \mid T_a: +77^\circ\text{C} (+171^\circ\text{F})$
 $P_2 = T_p: +77^\circ\text{C} (+171^\circ\text{F}) \mid T_a: +77^\circ\text{C} (+171^\circ\text{F})$
 $P_3 = T_p: +150^\circ\text{C} (+302^\circ\text{F}) \mid T_a: +43^\circ\text{C} (+109^\circ\text{F})$
 $P_4 = T_p: +150^\circ\text{C} (+302^\circ\text{F}) \mid T_a: -20^\circ\text{C} (-4^\circ\text{F})$
 $P_5 = T_p: -20^\circ\text{C} (-4^\circ\text{F}) \mid T_a: -20^\circ\text{C} (-4^\circ\text{F})$

Invólucro 316L; temperatura do processo -20 para +200 °C (-4 para +392 °F)

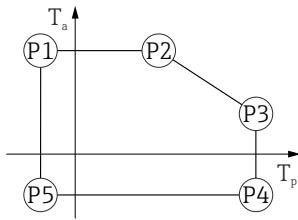


A0032024

■ 48 Invólucro 316L; temperatura do processo -20 para +200 °C (-4 para +392 °F)

- $P_1 = T_p: -20^\circ\text{C} (-4^\circ\text{F}) \mid T_a: +77^\circ\text{C} (+171^\circ\text{F})$
 $P_2 = T_p: +77^\circ\text{C} (+171^\circ\text{F}) \mid T_a: +77^\circ\text{C} (+171^\circ\text{F})$
 $P_3 = T_p: +200^\circ\text{C} (+392^\circ\text{F}) \mid T_a: +38^\circ\text{C} (+100^\circ\text{F})$
 $P_4 = T_p: +200^\circ\text{C} (+392^\circ\text{F}) \mid T_a: -20^\circ\text{C} (-4^\circ\text{F})$
 $P_5 = T_p: -20^\circ\text{C} (-4^\circ\text{F}) \mid T_a: -20^\circ\text{C} (-4^\circ\text{F})$

Invólucro 316L; temperatura do processo -40 para +150 °C (-40 para +302 °F)

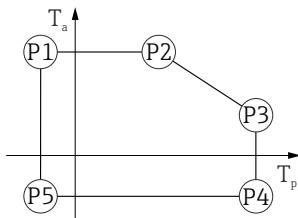


A0032024

■ 49 Invólucro 316L; temperatura do processo: -40 para +150 °C (-40 para +302 °F)

- $P1 = T_p: -40 \text{ }^{\circ}\text{C} (-40 \text{ }^{\circ}\text{F}) \mid T_a: +77 \text{ }^{\circ}\text{C} (+171 \text{ }^{\circ}\text{F})$
 $P2 = T_p: +77 \text{ }^{\circ}\text{C} (+171 \text{ }^{\circ}\text{F}) \mid T_a: +77 \text{ }^{\circ}\text{C} (+171 \text{ }^{\circ}\text{F})$
 $P3 = T_p: +150 \text{ }^{\circ}\text{C} (+302 \text{ }^{\circ}\text{F}) \mid T_a: +43 \text{ }^{\circ}\text{C} (+109 \text{ }^{\circ}\text{F})$
 $P4 = T_p: +150 \text{ }^{\circ}\text{C} (+302 \text{ }^{\circ}\text{F}) \mid T_a: -40 \text{ }^{\circ}\text{C} (-40 \text{ }^{\circ}\text{F})$
 $P5 = T_p: -40 \text{ }^{\circ}\text{C} (-40 \text{ }^{\circ}\text{F}) \mid T_a: -40 \text{ }^{\circ}\text{C} (-40 \text{ }^{\circ}\text{F})$

Invólucro 316L; temperatura do processo -40 para +200 °C (-40 para +392 °F)

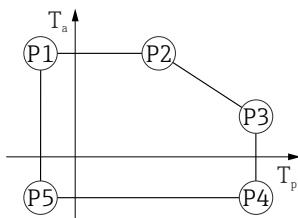


A0032024

■ 50 Invólucro 316L; temperatura do processo -40 para +200 °C (-40 para +392 °F)

- $P1 = T_p: -40 \text{ }^{\circ}\text{C} (-40 \text{ }^{\circ}\text{F}) \mid T_a: +77 \text{ }^{\circ}\text{C} (+171 \text{ }^{\circ}\text{F})$
 $P2 = T_p: +77 \text{ }^{\circ}\text{C} (+171 \text{ }^{\circ}\text{F}) \mid T_a: +77 \text{ }^{\circ}\text{C} (+171 \text{ }^{\circ}\text{F})$
 $P3 = T_p: +200 \text{ }^{\circ}\text{C} (+392 \text{ }^{\circ}\text{F}) \mid T_a: +38 \text{ }^{\circ}\text{C} (+100 \text{ }^{\circ}\text{F})$
 $P4 = T_p: +200 \text{ }^{\circ}\text{C} (+392 \text{ }^{\circ}\text{F}) \mid T_a: -40 \text{ }^{\circ}\text{C} (-40 \text{ }^{\circ}\text{F})$
 $P5 = T_p: -40 \text{ }^{\circ}\text{C} (-40 \text{ }^{\circ}\text{F}) \mid T_a: -40 \text{ }^{\circ}\text{C} (-40 \text{ }^{\circ}\text{F})$

Invólucro de 316L; temperatura de processo -40 para +280 °C (-40 para +536 °F)

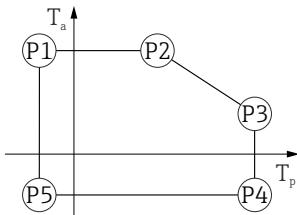


A0032024

■ 51 Invólucro de 316L; temperatura de processo -40 para +280 °C (-40 para +536 °F)

- $P1 = T_p: -40 \text{ }^{\circ}\text{C} (-40 \text{ }^{\circ}\text{F}) \mid T_a: +77 \text{ }^{\circ}\text{C} (+171 \text{ }^{\circ}\text{F})$
 $P2 = T_p: +77 \text{ }^{\circ}\text{C} (+171 \text{ }^{\circ}\text{F}) \mid T_a: +77 \text{ }^{\circ}\text{C} (+171 \text{ }^{\circ}\text{F})$
 $P3 = T_p: +280 \text{ }^{\circ}\text{C} (+536 \text{ }^{\circ}\text{F}) \mid T_a: +54 \text{ }^{\circ}\text{C} (+129 \text{ }^{\circ}\text{F})$
 $P4 = T_p: +280 \text{ }^{\circ}\text{C} (+536 \text{ }^{\circ}\text{F}) \mid T_a: -40 \text{ }^{\circ}\text{C} (-40 \text{ }^{\circ}\text{F})$
 $P5 = T_p: -40 \text{ }^{\circ}\text{C} (-40 \text{ }^{\circ}\text{F}) \mid T_a: -40 \text{ }^{\circ}\text{C} (-40 \text{ }^{\circ}\text{F})$

Invólucro de 316L; temperatura de processo -40 para +450 °C (-40 para +842 °F)

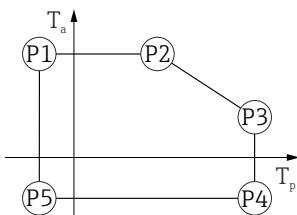


A0032024

■ 52 Invólucro de 316L; temperatura de processo -40 para +450 °C (-40 para +842 °F)

- P1 = $T_p: -40^{\circ}\text{C} (-40^{\circ}\text{F}) \mid T_a: +77^{\circ}\text{C} (+171^{\circ}\text{F})$
- P2 = $T_p: +77^{\circ}\text{C} (+171^{\circ}\text{F}) \mid T_a: +77^{\circ}\text{C} (+171^{\circ}\text{F})$
- P3 = $T_p: +450^{\circ}\text{C} (+842^{\circ}\text{F}) \mid T_a: +31^{\circ}\text{C} (+88^{\circ}\text{F})$
- P4 = $T_p: +450^{\circ}\text{C} (+842^{\circ}\text{F}) \mid T_a: -40^{\circ}\text{C} (-40^{\circ}\text{F})$
- P5 = $T_p: -40^{\circ}\text{C} (-40^{\circ}\text{F}) \mid T_a: -40^{\circ}\text{C} (-40^{\circ}\text{F})$

Invólucro de 316L; temperatura de processo -60 para +150 °C (-76 para +302 °F)

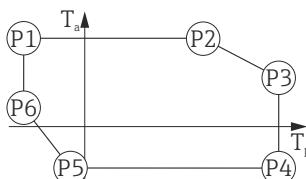


A0032024

■ 53 Invólucro de 316L; temperatura de processo -60 para +150 °C (-76 para +302 °F)

- P1 = $T_p: -60^{\circ}\text{C} (-76^{\circ}\text{F}) \mid T_a: +77^{\circ}\text{C} (+171^{\circ}\text{F})$
- P2 = $T_p: +77^{\circ}\text{C} (+171^{\circ}\text{F}) \mid T_a: +77^{\circ}\text{C} (+171^{\circ}\text{F})$
- P3 = $T_p: +150^{\circ}\text{C} (+302^{\circ}\text{F}) \mid T_a: +43^{\circ}\text{C} (+109^{\circ}\text{F})$
- P4 = $T_p: +150^{\circ}\text{C} (+302^{\circ}\text{F}) \mid T_a: -60^{\circ}\text{C} (-76^{\circ}\text{F})$
- P5 = $T_p: -60^{\circ}\text{C} (-76^{\circ}\text{F}) \mid T_a: -60^{\circ}\text{C} (-76^{\circ}\text{F})$

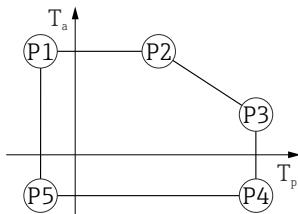
Invólucro de 316L; temperatura de processo -196 para +200 °C (-320 para +392 °F)



A0050248

■ 54 Invólucro de 316L; temperatura de processo -196 para +200 °C (-320 para +392 °F)

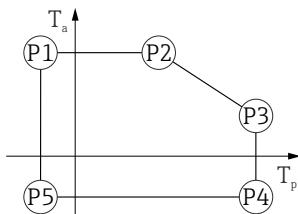
- P1 = $T_p: -196^{\circ}\text{C} (-320^{\circ}\text{F}) \mid T_a: +77^{\circ}\text{C} (+171^{\circ}\text{F})$
- P2 = $T_p: +77^{\circ}\text{C} (+171^{\circ}\text{F}) \mid T_a: +77^{\circ}\text{C} (+171^{\circ}\text{F})$
- P3 = $T_p: +200^{\circ}\text{C} (+392^{\circ}\text{F}) \mid T_a: +38^{\circ}\text{C} (+100^{\circ}\text{F})$
- P4 = $T_p: +200^{\circ}\text{C} (+392^{\circ}\text{F}) \mid T_a: -40^{\circ}\text{C} (-40^{\circ}\text{F})$
- P5 = $T_p: -40^{\circ}\text{C} (-40^{\circ}\text{F}) \mid T_a: -40^{\circ}\text{C} (-40^{\circ}\text{F})$
- P6 = $T_p: -196^{\circ}\text{C} (-320^{\circ}\text{F}) \mid T_a: +17^{\circ}\text{C} (+63^{\circ}\text{F})$

Invólucro de 316L, sanitário*Invólucro 316L; higiene, temperatura do processo -20 para +150 °C (-4 para +302 °F)*

A0032024

FIG 55 Invólucro 316L; higiene, temperatura do processo -20 para +150 °C (-4 para +302 °F)

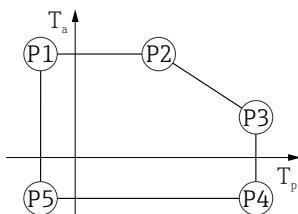
- P1 = T_p : -20 °C (-4 °F) | T_a : +76 °C (+169 °F)
 P2 = T_p : +76 °C (+169 °F) | T_a : +76 °C (+169 °F)
 P3 = T_p : +150 °C (+302 °F) | T_a : +41 °C (+106 °F)
 P4 = T_p : +150 °C (+302 °F) | T_a : -20 °C (-4 °F)
 P5 = T_p : -20 °C (-4 °F) | T_a : -20 °C (-4 °F)

Invólucro 316L; higiene, temperatura do processo -20 para +200 °C (-4 para +392 °F)

A0032024

FIG 56 Invólucro 316L; higiene, temperatura do processo -20 para +200 °C (-4 para +392 °F)

- P1 = T_p : -20 °C (-4 °F) | T_a : +76 °C (+169 °F)
 P2 = T_p : +76 °C (+169 °F) | T_a : +76 °C (+169 °F)
 P3 = T_p : +200 °C (+392 °F) | T_a : +32 °C (+90 °F)
 P4 = T_p : +200 °C (+392 °F) | T_a : -20 °C (-4 °F)
 P5 = T_p : -20 °C (-4 °F) | T_a : -20 °C (-4 °F)

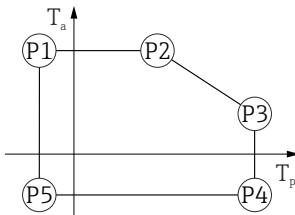
Invólucro 316L; higiene, temperatura do processo -40 para +150 °C (-40 para +302 °F)

A0032024

FIG 57 Invólucro 316L; higiene, faixa de temperatura do processo: -40 para +150 °C (-40 para +302 °F)

- P1 = T_p : -40 °C (-40 °F) | T_a : +76 °C (+169 °F)
 P2 = T_p : +76 °C (+169 °F) | T_a : +76 °C (+169 °F)
 P3 = T_p : +150 °C (+302 °F) | T_a : +41 °C (+106 °F)
 P4 = T_p : +150 °C (+302 °F) | T_a : -40 °C (-40 °F)
 P5 = T_p : -40 °C (-40 °F) | T_a : -40 °C (-40 °F)

Invólucro 316L; higiene, temperatura do processo -40 para +200 °C (-40 para +392 °F)

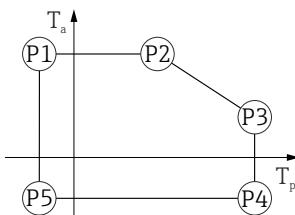


A0032024

■ 58 Invólucro 316L; higiene, temperatura do processo -40 para +200 °C (-40 para +392 °F)

- P1 = $T_p: -40^\circ\text{C} (-40^\circ\text{F}) \mid T_a: +76^\circ\text{C} (+169^\circ\text{F})$
- P2 = $T_p: +76^\circ\text{C} (+169^\circ\text{F}) \mid T_a: +76^\circ\text{C} (+169^\circ\text{F})$
- P3 = $T_p: +200^\circ\text{C} (+392^\circ\text{F}) \mid T_a: +32^\circ\text{C} (+90^\circ\text{F})$
- P4 = $T_p: +200^\circ\text{C} (+392^\circ\text{F}) \mid T_a: -40^\circ\text{C} (-40^\circ\text{F})$
- P5 = $T_p: -40^\circ\text{C} (-40^\circ\text{F}) \mid T_a: -40^\circ\text{C} (-40^\circ\text{F})$

Invólucro de 316L, sanitário; temperatura de processo -60 para +150 °C (-76 para +302 °F)

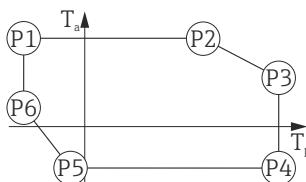


A0032024

■ 59 Invólucro de 316L, sanitário; temperatura de processo -60 para +150 °C (-76 para +302 °F)

- P1 = $T_p: -60^\circ\text{C} (-76^\circ\text{F}) \mid T_a: +76^\circ\text{C} (+169^\circ\text{F})$
- P2 = $T_p: +76^\circ\text{C} (+169^\circ\text{F}) \mid T_a: +76^\circ\text{C} (+169^\circ\text{F})$
- P3 = $T_p: +150^\circ\text{C} (+302^\circ\text{F}) \mid T_a: +41^\circ\text{C} (+106^\circ\text{F})$
- P4 = $T_p: +150^\circ\text{C} (+302^\circ\text{F}) \mid T_a: -60^\circ\text{C} (-76^\circ\text{F})$
- P5 = $T_p: -60^\circ\text{C} (-76^\circ\text{F}) \mid T_a: -60^\circ\text{C} (-76^\circ\text{F})$

Invólucro de 316L, sanitário; temperatura de processo -196 para +200 °C (-320 para +392 °F)



A0050248

■ 60 Invólucro de 316L, sanitário; temperatura de processo -196 para +200 °C (-320 para +392 °F)

- P1 = $T_p: -196^\circ\text{C} (-320^\circ\text{F}) \mid T_a: +76^\circ\text{C} (+169^\circ\text{F})$
- P2 = $T_p: +76^\circ\text{C} (+169^\circ\text{F}) \mid T_a: +76^\circ\text{C} (+169^\circ\text{F})$
- P3 = $T_p: +200^\circ\text{C} (+392^\circ\text{F}) \mid T_a: +32^\circ\text{C} (+90^\circ\text{F})$
- P4 = $T_p: +200^\circ\text{C} (+392^\circ\text{F}) \mid T_a: -40^\circ\text{C} (-40^\circ\text{F})$
- P5 = $T_p: -40^\circ\text{C} (-40^\circ\text{F}) \mid T_a: -40^\circ\text{C} (-40^\circ\text{F})$
- P6 = $T_p: -196^\circ\text{C} (-320^\circ\text{F}) \mid T_a: +32^\circ\text{C} (+90^\circ\text{F})$

Temperatura de armazenamento

- Sem display LCD:
 - Padrão: -40 para +90 °C (-40 para +194 °F)
 - Disponível opcionalmente: -60 para +90 °C (-76 para +194 °F) com vida útil operacional e desempenho restritos; abaixo de -50 °C (-58 °F): equipamentos Ex d podem ser danificados permanentemente
 - Com display LCD: -40 para +85 °C (-40 para +185 °F)

Classe climática

DIN EN 60068-2-38 (teste Z/AD)

Altura de instalação de acordo com IEC61010-1 Ed.3	<ul style="list-style-type: none"> ■ Geralmente até 2 000 m (6 600 ft) acima do nível do mar ■ Acima de 2 000 m (6 600 ft) sob as seguintes condições: <ul style="list-style-type: none"> ■ Tensão de alimentação < 35 V_{DC} ■ Fonte de alimentação, categoria de sobretensão 1
Grau de proteção	Teste de acordo com IEC 60529 e NEMA 250
Invólucro	<p>IP66/68, NEMA tipo 4X/6P</p> <p>Condição de teste IP68: 1.83 m submerso em água por 24 horas.</p>
Entradas para cabo	<ul style="list-style-type: none"> ■ Acoplamento M20, plástico, IP66/68 NEMA tipo 4X/6P ■ Acoplamento M20, latão niquelado, IP66/68 NEMA tipo 4X/6P ■ Acoplamento M20, 316L, IP66/68 NEMA tipo 4X/6P ■ Acoplamento M20, sanitário, IP66/68/69 NEMA tipo 4X/6P ■ Rosca M20, IP66/68 NEMA tipo 4X/6P ■ Rosca G ½, IP66/68 NEMA tipo 4X/6P <p>Se a rosca G ½ for selecionada, o equipamento é fornecido com uma rosca M20 por padrão e um adaptador de M20 para G ½ é incluído, junto com a documentação associada</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Rosca ½ NPT, IP66/68 NEMA tipo 4X/6P ■ Conector HAN7D, 90 graus, IP65 NEMA tipo 4X ■ Conector M12 <ul style="list-style-type: none"> ■ Quando o invólucro estiver fechado e o cabo de conexão estiver conectado: IP66/67 NEMA tipo 4X ■ Quando o invólucro estiver aberto ou o cabo de conexão não estiver conectado: IP20, NEMA tipo 1
AVISO	<p>Conektor M12 e conector HAN7D: a instalação incorreta pode invalidar a classe de proteção IP!</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ O grau de proteção só se aplica se o cabo de conexão usado estiver conectado e rosqueado firmemente. ▶ O grau de proteção só se aplica se o cabo de conexão usado for especificado de acordo com IP67 NEMA Tipo 4X. ▶ As classes de proteção só são mantidas se a tampa falsa for usada ou se o cabo estiver conectado.
Resistência à vibração	DIN EN 60068-2-64 / IEC 60068-2-64 para 5 para 2 000 Hz: 1,25 (m/s ²) ² /Hz
Compatibilidade eletromagnética (EMC)	<ul style="list-style-type: none"> ■ Compatibilidade eletromagnética de acordo com a série EN 61326 e recomendação NAMUR EMC (NE21) ■ Com relação à função de segurança (SIL), as especificações da EN 61326-3-x são atendidas ■ Erro medido máximo durante teste EMC: < 0.5 % do span. <p>Para mais detalhes, consulte a Declaração de conformidade da UE.</p>

Processo

Faixa de pressão do processo

ATENÇÃO

A pressão máxima para o equipamento depende do componente de classificação mais baixa em relação à pressão (os componentes são: conexão de processo, peças instaladas opcionais ou acessórios).

- Somente opere o equipamento dentro dos limites especificados para os componentes!
- MWP (pressão máxima de operação): A MWP é especificada na etiqueta de identificação. Este valor se refere a uma temperatura de referência de +20 °C (+68 °F) e pode ser aplicada no equipamento por tempo ilimitado. Observe a dependência de temperatura da MWP. Para flanges, consulte as seguintes normas para os valores de pressão permitidos em altas temperaturas: EN 1092-1 (com relação a sua propriedade temperatura-estabilidade, os materiais 1.4435 e 1.4404 estão agrupados juntos sob o EN 1092-1; a composição química dos dois materiais pode ser idêntica.), ASME B16.5, JIS B2220 (a última versão da norma se aplica em cada caso). Os dados da MWP que foram desviados são fornecidos nas seções relevantes das informações técnicas.
- A Diretriz dos Equipamentos sob Pressão (2014/68/EU) usa a abreviação PS. Isso corresponde à pressão máxima de operação (MWP) do equipamento.

As tabelas a seguir mostram as dependências entre o material de vedação, temperatura do processo (T_p) e faixa de pressão do processo para cada conexão de processo que pode ser selecionada para a antena usada.

Antena piramidal 65 mm (2.6 in)

Flange padrão da conexão de processo

	Vedação	T_p	Faixa de pressão do processo
	Grafite	-40 para +280 °C (-40 para +536 °F)	-1 para 160 bar (-14.5 para 2 320.6 psi)
	Grafite	-40 para +450 °C (-40 para +842 °F)	-1 para 160 bar (-14.5 para 2 320.6 psi)
	Grafite	-196 para +200 °C (-320 para +392 °F)	-1 para 160 bar (-14.5 para 2 320.6 psi)

A faixa de pressão pode ser adicionalmente restrinida no caso de uma aprovação CRN.

Antena tipo drip-off 50 mm (2 in)

Flange da conexão de processo

	Vedação	T_p	Faixa de pressão do processo
	FKM Viton GLT	-40 para +150 °C (-40 para +302 °F)	-1 para 16 bar (-14.5 para 232 psi)
	FKM Viton GLT	-40 para +200 °C (-40 para +392 °F)	-1 para 16 bar (-14.5 para 232 psi)
	EPDM	-40 para +150 °C (-40 para +302 °F)	-1 para 16 bar (-14.5 para 232 psi)
	HNBR	-20 para +150 °C (-4 para +302 °F)	-1 para 16 bar (-14.5 para 232 psi)
	FFKM Kalrez	-20 para +150 °C (-4 para +302 °F)	-1 para 16 bar (-14.5 para 232 psi)
	FFKM Kalrez	-20 para +200 °C (-4 para +392 °F)	-1 para 16 bar (-14.5 para 232 psi)

A faixa de pressão pode ser adicionalmente restrinida no caso de uma aprovação CRN.

Antena, montagem embutida revestida, PTFE, 50 mm (2 in)*Conexão de processo: flange ASME , EN1092-1, JIS B2220*

	Vedaçāo	T _p	Faixa de pressão do processo
 A0047824	PTFE revestido	-40 para +150 °C (-40 para +302 °F)	-1 para 25 bar (-14.5 para 362.6 psi)
	PTFE revestido	-40 para +200 °C (-40 para +392 °F)	-1 para 25 bar (-14.5 para 362.6 psi)
	PTFE revestido	-60 para +150 °C (-76 para +302 °F)	-1 para 25 bar (-14.5 para 362.6 psi)
	PTFE revestido	-196 para +200 °C (-320 para +392 °F)	-1 para 25 bar (-14.5 para 362.6 psi)
	PTFE revestido	Aplicações com vapor -20 para +150 °C (-4 para +302 °F)	-1 para 25 bar (-14.5 para 362.6 psi)
	PTFE revestido	Aplicações com vapor -20 para +200 °C (-4 para +392 °F)	-1 para 25 bar (-14.5 para 362.6 psi)

 A faixa de pressão pode ser adicionalmente restrinida no caso de uma aprovação CRN.

Antena, revestida em PTFE, montagem flush, 80 mm (3 in)*Conexão de processo: flange ASME , EN1092-1, JIS B2220*

	Vedaçāo	T _p	Faixa de pressão do processo ¹⁾
 A0047835	PTFE revestido	-40 para +150 °C (-40 para +302 °F)	-1 para 25 bar (-14.5 para 362.6 psi)
	PTFE revestido	-40 para +200 °C (-40 para +392 °F)	-1 para 25 bar (-14.5 para 362.6 psi)
	PTFE revestido	-60 para +150 °C (-76 para +302 °F)	-1 para 25 bar (-14.5 para 362.6 psi)
	PTFE revestido	-196 para +200 °C (-320 para +392 °F)	-1 para 25 bar (-14.5 para 362.6 psi)
	PTFE revestido	Aplicações com vapor -20 para +150 °C (-4 para +302 °F)	-1 para 25 bar (-14.5 para 362.6 psi)
	PTFE revestido	Aplicações com vapor -20 para +200 °C (-4 para +392 °F)	-1 para 25 bar (-14.5 para 362.6 psi)

1) A faixa de pressão do processo é restrita a 0 para 25 bar (0 para 362.6 psi) a uma temperatura de processo >+100 °C (+212 °F) e flange ≥ DN150/6"/150A.

 A faixa de pressão pode ser adicionalmente restrinida no caso de uma aprovação CRN.

Constante dielétrica**Para líquidos**

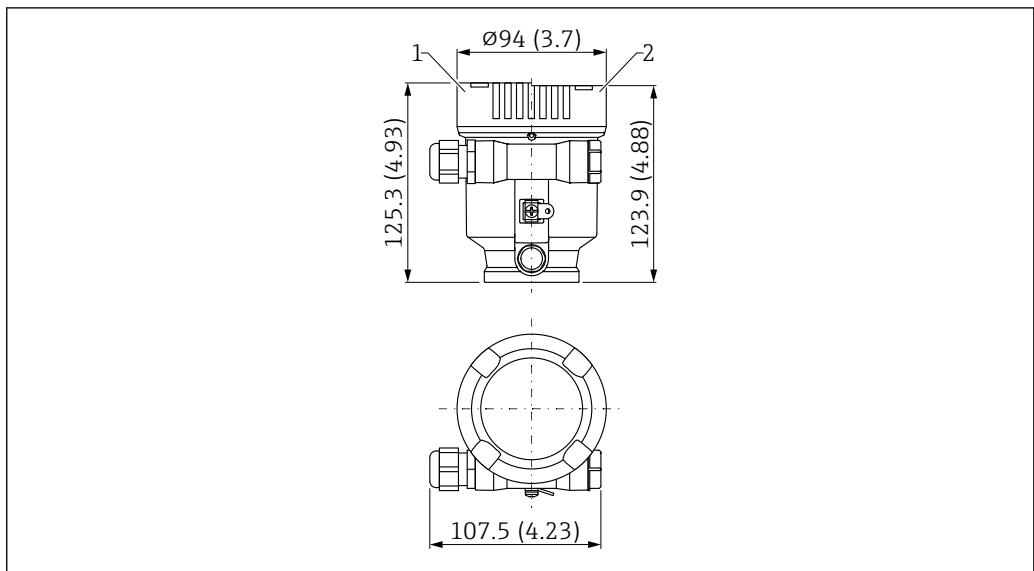
$$\epsilon_r \geq 1.2$$

Entre em contato com a Endress+Hauser para aplicações com constantes dielétricas menores que o indicado.

Construção mecânica**Dimensões**

As dimensões dos componentes individuais devem ser somadas para obter as dimensões totais.

Invólucro de compartimento único, plástico

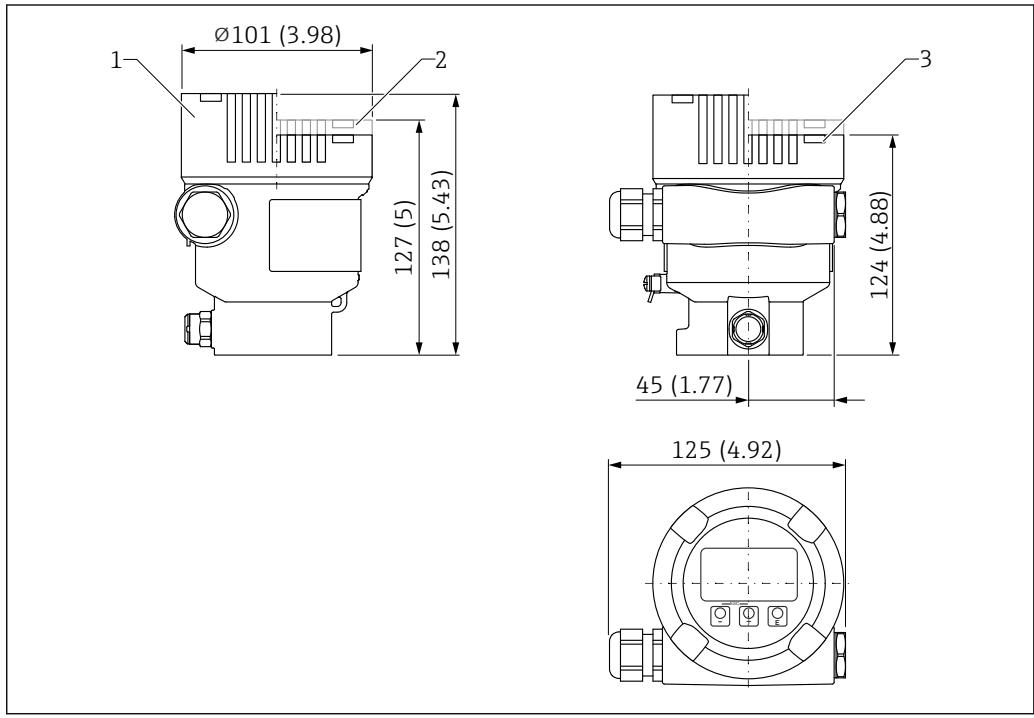


A0048768

61 Dimensões; invólucro de compartimento único, plástico; incl. acoplamento e conector M20, plástico.
Unidade de medida mm (in)

- 1 Altura com tampa incluindo janela de visualização de plástico
- 2 Altura com tampa sem janela de visualização

Invólucro de compartimento único, alumínio, revestido

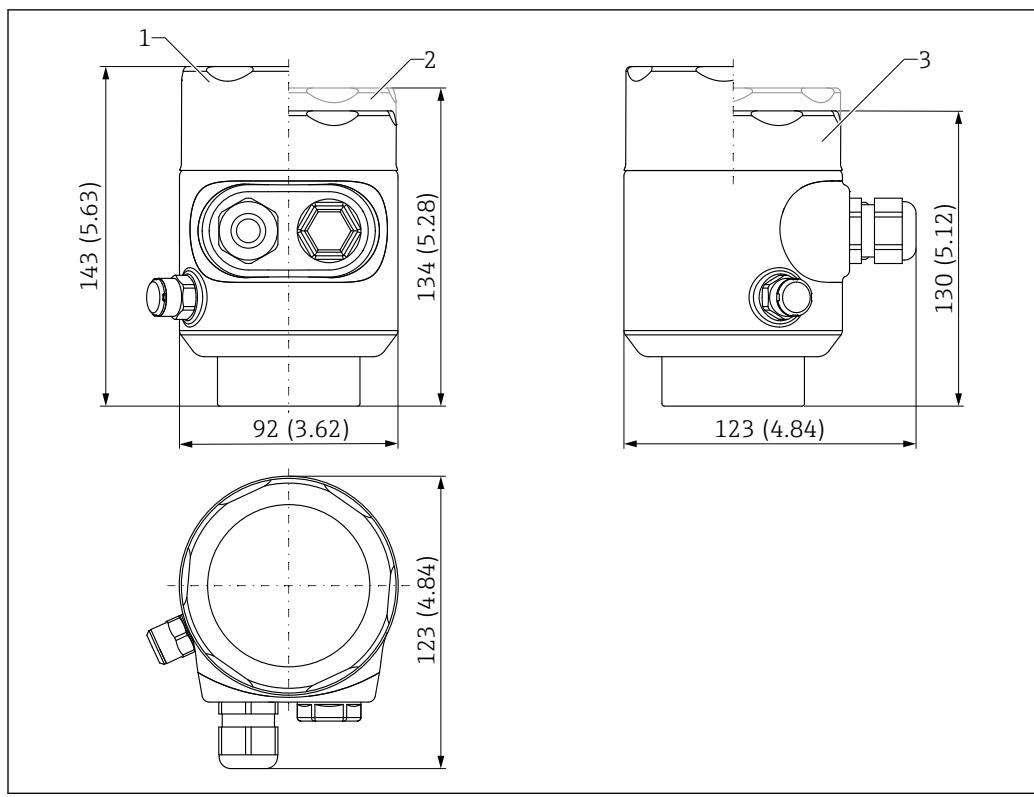


A0038380

62 Dimensões; invólucro de compartimento único, alumínio, revestido; incl. acoplamento e conector M20, plástico. Unidade de medida mm (in)

- 1 Altura com tampa incluindo janela de visualização de vidro (equipamentos para Ex d/XP, poeira Ex)
- 2 Altura com tampa incluindo janela de visualização de plástico
- 3 Tampa sem janela de visualização

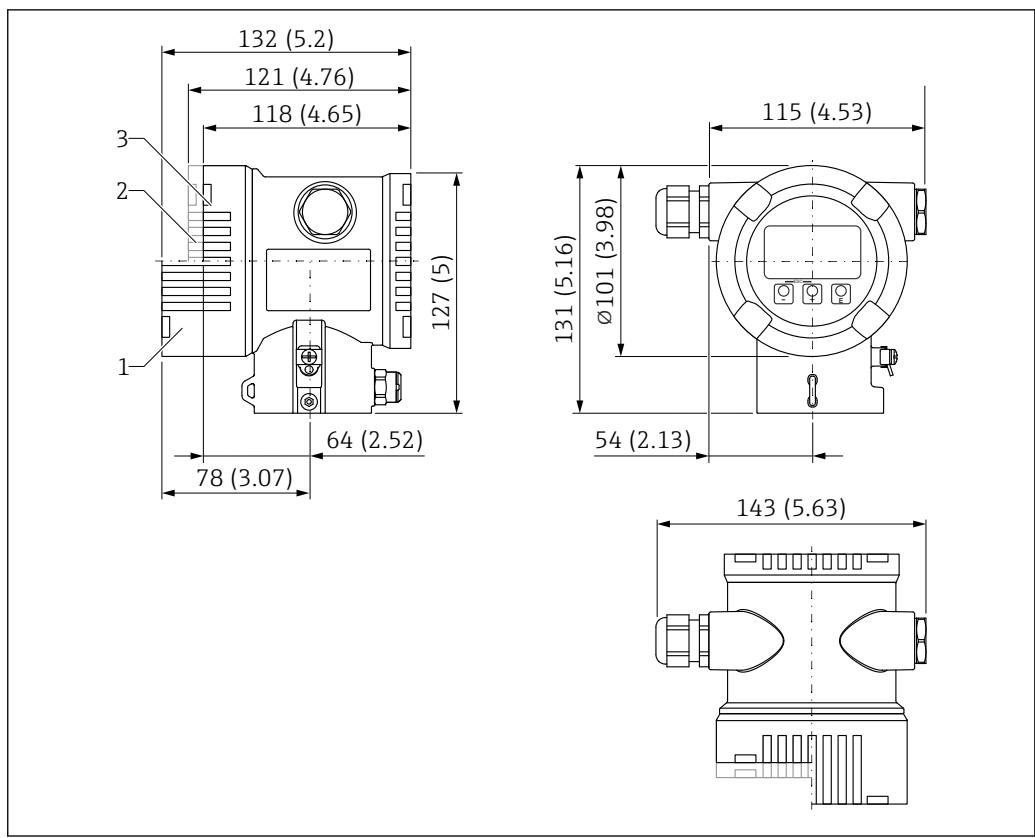
Invólucro de compartimento simples, 316L, sanitário



A0050364

63 Dimensões; invólucro de compartimento único, 316 L, sanitário; incl. acoplamento e conector M20, plástico. Unidade de medida mm (in)

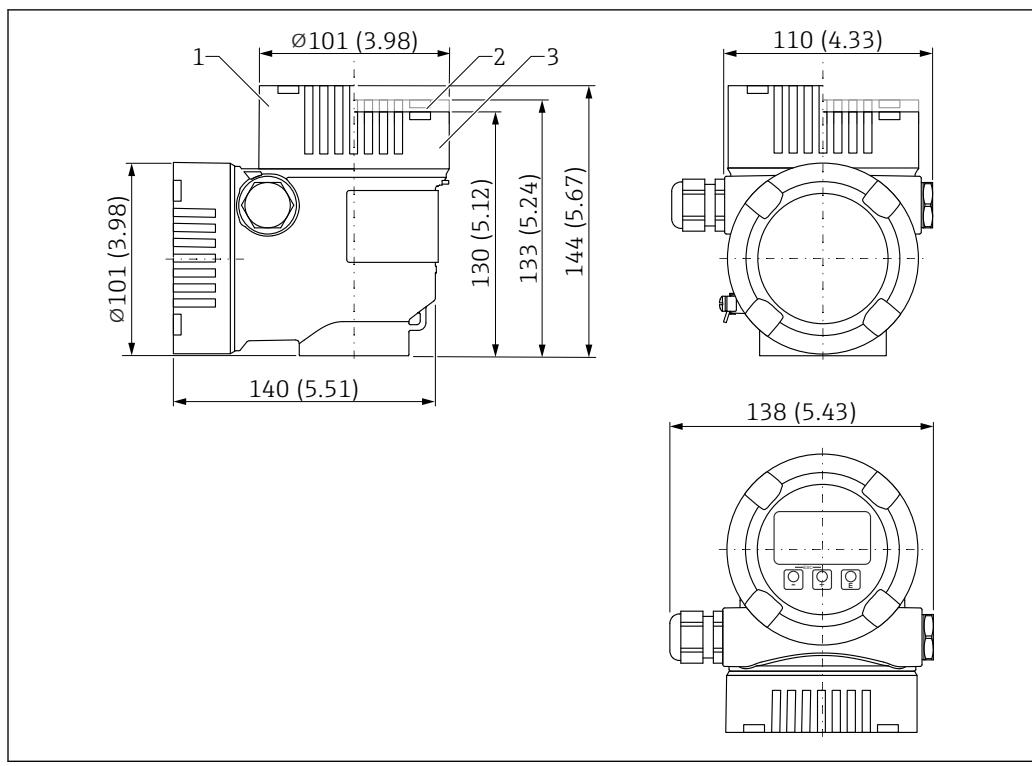
- 1 Altura com tampa incluindo janela de visualização de vidro (à prova de ignição por poeira)
- 2 Altura com tampa incluindo janela de visualização de plástico
- 3 Tampa sem janela de visualização

Invólucro de compartimento duplo, alumínio, revestido

64 Dimensões; invólucro de compartimento duplo, alumínio, revestido; incl. acoplamento e conector M20, plástico. Unidade de medida mm (in)

- 1 Altura com tampa incluindo janela de visualização de vidro (equipamentos para Ex d/XP, poeira Ex)
- 2 Altura com tampa incluindo janela de visualização de plástico
- 3 Tampa sem janela de visualização

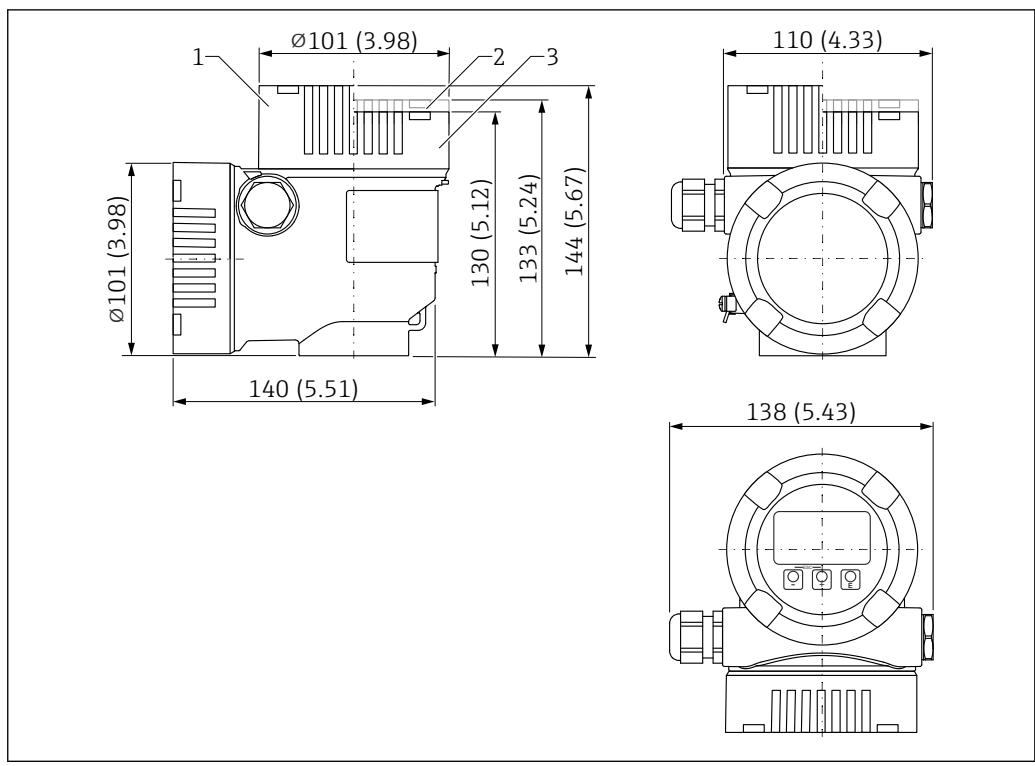
Invólucro com compartimento duplo em formato de L, alumínio, revestido



A0038381

■ 65 Dimensões; invólucro de compartimento duplo em formato de L, alumínio, revestido; incl. acoplamento e conector M20, plástico. Unidade de medida mm (in)

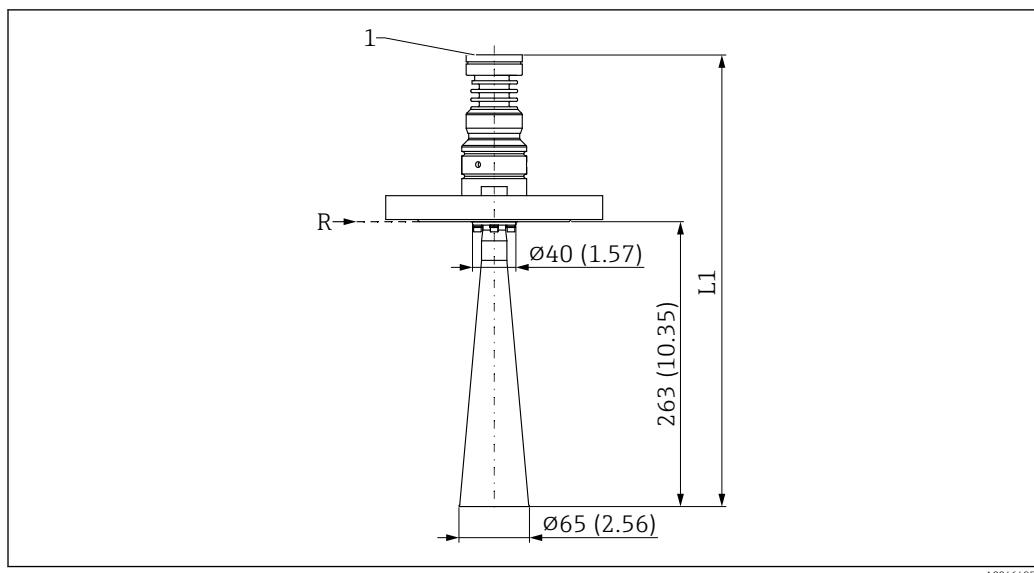
- 1 Altura com tampa incluindo janela de visualização de vidro (equipamentos para Ex d/XP, poeira Ex)
- 2 Altura com tampa incluindo janela de visualização de plástico
- 3 Tampa sem janela de visualização

Invólucro de compartimento duplo, formato de L, 316 L

66 Dimensões; invólucro de compartimento duplo em formato de L, 316 L; incl. acoplamento e conector M20, plástico. Unidade de medida mm (in)

- 1 Altura com tampa incluindo janela de visualização de vidro (equipamentos para Ex d/XP, poeira Ex)
- 2 Altura com tampa incluindo janela de visualização de plástico
- 3 Tampa sem janela de visualização

Antena piramidal DN65 - conexão de processo flange



A0046495

■ 67 Dimensões da antena piramidal DN65 - conexão de processo flange. Unidade de medida mm (in)

R Ponto de referência da medição

1 Extremidade inferior do invólucro

L1 466 mm (18.35 in); versão com aprovação Ex d ou XP +5 mm (+0.20 in)

 As dimensões da flange dependem da norma selecionada e superfície de vedação (opções de pedido).

Dimensões que diferem do padrão são indicadas.

Antena tipo drip-off - conexão de processo flange

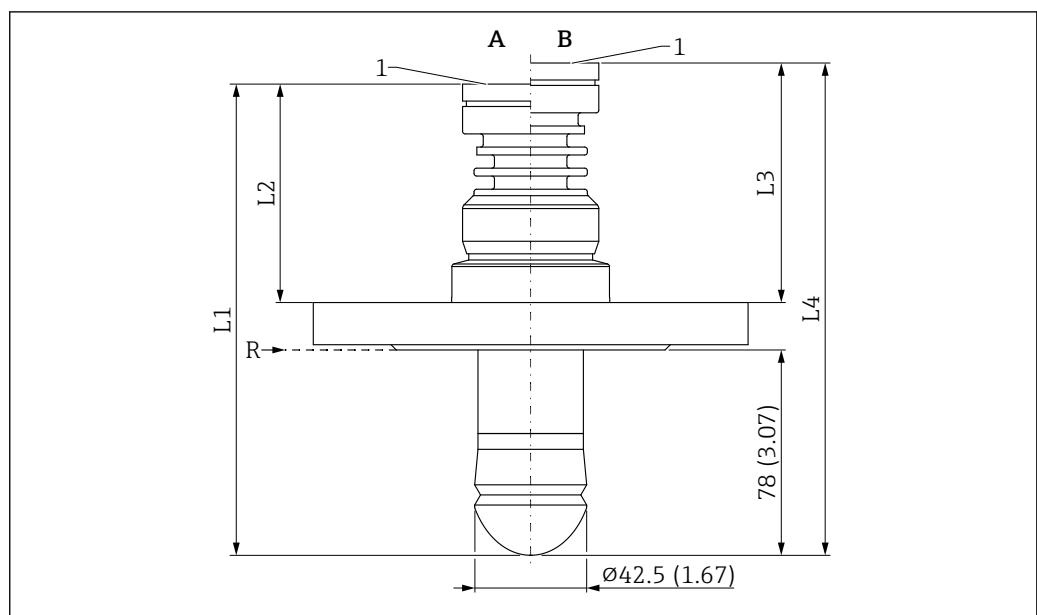


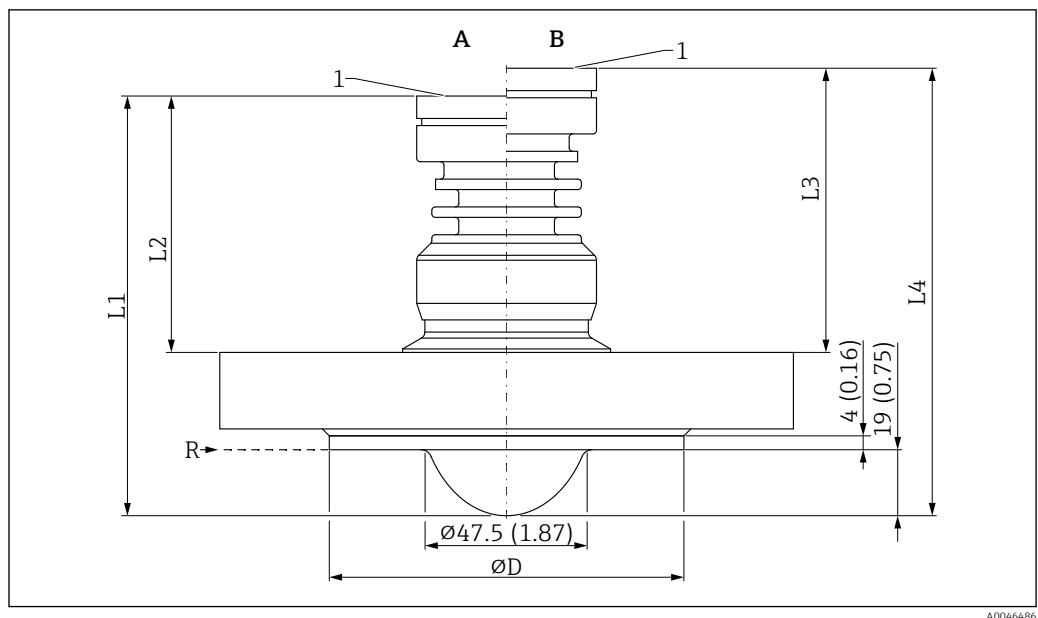
Fig. 68 Dimensões da flange de conexão do processo. Unidade de medida mm (in)

- A Versão da temperatura do processo $\leq 150^{\circ}\text{C}$ (302 °F)
- B Versão da temperatura do processo $\leq 200^{\circ}\text{C}$ (392 °F)
- R Ponto de referência da medição
- 1 Parte inferior do invólucro
- L1 175 mm (6.89 in); versão com aprovação Ex d ou XP +5 mm (+0.20 in)
- L2 Dimensão variável devido à espessura da flange (flange padrão)
- L3 Dimensão variável devido à espessura da flange (flange padrão)
- L4 187 mm (7.36 in); versão com aprovação Ex d ou XP +5 mm (+0.20 in)

As dimensões da flange dependem da norma selecionada e superfície de vedação (opções de pedido).

Dimensões que diferem do padrão são indicadas.

Antena, revestida com montagem flush, PTFE, 50 mm (2 in), com flange

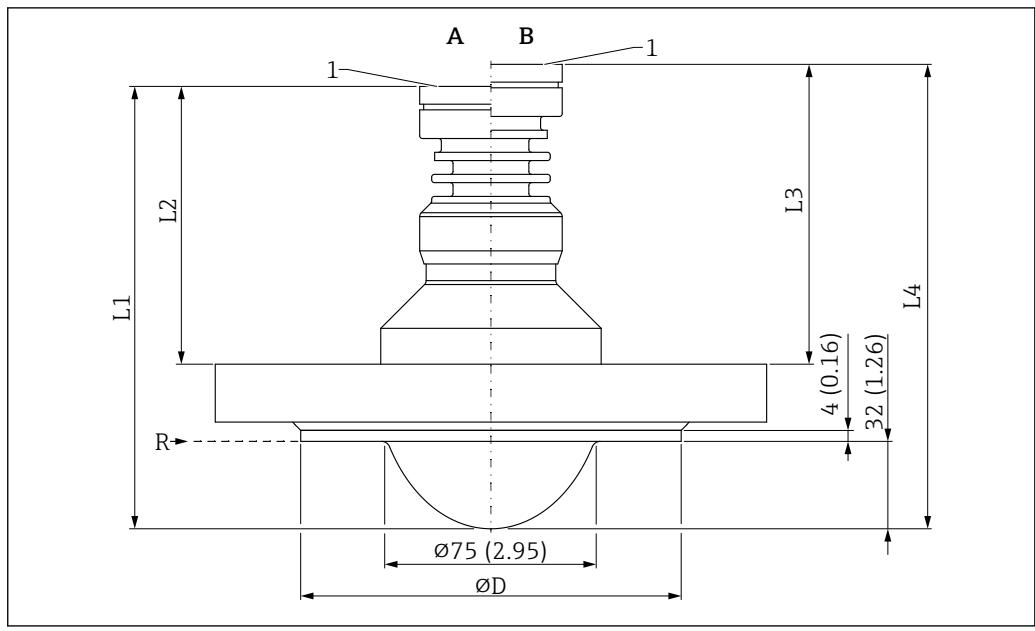


69 Dimensões da antena, revestida com montagem flush, PTFE, 50 mm (2 in), com flange. Unidade de medida mm (in)

- A Versão da temperatura do processo $\leq 150^{\circ}\text{C}$ (302 °F)
- B Versão da temperatura do processo $\leq 200^{\circ}\text{C}$ (392 °F)
- R Ponto de referência da medição
- 1 Parte inferior do invólucro
- $\varnothing D$ Revestimento = superfície de vedação de acordo com o padrão de flange ASME B16.5 / EN1092-1 / JIS B2220
- L1 117 mm (4.61 in); versão com aprovação Ex d ou XP +5 mm (+0.20 in)
- L2 Dimensão variável devido à espessura da flange (flange padrão)
- L3 Dimensão variável devido à espessura da flange (flange padrão)
- L4 129 mm (5.08 in); versão com aprovação Ex d ou XP +5 mm (+0.20 in)

As dimensões da flange dependem da norma selecionada e superfície de vedação (opções de pedido).

Dimensões que diferem do padrão são indicadas.

Antena, revestida com montagem flush, PTFE, 80 mm (3 in), com flange

A0046487

70 Dimensões da antena, revestida com montagem flush, PTFE, 80 mm (3 in), com flange. Unidade de medida mm (in)

- A Versão da temperatura do processo ≤ 150 °C (302 °F)
- B Versão da temperatura do processo ≤ 200 °C (392 °F)
- R Ponto de referência da medição
- 1 Parte inferior do invólucro
- ØD Revestimento = superfície de vedação de acordo com o padrão de flange ASME B16.5 / EN1092-1 / JIS B2220
- L1 157 mm (6.18 in); versão com aprovação Ex d ou XP +5 mm (+0.20 in)
- L2 Dimensão variável devido à espessura da flange (flange padrão)
- L3 Dimensão variável devido à espessura da flange (flange padrão)
- L4 169 mm (6.65 in); versão com aprovação Ex d ou XP +5 mm (+0.20 in)

As dimensões da flange dependem da norma selecionada e superfície de vedação (opções de pedido).

Dimensões que diferem do padrão são indicadas.

Peso

Os pesos dos componentes individuais devem ser somados para obter o peso total.

Invólucro

Peso incluindo os componentes eletrônicos e o display.

Invólucro simples do compartimento

- Plástico: 0.5 kg (1.10 lb)
- Alumínio: 1.2 kg (2.65 lb)
- 316L sanitário: 1.2 kg (2.65 lb)

invólucro duplo do compartimento

Alumínio: 1.4 kg (3.09 lb)

Invólucro de compartimento duplo, formato em L

- Alumínio: 1.7 kg (3.75 lb)
- Aço inoxidável: 4.5 kg (9.9 lb)

Adaptador da antena e conexões de processo

O peso da flange (316/316L) depende do padrão selecionado e superfície de vedação.

Detalhes -> TI00426F ou na norma relevante

A versão mais pesada é indicada para os pesos da antena

Antena piramidal DN65

2.80 kg (6.17 lb) + peso da flange

Antena tipo drip-off 50 mm (2 in)

1.70 kg (3.75 lb) + peso da flange

Antena, montagem embutida revestida, PTFE, 50 mm (2 in)

1.50 kg (3.31 lb) + peso da flange

Antena, montagem embutida revestida, PTFE, 80 mm (3 in)

2.9 kg (6.39 lb) + peso da flange

Materiais**Materiais que não estão em contato com o processo***Invólucro de compartimento único, plástico*

- Invólucro: PBT/PC
- Tampa modelo: PBT/PC
- Tampa com visor: PBT/PC e PC
- Vedação da tampa: EPDM
- Equalização potencial: 316L
- Vedação sob equalização de potencial: EPDM
- Conector: PBT-GF30-FR
- Vedação do conector: EPDM
- Etiqueta de identificação: película plástica
- Placa TAG: película plástica, metal ou fornecida pelo cliente

 A entrada para cabos (material: aço inoxidável, latão niquelado, plástico) pode ser solicitada por meio da estrutura do produto "Conexão elétrica".

Invólucro de compartimento único, alumínio, revestido

- Invólucro: alumínio EN AC 43400
- Revestimento do invólucro, tampa: poliéster
- Tampa de alumínio EN AC-43400 com janela de visualização de PC Lexan 943A
Tampa de alumínio EN AC-43400 com janela de visualização de borossilicato; poeira Ex para Ex d/XP
- Tampa postiça: alumínio EN AC 43400
- Materiais de vedação da cobertura: HNBR
- Materiais de vedação da tampa: FVMQ (somente na versão de baixa temperatura)
- Conector: PBT-GF30-FR ou alumínio
- Material de vedação do conector: EPDM
- Etiqueta de identificação: película plástica
- TAG: película plástica, aço inoxidável ou fornecida pelo cliente

 A entrada para cabos (material: aço inoxidável, latão niquelado, plástico) pode ser solicitada por meio da estrutura do produto "Conexão elétrica".

Invólucro de compartimento único, 316L, sanitário

- Invólucro: aço inoxidável 316L (1.4404)
- Tampa falsa: aço inoxidável 316L (1.4404)
- Tampa de aço inoxidável 316L (1.4404) com janela de visualização de PC Lexan 943A
Tampa de aço inoxidável 316L (1.4404) com janela de visualização de borossilicato; pode ser solicitada opcionalmente como um acessório integrado
Para aplicações à prova de ignição de poeira, a janela de visualização é sempre feita de borossilicato.
- Materiais da vedação da tampa: VMQ
- Conector: PBT-GF30-FR ou aço inoxidável
- Material de vedação do conector: EPDM
- Etiqueta de identificação: invólucro de aço inoxidável, rotulado diretamente
- TAG: película plástica, aço inoxidável ou fornecida pelo cliente

 A entrada para cabos (material: aço inoxidável, latão niquelado, plástico) pode ser solicitada por meio da estrutura do produto "Conexão elétrica".

Invólucro de compartimento duplo, alumínio, revestido

- Invólucro: alumínio EN AC 43400
- Revestimento do invólucro, tampa: poliéster
- Tampa de alumínio EN AC-43400 com janela de visualização de PC Lexan 943A
Tampa de alumínio EN AC-443400 com janela de visualização de borossilicato; poeira Ex para Ex d/XP
- Tampa postiça: alumínio EN AC 43400
- Materiais de vedação da cobertura: HNBR
- Materiais de vedação da tampa: FVMQ (somente na versão de baixa temperatura)
- Conector: PBT-GF30-FR ou alumínio
- Material de vedação do conector: EPDM
- Etiqueta de identificação: película plástica
- TAG: película plástica, aço inoxidável ou fornecida pelo cliente

 A entrada para cabos (material: aço inoxidável, latão niquelado, plástico) pode ser solicitada por meio da estrutura do produto "Conexão elétrica".

Invólucro de compartimento duplo; 316 L

- Invólucro: aço inoxidável AISI 316L (1.4409)
Aço inoxidável (ASTM A351 : CF3M (fundido equivalente ao material AISI 316L)/DIN EN 10213 : 1.4409)
- Tampa postiça: aço inoxidável 316L (1.4409)
- Tampa: aço inoxidável AISI 316L (1.4409) com janela de visualização de borosilicato
- Materiais de vedação da cobertura: HNBR
- Materiais de vedação da tampa: FVMQ (somente na versão de baixa temperatura)
- Conector: aço inoxidável
- Material de vedação do conector: EPDM
- Etiqueta de identificação: aço inoxidável
- TAG: película plástica, aço inoxidável ou fornecida pelo cliente

 A entrada para cabos (material: aço inoxidável, latão niquelado, plástico) pode ser solicitada por meio da estrutura do produto "Conexão elétrica".

Invólucro com compartimento duplo em formato de L, alumínio, revestido

- Invólucro: alumínio EN AC 43400
- Revestimento do invólucro, tampa: poliéster
- Tampa de alumínio EN AC-43400 com janela de visualização de PC Lexan 943A
Tampa de alumínio EN AC-443400 com janela de visualização de borossilicato; poeira Ex para Ex d/XP
- Tampa postiça: alumínio EN AC 43400
- Materiais de vedação da cobertura: HNBR
- Materiais de vedação da tampa: FVMQ (somente na versão de baixa temperatura)
- Conector: PBT-GF30-FR ou alumínio
- Material de vedação do conector: EPDM
- Etiqueta de identificação: película plástica
- TAG: película plástica, aço inoxidável ou fornecida pelo cliente

 A entrada para cabos (material: aço inoxidável, latão niquelado, plástico) pode ser solicitada por meio da estrutura do produto "Conexão elétrica".

Invólucro de compartimento duplo, formato de L, 316 L

- Invólucro: aço inoxidável AISI 316L (1.4409)
Aço inoxidável (ASTM A351 : CF3M (fundido equivalente ao material AISI 316L)/DIN EN 10213 : 1.4409)
- Tampa postiça: aço inoxidável 316L (1.4409)
- Tampa: aço inoxidável AISI 316L (1.4409) com janela de visualização de borosilicato
- Materiais de vedação da cobertura: HNBR
- Materiais de vedação da tampa: FVMQ (somente na versão de baixa temperatura)
- Conector: aço inoxidável
- Material de vedação do conector: EPDM
- Etiqueta de identificação: invólucro de aço inoxidável, rotulado diretamente
- TAG: película plástica, aço inoxidável ou fornecida pelo cliente

 A entrada para cabos (material: aço inoxidável, latão niquelado, plástico) pode ser solicitada por meio da estrutura do produto "Conexão elétrica".

*Entrada para cabo***Acoplamento M20, plástico**

- Material: PA
- Vedação no prensa-cabos: EPDM
- Conector falso: plástico

Acoplamento M20, latão niquelado

- Material: latão niquelado
- Vedação no prensa-cabos: EPDM
- Conector falso: plástico

Acoplamento M20, 316L

- Material: 316L
- Vedação no prensa-cabos: EPDM
- Conector falso: plástico

Acoplamento M20, 316L, sanitário

- Material: 316L
- Vedação no prensa-cabos: EPDM

Rosca M20

O equipamento é fornecido com uma rosca M20 como padrão.

Conector de transporte: LD-PE

Rosca G ½

O equipamento é fornecido como padrão com uma rosca M20 e um adaptador para G ½ incluído, juntamente com a documentação (invólucro de alumínio, invólucro 316L, invólucro sanitário) ou com um adaptador montado para G ½ (invólucro de plástico).

- Adaptador feito de PA66-GF ou alumínio ou 316L (depende da versão do invólucro solicitada)
- Conector de transporte: LD-PE

Rosca NPT ½

O equipamento é fornecido como padrão com uma rosca NPT ½ (invólucro de alumínio, invólucro de 316L) ou com um adaptador montado para NPT ½ (invólucro de plástico, invólucro sanitário).

- Adaptador feito de PA66-GF ou 316L (depende da versão do invólucro solicitada)
- Conector de transporte: LD-PE

Acoplamento M20, plástico azul

- Material: PA, azul
- Vedação no prensa-cabos: EPDM
- Conector falso: plástico

Conecotor M12

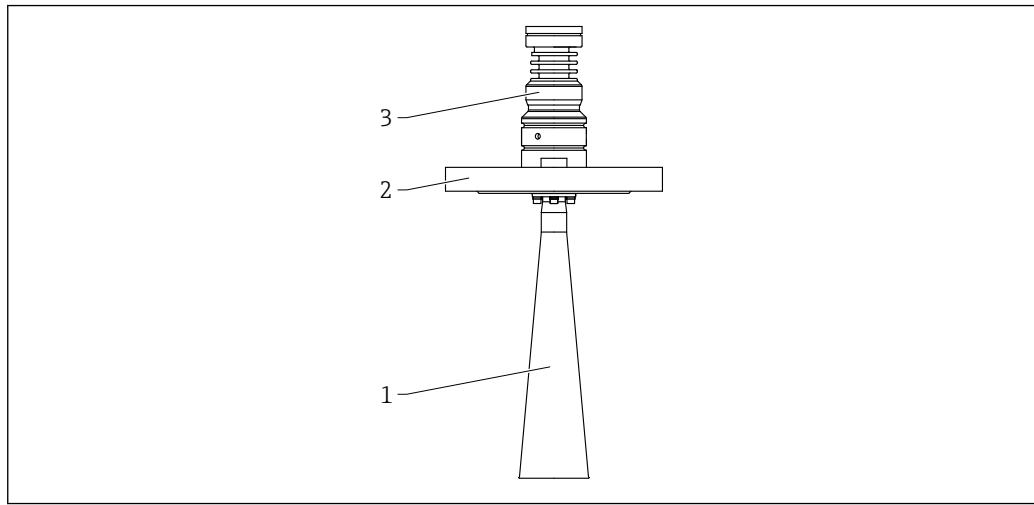
- Material: CuZn niquelado ou 316L (depende da versão do invólucro solicitada)
- Tampa de transporte: LD-PE

Conecotor HAN7D

Material: alumínio, zinco fundido, aço

Materiais em contato com o meio

Antena piramidal DN65

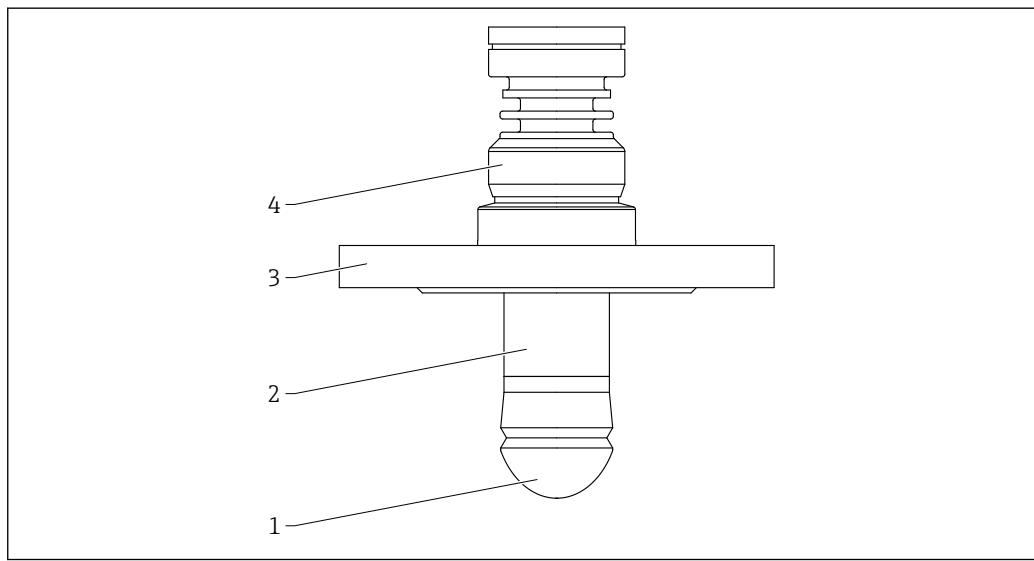


A0046618

Fig. 71 Material; antena piramidal DN65. Unidade de medida mm (in)

- 1 Antena: 316L (1.4404)
Antena: Al_2O_3 (cerâmica)
Vedação da antena: grafite
- 2 Conexão do processo: 316L (1.4404)
- 3 Adaptador do invólucro: 316L (1.4404)

Antena tipo drip-off

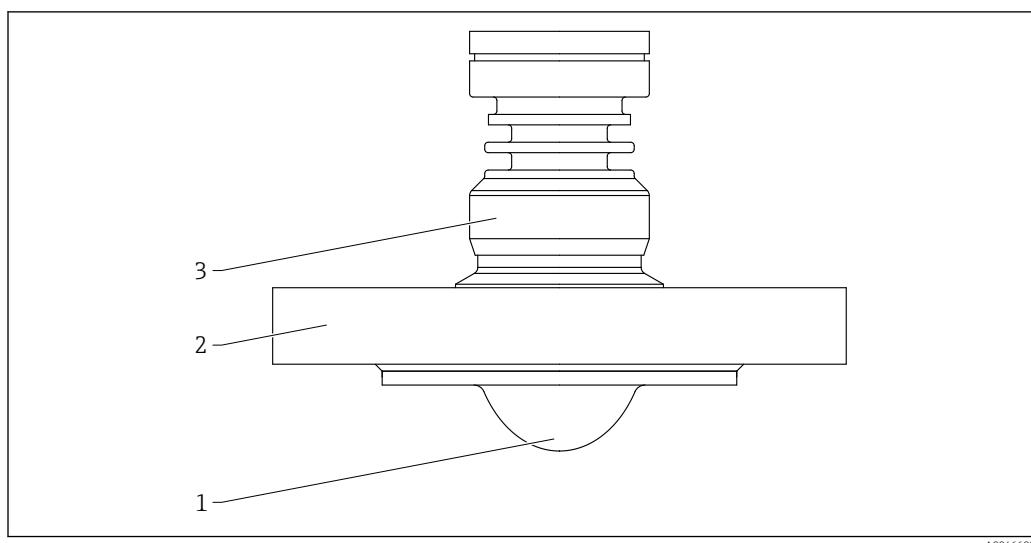


A0046621

Fig. 72 Material; antena tipo drip-off

- 1 Antena: PTFE, o material de vedação pode ser selecionado (opção de pedido)
- 2 Adaptador da antena: 316 L (1.4404)
- 3 Conexão do processo: 316L (1.4404)
- 4 Adaptador do invólucro: 316L (1.4404)

Antena, montagem embutida revestida, PTFE, 50 mm (2 in), com flange



A0046609

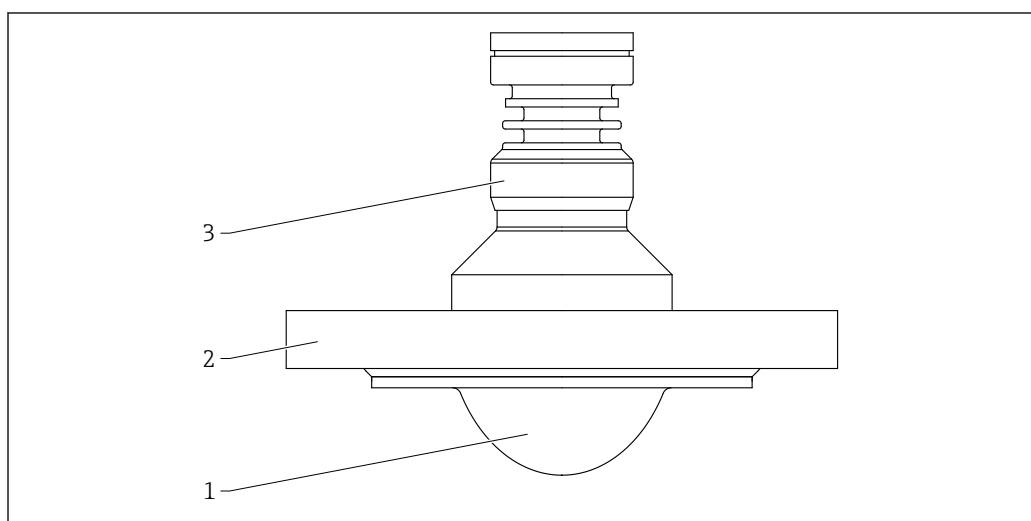
■ 73 Material; antena, montagem embutida revestida, PTFE, 50 mm (2 in), com flange

1 Antena: PTFE, material de vedação: PTFE (revestimento)

2 Conexão do processo: 316L (1.4404)

3 Adaptador do invólucro: 316L (1.4404)

Antena, montagem embutida revestida, PTFE, 80 mm (3 in), com flange



A0046610

■ 74 Material; antena, montagem embutida revestida, PTFE, 80 mm (3 in), com flange

1 Antena: PTFE, material de vedação: PTFE (revestimento)

2 Conexão do processo: 316L (1.4404)

3 Adaptador do invólucro: 316L (1.4404)

Display e interface de usuário

Conceito de operação

Estrutura do operador voltada para as tarefas específicas do usuário

- Guia do usuário
- Diagnóstico
- Aplicação
- Sistema

Comissionamento rápido e seguro

- Assistente interativo com interface de usuário gráfica para comissionamento guiado no FieldCare, DeviceCare ou ferramentas de terceiros baseadas em DTM, AMS e PDM ou SmartBlue
- Guia de menu com explicações curtas das funções dos parâmetros individuais
- Operação padronizada no equipamento e nas ferramentas operacionais

Memória de dados HistoROM integrada

- Adoção da configuração de dados quando os módulos dos componentes eletrônicos são substituídos
- Grava até 100 mensagens de evento no equipamento

Comportamento eficiente de diagnóstico aumenta a disponibilidade de medição

- Medidas corretivas são integradas em texto padronizado
- Diversas opções de simulação

Bluetooth (opcionalmente integrado no display local)

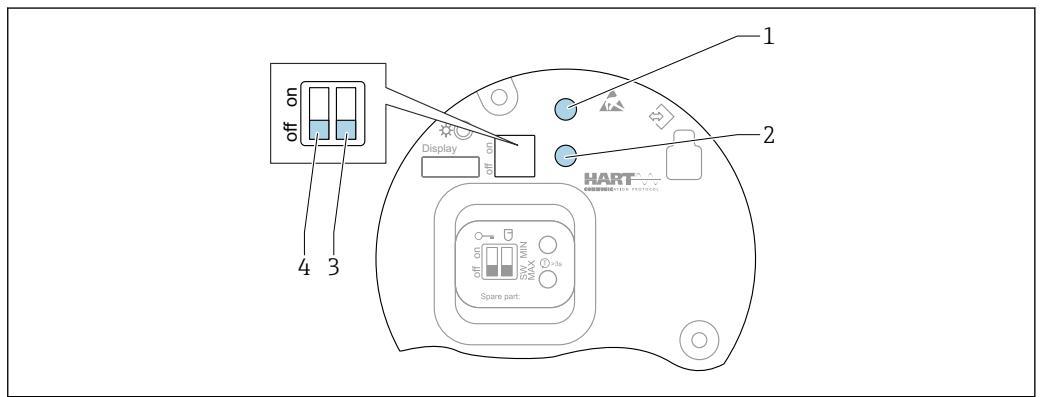
- Configuração rápida e fácil com o aplicativo SmartBlue ou PC com DeviceCare, versão 1.07.05 e superior, ou FieldXpert SMT70
- Sem necessidade de ferramentas adicionais ou adaptadores
- Transmissão única criptografada de dados ponto a ponto (testado pelo Fraunhofer Institute) e comunicação protegida por senha através da *tecnologia sem fio Bluetooth®*

Idiomas

O idioma de operação do display local (opcional) pode ser selecionado através do Configurador de Produtos.

Se nenhum idioma de operação específico tiver sido selecionado, o display local é fornecido de fábrica com English.

O idioma de operação pode ser alterado posteriormente através do parâmetro **Language**.

Operação local**Teclas de operação e minisseletoras na unidade eletrônica HART**

A0046129

75 Teclas de operação e minisseletoras na unidade eletrônica HART

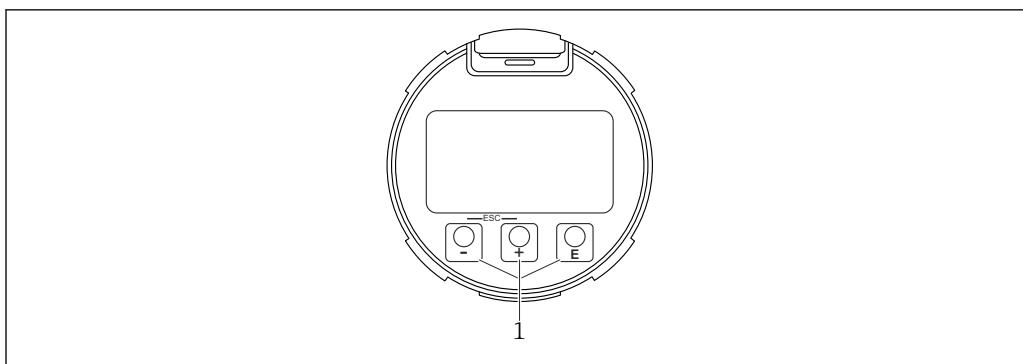
- 1 Tecla de operação para redefinir a senha (para login por Bluetooth e função de usuário Manutenção)
- 1+2 Teclas de operação para reset do equipamento (estado de entrega)
- 2 Tecla de operação II (apenas para reset de fábrica)
- 3 Minisseletora para corrente de alarme
- 4 Minisseletora para bloqueio e desbloqueio do medidor

O ajuste das minisseletoras na unidade eletrônica tem prioridade em relação às configurações feitas por outros métodos de operação (ex. FieldCare/DeviceCare).

Display local**Display do equipamento (opcional)**

Funções:

- Display dos valores medidos, erros e mensagens informativas
- Iluminação de fundo, que muda de verde para vermelha no caso de erro
- O equipamento pode ser removido para facilitar a operação



A0039284

 76 Display gráfico com teclas de operação óticas (1)

Operação remota

Através do protocolo HART

Através da interface de operação (CDI)

Operação através da tecnologia sem fio Bluetooth® (opcional)

Pré-requisito

- Medidor com display incluindo Bluetooth
- Smartphone ou tablet com Endress+Hauser aplicativo SmartBlue ou computador com DeviceCare da versão 1.07.05 ou FieldXpert SMT70

A conexão tem uma faixa de até 25 m (82 ft). A faixa pode variar dependendo das condições ambientais como acessórios, paredes ou tetos.

 As teclas de operação no display são bloqueadas quando o equipamento é conectado via Bluetooth.

Integração do sistema

HART

Versão 7

Ferramentas de operação compatíveis

Smartphone ou tablet com o aplicativo SmartBlue da Endress+Hauser, DeviceCare a partir da versão 1.07.05, FieldCare, DTM, AMS e PDM

Certificados e aprovações

Certificados atuais e aprovações para o produto estão disponíveis na www.endress.com respectiva página do produto em:

1. Selecione o produto usando os filtros e o campo de pesquisa.
2. Abra a página do produto.
3. Selecione **Downloads**.

Identificação CE

O sistema de medição atende aos requisitos legais das diretrizes EU aplicáveis. Elas estão listadas na Declaração de Conformidade EU correspondente junto com as normas aplicadas.

O fabricante confirma que o equipamento foi testado com sucesso com base na identificação CE fixada no produto.

RoHS

O sistema de medição atende às restrições de substâncias da diretriz Restrição de determinadas substâncias perigosas 2011/65/UE (RoHS 2) e Diretriz delegada (UE) 2015/863 (RoHS 3).

Identificação RCM

O produto ou sistema de medição fornecido atende aos requisitos da ACMA (Australian Communications and Media Authority) para integridade da rede, interoperabilidade, características de desempenho e diretrizes de saúde e segurança. Nesse ponto, são atendidas especialmente as disposições regulamentares para a compatibilidade eletromagnética. Os produtos portam a marca RCM na etiqueta de identificação.



A0029561

Aprovações Ex

Instruções adicionais de segurança devem ser seguidas para o uso em áreas classificadas. Consulte o documento separado "Instruções de Segurança" (XA) incluso na entrega. Referência ao XA aplicável pode ser encontrada na etiqueta de identificação.

Tablets e smartphones protegidos contra explosões

Se usados em áreas classificadas, equipamentos finais móveis com aprovação Ex devem ser utilizados.

Segurança funcional

Use para monitoramento de nível (MÍN., MÁX., faixa) até SIL 3 (redundância homogênea ou diversa), avaliado independentemente por TÜV Rheinland em conformidade com a IEC 61508, consulte o "Manual de Segurança Funcional" para mais informações.

Equipamento de pressão com pressão permitida ≤ 200 bar (2 900 psi)

Os instrumentos de pressão que não possuem invólucro pressurizado não se enquadram no âmbito da Diretriz de equipamentos de pressão, independentemente da pressão máxima permitida.

Razões:

De acordo com o Artigo 2, ponto 5 da Diretriz EU 2014/68/EU, acessórios de pressão são definidos como "equipamentos com função de operação e que possuem invólucros que suportam pressão".

Se um instrumento de pressão não possui um invólucro que suporta pressão (não é possível identificar nenhuma câmara de pressão própria), não existe um acessório de pressão presente que se encaixa na Diretriz.

Aprovação de rádio

Displays com Bluetooth LE possuem licenças de rádio de acordo com CE e FCC. As informações relevantes da certificação e as etiquetas são fornecidas no display.

Padrão de rádio EN 302729

O equipamento está em conformidade com a norma de rádio LPR (Level Probing Radar - Radar de sondagem de nível) EN 302729.

Os equipamentos são aprovados para uso irrestrito dentro e fora dos contêineres fechados nos países da UE e EFTA. Como pré-requisito, os países já devem ter implementado esse padrão.

O padrão já está implantado nos seguintes países:

Bélgica, Bulgária, Alemanha, Dinamarca, Estônia, França, Grécia, Reino Unido, Irlanda, Islândia, Itália, Liechtenstein, Lituânia, Letônia, Malta, Países Baixos, Noruega, Áustria, Polônia, Portugal, România, Suécia, Suíça, Eslováquia, Espanha, República Checa e Chipre.

A implementação ainda está em andamento em todos os países não listados.

Observe o seguinte para operação dos equipamentos fora de recipientes fechados:

- A instalação deve ser realizada por funcionários devidamente treinados e especializados
- A antena do equipamento deve ser instalada em um local fixo apontando para baixo verticalmente
- O local de instalação deve estar localizado a uma distância de 4 km (2.49 mi) das estações de astronomia listadas abaixo, caso contrário deve-se obter uma autorização das autoridades relevantes. Se o equipamento for instalado em um raio de 4 para 40 km (2.49 para 24.86 mi) em torno das estações listadas, ele não deve ser instalado a uma altura maior que 15 m (49 ft) acima do solo

Estações de astronomia

País	Nome da estação	Latitude	Longitude
Alemanha	Effelsberg	50° 31' 32"Norte	06° 53' 00" Leste
Finlândia	Metsähovi	60° 13' 04"Norte	24° 23' 37" Leste
	Tuorla	60° 24' 56"Norte	24° 26' 31" Leste
França	Plateau de Bure	44° 38' 01"Norte	05° 54' 26" Leste
	Floirac	44° 50' 10"Norte	00° 31' 37" Oeste

País	Nome da estação	Latitude	Longitude
Grã-Bretanha	Cambridge	52°09'59"Norte	00°02'20"Este
	Damhall	53°09'22"Norte	02°32'03"Oeste
	Jodrell Bank	53°14'10"Norte	02°18'26"Oeste
	Knockin	52°47'24"Norte	02°59'45"Oeste
	Pickmere	53°17'18"Norte	02°26'38"Oeste
Itália	Medicina	44°31'14"Norte	11°38'49"Este
	Noto	36°52'34"Norte	14°59'21"Este
	Sardinia	39°29'50"Norte	09°14'40"Este
Polônia	Fort Skala Krakow	50°03'18"Norte	19°49'36"Este
Rússia	Dmitrov	56°26'00"Norte	37°27'00"Este
	Kalyazin	57°13'22"Norte	37°54'01"Este
	Pushchino	54°49'00"Norte	37°40'00"Este
	Zelenchukskaya	43°49'53"Norte	41°35'32"Este
Suécia	Onsala	57°23'45"Norte	11°55'35"Este
Suíça	Bleien	47°20'26"Norte	08°06'44"Este
Espanha	Yebes	40°31'27"Norte	03°05'22"Oeste
	Robledo	40°25'38"Norte	04°14'57"Oeste
Hungria	Penc	47°47'22"Norte	19°16'53"Este

 Como regra geral, os requerimentos descritos na EN 302729 devem ser observados.

Norma de rádio EN 302372

Os equipamentos atendem os requerimentos do padrão de rádio TLPR (Tanks Level Probing Radar - Radar de Sonda de Nível em Tanques) EN 302372 e são permitidos para o uso em recipientes fechados. Os pontos de A a F no Anexo E da EN 302372 devem ser observados para a instalação.

FCC

This device complies with Part 15 of the FCC rules. Operation is subject to the following two conditions: (1) This device may not cause harmful interference, and (2) this device must accept any interference received, including interference that may cause undesired operation.

[Any] changes or modifications not expressly approved by the party responsible for compliance could void the user's authority to operate the equipment.

The devices are compliant with the FCC Code of Federal Regulations, CFR 47, Part 15, Sections 15.205, 15.207, 15.209.

 In addition, the devices are compliant with Section 15.256. For these LPR (Level Probe Radar) applications the devices must be professionally installed in a downward operating position. In addition, the devices are not allowed to be mounted in a zone of 4 km (2.49 mi) around RAS stations and within a radius of 40 km (24.86 mi) around RAS stations the maximum operation height of devices is 15 m (49 ft) above ground.

Industry Canada

Canada CNR-Gen Section 7.1.3

This device complies with Industry Canada licence-exempt RSS standard(s). Operation is subject to the following two conditions: (1) This device may not interfere, and (2) this device must accept any interference, including interference that may cause undesired operation of the device.

Le présent appareil est conforme aux CNR d'Industrie Canada applicables aux appareils radio exempts de licence. L'exploitation est autorisée aux deux conditions suivantes : (1) l'appareil ne doit pas produire de brouillage, et (2) l'utilisateur de l'appareil doit accepter tout brouillage radioélectrique subi, même si le brouillage est susceptible d'en compromettre le fonctionnement.

[Any] changes or modifications not expressly approved by the party responsible for compliance could void the user's authority to operate the equipment.

- The installation of the LPR/TLPR device shall be done by trained installers, in strict compliance with the manufacturer's instructions.
- The use of this device is on a "no-interference, no-protection" basis. That is, the user shall accept operations of high-powered radar in the same frequency band which may interfere with or damage this device. However, devices found to interfere with primary licensing operations will be required to be removed at the user's expense.
- This device shall be installed and operated in a completely enclosed container to prevent RF emissions, which can otherwise interfere with aeronautical navigation.
- The installer/user of this device shall ensure that it is at least 10 km from the Dominion Astrophysical Radio Observatory (DRAO) near Penticton, British Columbia. The coordinates of the DRAO are latitude 49°19'15" N and longitude 119°37'12" W. For devices not meeting this 10 km separation (e.g., those in the Okanagan Valley, British Columbia,) the installer/user must coordinate with, and obtain the written concurrence of, the Director of the DRAO before the equipment can be installed or operated. The Director of the DRAO may be contacted at 250-497-2300 (tel.) or 250-497-2355 (fax). (Alternatively, the Manager, Regulatory Standards Industry Canada, may be contacted.)

Outras normas e diretrizes

- EN 60529
Graus de proteção fornecidos pelos invólucros (código IP)
- EN 61010-1
Especificações de segurança para equipamentos elétricos para medição, controle e uso de laboratório
- IEC/EN 61326
Emissões em conformidade com os requisitos A da Classe A; Compatibilidade eletromagnética (requisitos EMC)
- NAMUR NE 21
Compatibilidade Eletromagnética (EMC) de processo industrial e equipamento de controle de laboratório
- NAMUR NE 43
Padronização do nível de sinal para informação de defeito de transmissores digitais com sinal de saída analógico
- NAMUR NE 53
Software dos equipamentos de campo e equipamentos de processamento de sinal com componentes eletrônicos digitais
- NAMUR NE 107
Categorização de status em conformidade com NAMUR NE 107
- NAMUR NE 131
Especificações para equipamentos de campo para aplicações padrão
- IEC 61508
Segurança funcional dos sistemas eletrônicos programáveis/eletrônicos/relacionados à segurança elétrica

Informações para pedido

Informações para colocação do pedido detalhadas estão disponíveis junto ao representante de vendas mais próximo www.addresses.endress.com ou no Configurador de produto em www.endress.com:

1. Selecione o produto usando os filtros e o campo de pesquisa.
2. Abra a página do produto.
3. Selecione **Configuração**.



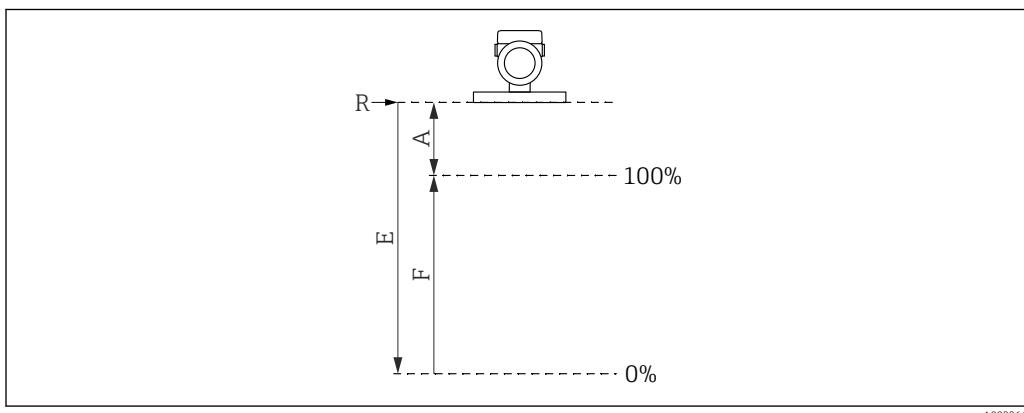
Configurador de produto - a ferramenta para configuração individual de produto

- Dados de configuração por minuto
- Dependendo do equipamento: entrada direta de ponto de medição - informação específica, como faixa de medição ou idioma de operação
- Verificação automática de critérios de exclusão
- Criação automática do código de pedido e sua separação em formato de saída PDF ou Excel
- Funcionalidade para solicitação direta na loja virtual da Endress+Hauser

Calibração**Certificado de calibração de fábrica**

Os pontos de calibração são distribuídos uniformemente ao longo da faixa de medição (0 para 100 %). A Calibração de vazio **E** e Calibração de cheio **F** devem ser especificadas para definir

a faixa de medição. Se essas informações estiverem ausentes, os valores padrão dependentes da antena são usados.



- R Ponto de referência da medição
- A Distância mínima entre o ponto de referência R e a identificação 100%
- E Calibração de vazio
- F Calibração de cheio

Restrições da faixa de medição

As seguintes restrições devem ser consideradas ao selecionar E e F:

- Distância mínima entre o ponto de referência R e a marcação 100%
 $A \geq 400 \text{ mm (16 in)}$
- Span mínimo
 $F \geq 45 \text{ mm (1.77 in)}$
- Valor máximo para "Calibração de vazio"
 $E \geq 450 \text{ mm (17.72 in) (máximo 50 m (164 ft))}$
- i** ■ A calibração é efetuada nas condições de referência .
■ Os valores selecionados para Calibração de vazio e Calibração de cheio são usados somente para criar o certificado de calibração de fábrica. Posteriormente, os valores são redefinidos para os valores padrão específicos para a antena. Se forem necessários valores diferentes do padrão, eles devem ser recomendados como uma calibração de vazio/cheio personalizada.
Configurador de produto → Opcional → Serviço → **Calibração de vazio/cheio personalizada**

Serviço Os seguintes serviços, entre outros, podem ser selecionados usando o Configurador de Produtos.

- Limpeza de óleo+graxa (úmida)
- Livre de PWIS (substâncias que prejudicam a umectação da tinta)
 - i** A tampa protetora de plástico é excluída da limpeza de PWIS
- Revestimento vermelho de segurança ANSI, tampa do invólucro revestida
- Ajuste de amortecimento
- Configuração do HART modo BURST PV
- Definir corrente de alarme máx.
- A comunicação Bluetooth está desativada na entrega
- Calibração de vazio/cheio customizada
- Documentação do produto em papel

Como opção, os relatórios de teste, declarações e certificados de teste de material podem ser solicitados como uma impressão em papel usando o recurso **Serviço**, formato **Documentação do produto em papel**. Os documentos necessários podem ser selecionados através do recurso **Teste, certificado, declaração** e são então incluídos com o equipamento na entrega.

Teste, certificado, declaração Todos os relatórios de teste, declarações e certificados de inspeção são fornecidos eletronicamente no *Device Viewer*:
Insira o número de série a partir da etiqueta de identificação (www.endress.com/deviceviewer)

Identificação

Ponto de medição (TAG)

O equipamento pode ser solicitado com um nome de identificação.

Local do nome da etiqueta

Nas especificações adicionais, selecione:

- Placa de identificação em aço inoxidável
- Etiqueta adesiva de papel
- Fornecido TAG pelo cliente
- RFID TAG
- Etiqueta RFID + placa de identificação em aço inoxidável
- Etiqueta RFID + etiqueta adesiva de papel
- Etiqueta RFID + TAG fornecida pelo cliente
- Etiqueta em aço inoxidável IEC 61406
- Etiqueta em aço inoxidável IEC 61406 + etiqueta NFC
- Etiqueta em aço inoxidável IEC 61406, etiqueta em aço inoxidável
- Etiqueta em aço inoxidável IEC 61406 + NFC, etiqueta em aço inoxidável
- Etiqueta em aço inoxidável IEC 61406, placa fornecida
- Etiqueta em aço inoxidável IEC 61406 + NFC, placa fornecida

Definição do nome de identificação

Nas especificações adicionais, especifique:

3 linhas com no máximo 18 caracteres por linha

O nome tag especificado aparece na placa selecionada e/ou na RFID TAG.

Apresentação no aplicativo SmartBlue

Os primeiros 32 caracteres do nome de tag

O nome de identificação sempre pode ser alterado especificamente para o ponto de medição através de Bluetooth.

Exibição na etiqueta de identificação eletrônica (ENP)

Os primeiros 32 caracteres do nome de tag



Para mais informações, consulte: SD01502F, SD02796P

Disponível na área de Downloads do site da Endress+Hauser (www.endress.com/downloads).

Pacotes de aplicação

Heartbeat Technology

O pacote de aplicativo Verificação Heartbeat + Monitoramento oferece funcionalidade de diagnóstico através do automonitoramento contínuo, da transmissão de variáveis medidas adicionais para um sistema externo de Monitoramento das Condições e da verificação in-situ de medidores na aplicação.

O pacote de aplicação pode ser solicitado junto com o equipamento ou pode ser ativado subsequentemente com um código de ativação. Informações detalhadas sobre o código de pedido estão disponíveis através do site da Endress+Hauser www.endress.com ou de sua Central de Vendas Endress+Hauser local.

Heartbeat Verification

A Heartbeat Verification é realizada mediante solicitação e complementa o automonitoramento, que é realizado continuamente, com a realização de outros testes. Durante a verificação, o sistema verifica se os componentes do equipamento estão em conformidade com as especificações de fábrica. O sensor e os módulos de eletrônica estão inclusos nos testes.

A Heartbeat Verification confirma a função do equipamento, sob demanda, dentro da tolerância de medição especificada com uma cobertura total de teste TTC (Total Test Coverage) em porcentagem.

A Heartbeat Verification atende as especificações para rastreabilidade metrológica conforme ISO 9001 (ISO 9001:2015 Seção 7.1.5.2).

O resultado da verificação é Passou ou Falha. Os dados de verificação são salvos no equipamento e opcionalmente arquivados em um PC com o software de gerenciamento de ativos FieldCare ou na Netilion Library. Com base nesses dados, um relatório de verificação é gerado automaticamente para garantir que uma documentação que pode ser comprovada dos resultados da verificação esteja disponível.

Heartbeat Monitoring

Vários assistentes Heartbeat Monitoring estão disponíveis. Além disso, parâmetros de monitoramento adicional podem ser exibidos e usados para manutenção preditiva ou otimização da aplicativo aplicação.

Assistente "Diagnóstico do loop"

Com o uso desse assistente, as mudanças nas características (linha de base) da malha de corrente-tensão podem ser usadas para detectar anomalias de instalação indesejadas, como correntes de arrasto causadas pela corrosão do terminal ou uma deterioração da fonte de alimentação que pode levar a um valor medido incorreto de 4-20 mA.

Áreas de aplicação

- Detecção de mudanças na resistência do circuito de medição devido a anomalias
Exemplos: Resistência de contato ou correntes de vazamento em fiação, terminais ou aterramento devido à corrosão e/ou umidade
- Detecção de fonte de alimentação com defeito

Assistente "Detecção de espuma"

Este assistente configura a detecção automática de espuma.

A detecção de espuma pode ser vinculada a uma variável de saída ou informações de status, por exemplo, para controlar um sprinkler usado para dissolver a espuma. Também é possível monitorar o aumento da espuma usando o índice de espuma. O índice de espuma também pode ser vinculado a uma variável de saída e pode ser mostrado no visor.

Preparação:

A inicialização do monitoramento de espuma só deve ser feita na ausência ou com pouca espuma.

Áreas de aplicação

- Medição em líquidos
- Detecção confiável de espuma no meio

Assistente "Detecção de incrustação"

Este assistente configura a detecção de incrustação.

Ideia básica:

A detecção de incrustação pode, por exemplo, ser ligada a um sistema de ar comprimido para limpar a antena.

Com o monitoramento de incrustação, os ciclos de manutenção podem ser otimizados.

Preparação:

A inicialização do monitoramento de incrustação só deve ser feita na ausência ou com pouca incrustação.

Áreas de aplicação

- Medição em líquidos e sólidos
- Detecção confiável de incrustações na antena

Descrição detalhada



Documentação especial SD02953F

Acessórios

Os acessórios disponíveis atualmente para o produto podem ser selecionados em www.endress.com:

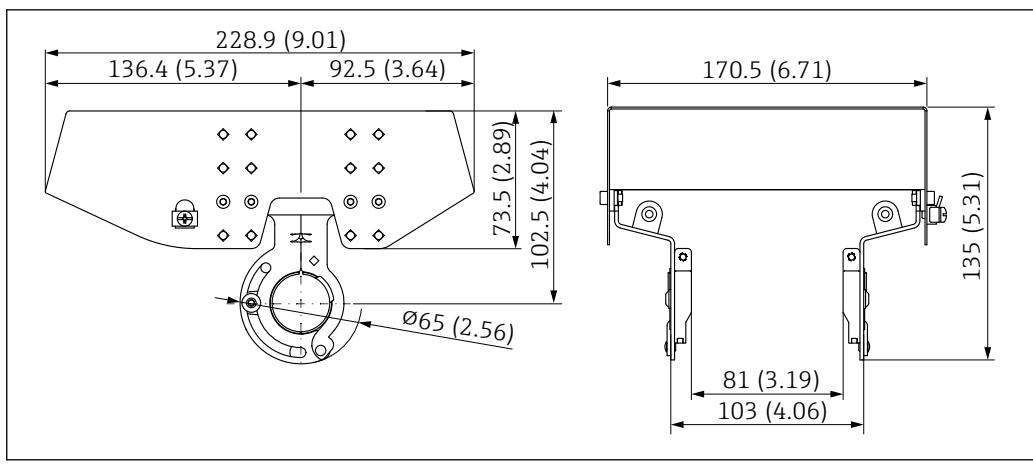
1. Selecione o produto usando os filtros e o campo de pesquisa.
2. Abra a página do produto.
3. Selecione **Peças de reposição & Acessórios**.

Tampa de proteção contra tempo: 316L, XW112

A tampa de proteção contra intempéries pode ser solicitada juntamente com o equipamento através da estrutura do produto "Acompanha acessórios".

Ela é usada para proteger contra a luz solar direta, precipitação e gelo.

A tampa de proteção contra o tempo de 316L é adequada para o invólucro de compartimento duplo feito de alumínio ou 316L. A entrega inclui o suporte para instalação direta no invólucro.



77 Dimensões da tampa de proteção contra tempo: 316 L, XW12. Unidade de medida mm (in)

Material

- Tampa de proteção contra tempo: 316 L
- Parafuso de fixação: A4
- Suporte: 316L

Código de pedido do acessório:

71438303



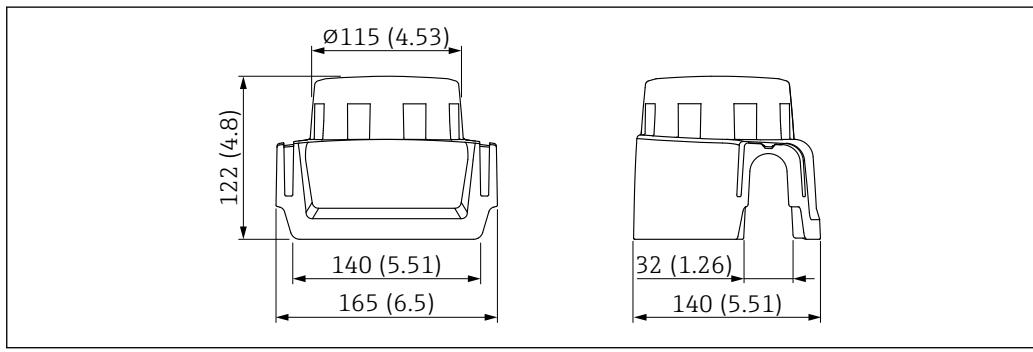
Documentação especial SD02424F

Tampa de proteção contra tempo, plástico, XW111

A tampa de proteção contra intempéries pode ser solicitada juntamente com o equipamento através da estrutura do produto "Acompanha acessórios".

Ela é usada para proteger contra a luz solar direta, precipitação e gelo.

A tampa plástica de proteção contra intempéries é adequada para o invólucro de compartimento único feito de alumínio. A entrega inclui o suporte para instalação direta no invólucro.



78 Dimensões da tampa de proteção contra tempo, plástico, XW111. Unidade de medida mm (in)

Material

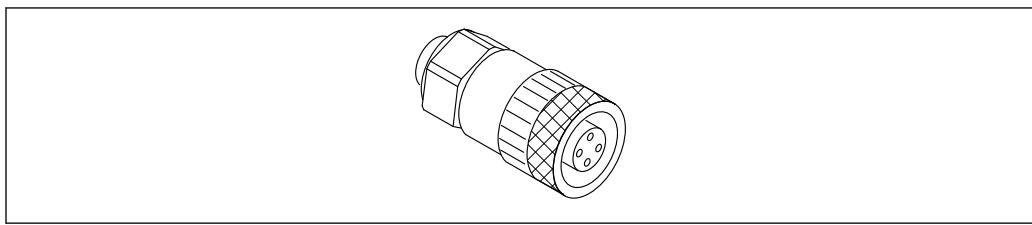
Plástico

Código de pedido do acessório:

71438291



Documentação especial SD02423F

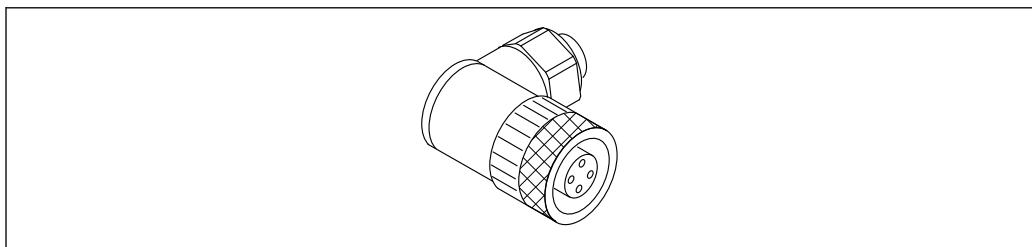
Tomada de encaixe M12**Soquete M12, lado do cabo**

A0051231

79 Soquete M12, lado do cabo

- Material:
 - Corpo: PBT
 - Porca de união: zinco fundido niquelado
 - Vedação: NBR
- Grau de proteção (totalmente bloqueado): IP67
- Acoplamento Pg: Pg7
- Código de pedido: 52006263

Documentação especial SD02586F

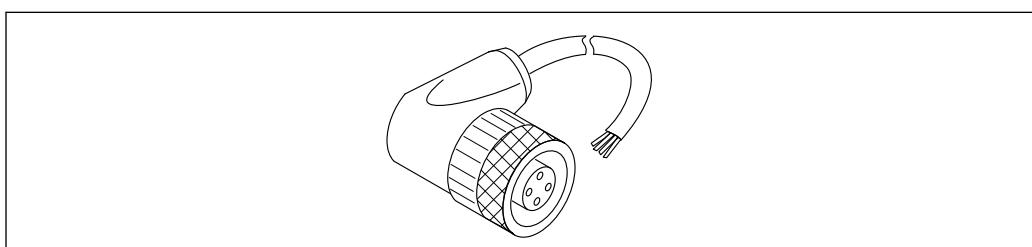
Soquete M12, 90 graus, lado do cabo

A0051232

80 Soquete M12, angular

- Material:
 - Corpo: PBT
 - Porca de união: zinco fundido niquelado
 - Vedação: NBR
- Grau de proteção (totalmente bloqueado): IP67
- Acoplamento Pg: Pg7
- Código de pedido: 71114212

Documentação especial SD02586F

Soquete M12, 100 graus, 5 m (16 ft) lado do cabo

A0051233

81 Soquete M12, 100 graus, 5 m (16 ft) lado do cabo

- Material do soquete M12:
 - Corpo: TPU
 - Porca de união: zinco fundido niquelado
- Material do cabo:
 - PVC
 - Cabo Li Y YM 4×0.34 mm² (20 AWG)
- Cores dos cabos
 - 1 = BN = marrom
 - 2 = WH = branco
 - 3 = BU = azul
 - 4 = BK = preto
- Código de pedido: 52010285

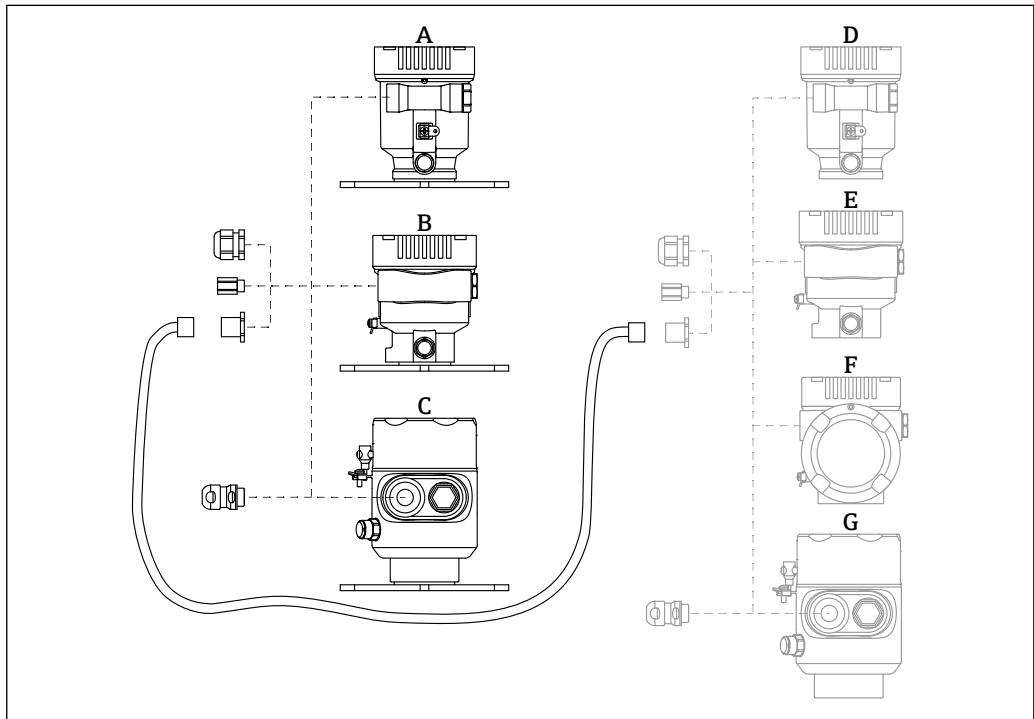


Documentação especial SD02586F

Display remoto FHX50B

O display remoto é encomendado através do Configurador de Produto.

Se o display remoto deve ser usado, a versão do equipamento **Preparado para FHX50B** deve ser solicitada.



A0046692

- A Invólucro de compartimento único, plástico, display remoto
- B Invólucro de compartimento único, alumínio, display remoto
- C Invólucro de compartimento simples, 316L, sanitário, display remoto
- D Lado do equipamento, invólucro de compartimento único, plástico, preparado para display FHX50B
- E Lado do equipamento, invólucro de compartimento único, alumínio, preparado para display FHX50B
- F Lado do equipamento, invólucro de compartimento duplo, formato em L, preparado para display FHX50B
- G Lado do equipamento, invólucro de compartimento único, 316 L sanitário, preparado para display FHX50B

Material do Invólucro de compartimento único, display remoto

- Alumínio
- Plástico

Grau de proteção:

- IP68 / NEMA 6P
- IP66 / NEMA 4x

Cabo de conexão:

- Cabo de conexão (opção) até 30 m (98 ft)
 - Cabo padrão fornecido pelo cliente até 60 m (197 ft)
- Recomendação: EtherLine®-P CAT.5e da LAPP.

Especificação do cabo de conexão fornecido pelo cliente

Push-in CAGE CLAMP® tecnologia de conexão, atuação por pressão

- Seção transversal do condutor:
 - Condutor sólido 0.2 para 0.75 mm² (24 para 18 AWG)
 - Condutor trançado fino 0.2 para 0.75 mm² (24 para 18 AWG)
 - Condutor trançado fino; com arruela isolada 0.25 para 0.34 mm²
 - Condutor trançado fino; sem arruela isolada 0.25 para 0.34 mm²
- Comprimento de desencapamento 7 para 9 mm (0.28 para 0.35 in)
- Diâmetro externo: 6 para 10 mm (0.24 para 0.4 in)
- Comprimento máximo do cabo: 60 m (197 ft)

Temperatura ambiente:

- -40 para +80 °C (-40 para +176 °F)
- Opção: -50 para +80 °C (-58 para +176 °F)

 Documentação especial SD02991F

Passagem feedthrough estanque a gases

Passagem de vidro quimicamente inerte que evita que gases entrem no invólucro dos componentes eletrônicos.

Pode opcionalmente ser solicitada como "Acessório montado" através da estrutura do produto.

Commubox FXA195 HART

Para comunicação HART intrinsecamente segura com FieldCare através da interface USB

 Informações técnicas TI00404F

Conversor de loop HART HMX50

É usado para avaliar e converter variáveis de processo dinâmico HART em sinais de corrente analógicos ou valores-limite.

Número de pedido:

71063562

 Informações técnicas TI00429F e Instruções de operação BA00371F

FieldPort SWA50

Adaptador inteligente Bluetooth® e/ou WirelessHART para todos os equipamentos de campo HART

 Informações Técnicas TI01468S

Adaptador sem fio HART SWA70

O adaptador WirelessHART é usado para conexão sem fio dos equipamentos de campo. Ele pode ser facilmente integrado aos equipamentos de campo e às infraestruturas existentes, oferecendo proteção de dados e segurança na transmissão, podendo também ser operado em paralelo a outras redes sem fio.

 Instruções de operação BA00061S

Fieldgate FXA42

Fieldgates permitem a comunicação entre equipamentos conectados de 4 para 20 mA, equipamentos Modbus RS485 e Modbus TCP e SupplyCare Hosting ou SupplyCare Enterprise. Os sinais são transmitidos via Ethernet TCP/IP, Wi-Fi ou rádio celular (UMTS). Recursos avançados de automação estão disponíveis, como um Web-PLC integrado, OpenVPN e outras funções.

 Informações técnicas TI01297S e Instruções de operação BA01778S

Field Xpert SMT70

Tablet PC universal de alto desempenho para configuração de equipamentos na zona Ex 2 e áreas que não sejam Ex

 Informações técnicas TI01342S

DeviceCare SFE100

Ferramenta de configuração para equipamentos de campo HART, PROFIBUS e FOUNDATION Fieldbus

 Informações Técnicas TI01134S

FieldCare SFE500	Ferramenta de gerenciamento de ativos de fábrica baseada em FDT É possível configurar todas as unidades de campo inteligentes em seu sistema e ajudá-lo a gerenciá-las. Através do uso das informações de status, é também um modo simples e eficaz de verificar o status e a condição deles.
Memograph M RSG45	O gerenciador de dados avançado é um sistema flexível e robusto para organização de valores de processo. O Memograph M é usado para aquisição eletrônica, exibição, registro, análise, transmissão remota e arquivamento de sinais de entrada analógicos e digitais, bem como valores calculados.
RN42	Barreira ativa de canal único com fonte de alimentação de amplo alcance para isolamento elétrico seguro de circuitos de sinais padrão 4 para 20 mA, transparente ao HART.

Documentação

Os seguintes tipos de documentação estão disponíveis na área de downloads do site da Endress +Hauser (www.endress.com/downloads), dependendo da versão do equipamento::

Tipo de documento	Objetivo e conteúdo do documento
Informações técnicas (TI)	Auxílio de planejamento para seu equipamento O documento contém todos os dados técnicos sobre o equipamento e fornece uma visão geral dos acessórios e outros produtos que podem ser solicitados para o equipamento.
Resumo das instruções de operação (KA)	Guia que o leva rapidamente ao 1º valor medido O Resumo das instruções de operação contém todas as informações essenciais desde o recebimento até o comissionamento inicial.
Instruções de operação (BA)	Seu documento de referência As instruções de operação contêm todas as informações necessárias em várias fases do ciclo de vida do equipamento: desde a identificação do produto, recebimento e armazenamento, até a instalação, conexão, operação e comissionamento, incluindo a localização de falhas, manutenção e descarte.
Descrição dos parâmetros do equipamento (GP)	Referência para seus parâmetros O documento oferece uma explicação detalhada de cada parâmetro individual. A descrição destina-se àqueles que trabalham com o equipamento em todo seu ciclo de vida e executam configurações específicas.
Instruções de segurança (XA)	Dependendo da aprovação, instruções de segurança para equipamentos elétricos em áreas classificadas também são fornecidas com o equipamento. Elas são parte integral das instruções de operação.  A etiqueta de identificação indica que Instruções de segurança (XA) se aplicam ao equipamento.
Documentação complementar de acordo com o equipamento (SD/FY)	Siga sempre as instruções à risca na documentação complementar. A documentação complementar é parte integrante da documentação do equipamento.

Marcas registradas

HART®

Marca registrada do grupo FieldComm, Austin, Texas, EUA

Bluetooth®

A marca *Bluetooth®* e seus logotipos são marcas registradas de propriedade da Bluetooth SIG, Inc. e qualquer uso de tais marcas por parte da Endress + Hauser está sob licença. Outras marcas registradas e nomes comerciais são aqueles dos respectivos proprietários.

Apple®

Apple, o logotipo da Apple, iPhone e iPod touch são marcas registradas da Apple Inc., nos EUA e outros países. App Store é uma marca de serviço da Apple Inc.

Android®

Android, Google Play e o logo da Google Play são marcas registradas da Google Inc.

KALREZ®, VITON®

Marcas registradas da DuPont Performance Elastomers L.L.C., Wilmington, EUA



71691324

www.addresses.endress.com
